UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1932 — N. 4.141

Segundo noticias de Porto Alegre, o sr. Oswaldo Aranha communicou ao general Flores da Cunha que o decreto fixando a data das eleições seria assignado hoje

A intensa campanha eleitoral na França

O sr. Tardieu lança ao povo francez um ultimo appello em favor da politica da actual maioria parlamentar num momento de capital importancia para a nação

PARIS, 4 (H.) — A campanha eleitoral redobra de intensidade nos ultimos dias que faltam para a realização do segundo turno de escrutinio do qual sairá a composição definitiva do novo parlamento.

Ao passo que as varias organizações partidarias appellam para o concurso de todos os seus adherentes e se prepararam para a luta definitiva de domingo, as ruas cobrem-se de novos cartazes em que os diversos grupos expõem os respectivos programmas e prognosticam o exito dos seus candidatos. Ao mesmo tempo é ansiosamente esperada pelo publico a palavra dos chefes dos grandes agrupamentos.

O APPELLO DO SR. TARDIEU

Hoje á noite o sr. Tardieu, ainda recolhido aos seus aposentos particulares, lançou pelo radio aos quatro cantos do paiz um ultimo appello para apoio da politica da actual maioria num momento de capital importancia para a Europa.

O chefe do governo accentuou a impressão de estabilidade moral decorrente do pleito de domingo ultimo, estabilidade relativa tanto aos homens como ás idéas e á posição dos varios partidos. Notou, entretanto, que os agrupamentos filiados ás varias internacionaes congregaram 49.000 votos a menos do que nas eleições de 1928. Disse que os resultados de domingo ultimo constituiam penhor seguro da normalidade do concurso ás urnas de domingo proximo e accrescentou: "Esta segurança é, porém, relativa, visto que da attitude de tal ou tal partido poderá depender a influencia maior ou menor que venham a exercer os representantes das idéas internacionaes sobre os negocios publicos. Os partidos da maioria, que obtiveram a vantagem de 14 cadeiras no primeiro turno, apresentar-se-ão com o mesmo programma na qualidade de herdeiros fiéis da politica iniciada pelo sr. Poincaré e continuada pelos seus successores.

Amanhã, como hontem, poderão reivindicar a defesa activa da economia nacional, bem como a protecção efficaz da industria e do commercio contra a crise mundial. Deante de nós, os socialistas desfraldaram francamente a bandeira das suas reivindicações e não occultam que estão dispostos a desarmar sem garantias previas, a nacionalisar os caminhos de ferro e os seguros, a proseguir na ampliação dos seguros sociaes que levaram a Allemanha e outros paizes á ruina, e, caso necessario, pelos seus meios proprios e com o concurso de alliados a traduzir em actos o seu programma. Sómente poderiam seguir esta bandeira aquelles que tivessem a paixão do suicidio proprio ou do paiz. Quanto aos radicaes-socialistas é da attitude destes que dependerá a orientação da proxima legislatura".

ESPERANÇAS DESFEITAS

O sr. Tardieu affirma que no inicio da campanha eleitoral acreditára que a lembrança da experiencia cartellista levaria os radicaes-socialistas a voltarem á concepção da união republicana. As esperanças haviam, porém, sido desmentidas domingo ultimo e o que se desenhava no horizonte politico era a reconstituição do cartel embora com rotulo differente. O chefe do governo accentua a incoherencia do sr. Herriot o qual, depois de combater a collaboração dos socialistas como perigosa na gestão dos interesses de uma grande cidade, julga a mesma cooperação proveitosa ao paiz inteiro. Diz que as affirmações prudentes dos radicaes-socialistas no inicio da campanha lhes haviam grangeado numerosos eleitores. Realizado, todavia, o primeiro turno de escrutinio, verificara-se logo uma reviravolta perigosa e grave, porque as formações de combate impostas aos eleitores e o cartel eleitoral prolongar-se-ia como cartel parlamentar.

O sr. Tardieu concluiu nos seguintes termos: "Sou francez como todos vós e como vós só almejo ao bem do paiz. Falo-vos da propria casa onde nasci e onde não deixei de habitar ha 55 annos inspirado em tradições que me habilitam a comprehender-vos. Na incerteza da situação presente antevejo um perigo terrivel para a França na posição assumida pelo partido radical. Sois os senhores da situação. Sois soberanos. Contra a vossa vontade não ha cartel que resista. Se este cartel fôr mantido quebrae-o por meio dos vossos votos".

Politica externa da Italia

A longa exposição hontem feita pelo sr. Grandi na Camara de Deputados — O desarmamento, as obrigações financeiras resultantes da guerra, os interesses italianos no Extremo Oriente e outros assumptos focalizados

ROMA, 4 (H.) — Em discurso pronunciado esta tarde perante a Camara dos Deputados, o sr. Dino Grandi disse que se limitaria ao exame de algumas questões determinadas em vez de estender-se sobre a politica externa geral do paiz.

O ministro dos Negocios Estrangeiros notou nas suas primeiras palavras que regressara á capital precisamente num momento dos mais delicados das negociações internacionaes que se desenvolvem actualmente em Genebra, onde se acham reunidos os representantes da politica externa das maiores potencias.

QUESTÃO DO DESARMAMENTO

Explanou que as negociações entaboladas em Genebra seriam reatadas dentro em breve com o proseguimento das discussões relativas ao problema da reducção e limitação dos armamentos, justamente nas vesperas da reunião da assembléa de Lausanne, na qual será debatida a questão das reparações de guerra.

O orador observou que, simultaneamente, seria continuado o exame dos pontos attinentes á situação tanto financeira como economica dos Estados da bacia do Danubio.

Pediu á Camara lhe não exigisse que tratasse immediatamente dos problemas referentes ao desarmamento, ás obrigações financeiras entre Estados consequentes á guerra e á situação economica mundial, materias que os paizes interessados tinham actualmente em estudo e accrescentou: "A acção rectilinea, methodica e tenaz da Italia desenvolve-se de accôrdo com as directrizes estabelecidas pelo chefe do governo e confirmadas em tres occasiões differentes, a 25 de agosto de 1931 em Ravenna, a 25 de outubro do mesmo anno em Napoles e, finalmente, a 7 de abril passado na reunião do grande conselho do partido fascista. A conferencia do desarmamento entra num periodo particularmente difficil. Os povos que haviam saudado com as maiores esperanças a inauguração da assembléa mundial, da qual deveria promanar um novo systema nas relações internacionaes mediante o estabelecimento de vinculos entre os Estados e de garantias de paz, não occultam a ansiedade que os assalta deante da lentidão dos trabalhos da conferencia. Em resumo, ao lado de palavras e resoluções em demasia os povos vêm-se deante de resultados insignificantes, por assim dizer. A tarefa é certamente das mais complexas. A Italia será, porém, a ultima a desanimar ou perder esperança em face de difficuldades que nunca lhe pareceram insuperaveis. Bastaria que um minimo da bôa vontade, affirmada tão frequentemente nas declarações dos representantes dos varios Estados, se traduzisse em uma acção positiva para garantir o exito da conferencia. Ninguem duvida que a consciencia mundial não poderá ser mantida por muito mais tempo nesta situação de espectativa e exigirá, através do esclarecimento substancial das posições dos varios governos, que sejam tomadas decisões rapidas não sómente no tocante ao desarmamento, como no referente aos demais pontos sem cuja solução o mundo não poderá readquirir o antigo equilibrio e sair da incerteza do seu destino.

O EXEMPLO DA ITALIA

A Italia jamais deixou de dar o seu apoio á causa da solidariedade e da cooperação entre os Estados. Deante da miseria economica, a qual corresponde nos Estados modernos á fome de outras eras e parece haver ainda mais aggravado os caracteres da doença moral que torna os povos apprehensivos, representamos sempre uma potencia que confia no poder da consciencia mundial um exemplo de coragem e de são equilibrio que não se deixa arrastar por nenhum rompante e ao mesmo tempo a visão real dos nossos proprios direitos com a força serena para os salvaguardar e defender.

O CASO SINO-JAPONEZ

O sr. Grandi diz em seguida: — Emquanto Genebra discute ouve-se o ribombo dos canhões no Extremo-Oriente. O mundo tornou-se pequeno nos nossos dias. Não ha mais distincção entre paizes proximos e paizes distantes, nem poderia existir para uma potencia de interesses mundiaes como a Italia. O conflicto entre a China e o Japão interessa-nos tanto do ponto de vista geral como do especial particular. O conflicto que se produziu desde 18 de setembro ultimo sem declaração de guerra teve a sua origem na destruição de certos trechos dos caminhos de ferro japonezes do sul da Manchuria. Logo em seguida as tropas japonezas se apoderaram de cidades e de varias regiões manchus. O governo da Italia adop-

(Continua na 2ª pagina)

Tramava-se contra a vida do presidente da Hespanha

O SR. ALCALA' ZAMORA SERIA ASSASSINADO EM VALENÇA — DETALHES DO "COMPLOT" DESCOBERTO EM MADRID

MADRID, 4 (H.) — Foi ha dias noticiada a prisão de um advogado madrileno portador de uma maleta que continha diversas armas. A policia informou depois que essa prisão se relacionava com a descoberta de um "complot" contra a vida de alta personalidade politica, provavelmente o chefe do governo, sr. Azana.

Em consequencia do rigoroso inquerito effectuado pelas autoridades foram effectuadas desde logo numerosas prisões. Hoje foi encarcerado um individuo de nome Antonio Rodriguez.

Acredita-se que dentro em breve serão conhecidos todos os detalhes do "complot".

O CRIME TERIA LOGAR EM VALENÇA

MADRID, 4 (U.T.B.) — A policia já descobriu todo o plano do attentado que se projectava contra o presidente da Republica e seus ministros.

O crime deveria ter logar em Valença, por occasião da visita do presidente da Republica áquella cidade. Assassinado o presidente, o attentado teria continuação em Madrid, por occasião do enterro, visando-se então os demais ministros e altas personalidades.

O plano fracassou por não ter sido possivel arranjar quem o iniciasse em Valença, mas em compensação os conspiradores gastaram muito dinheiro.

A policia está procurando descobrir os depositos de armas que contavam os conspiradores.

A SITUAÇÃO POLITICA

O Governo Provisorio deverá assignar hoje o decreto fixando a data das eleições para a Constituinte

Uma communicação do ministro Oswaldo Aranha, ao general Flores da Cunha — O Partido Libertador delegou poderes ao sr. João Neves para representa-lo perante as correntes politicas do paiz — O teor da carta enviada pelo sr. Raul Pilla ao leader gaúcho, e que deverá ser publicada hoje á tarde, em Porto Alegre — O general Góes Monteiro e o "Club 3 de Outubro" — O sr. Pedro de Toledo e a frente unica de S. Paulo — Regressou o interventor de Santa Catharina — Outras informações

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente — Urgente) — O "Jornal da Manhã" tocou a sirene, ás 21 horas, affixando em seu "placard" a seguinte noticia:

"Estamos seguramente informados de que será assignado, amanhã, pelo sr. Getulio Vargas, o decreto marcando o dia das eleições. Reconcilia-se, assim, o sr. Oswaldo Aranha com o Rio Grande, cuja victoria é tanto do illustre patricio como deste Estado."

Affirmava-se que essa noticia do "Jornal da Manhã" fôra redigida pelo proprio general Flores da Cunha.

O SR. FLORES DA CUNHA NOTIFICADO SOBRE O MANIFESTO DO SENHOR GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — O sr. Flores da Cunha recebeu, agora á noite, um telegramma do sr. Oswaldo Aranha, dando noticia do manifesto que o sr. Getulio Vargas publicará amanhã.

Nesse documento, diz o sr. Oswaldo Aranha, o chefe do Governo Provisorio, depois de estender-se, longamente, sobre a situação do paiz, termina marcando as eleições.

"AINDA CONFIAMOS" — DIZ EM EDITORIAL O "JORNAL DA MANHÃ", DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — O "Jornal da Manhã", que obedece á orientação do sr. Flores da Cunha, publica, hoje, um editorial sob o titulo — "Ainda confiamos" — no qual diz:

"Diziamos, ha dias, destas columnas, que era mistér aguardar com serenidade, o proseguimento das negociações que visam dar ao paiz tranquillidade e socego, pelo entendimento leal e sincero das correntes politicas. Apesar de já se terem passado varios dias, sem que uma solução definitiva tenha trazido satisfação á ansiosa espectativa da opinião publica, não temos motivos para desesperar sobre o resultado final deste conturbado momento. Pelo contrario, as noticias e informações de procedencia officiosa são de molde a tranquillizar e trazer a convicção de que tudo se encaminha para um entendimento feliz.

Seja, porém, como fôr, cumprenos aguardar, serenamente, o curso dos acontecimentos, já agora, numa phase que não póde tardar em ter um desfecho qualquer.

Não esqueçamos que cabe ao Rio Grande uma tremenda responsabilidade. De suas palavras e dos seus actos póde depender a tranquillidade nacional. Definida como foi, sem possibilidade de recuos, sua nobre attitude, tudo agora lhe cumpre envidar, sem quebra da sua dignidade, para que a paz e não a tormenta, desça sobre o Brasil.

O Rio Grande está sendo, pela serenidade da sua attitude, ainda maior e mais justo do que quando, em um gesto cavalheiresco e nobre, abandonou o prestigio das posições para ficar com as suas idéas e a sua consciencia. Estando onde sempre esteve, com os srs. Borges de Medeiros, Assis Brasil, Flores da Cunha e Raul Pilla, com republicanos e libertadores, o Rio Grande de hoje é digno das gloriosas tradições de liberdade e justiça que illuminam a historia desta terra privilegiada. Nada tememos e nada queremos, além da paz e da felicidade do Brasil.

Que o coração e a consciencia dos bons, unidos pelo amor da Patria e da Republica, saibam encontrar, nestas horas obscuras e singulares, o caminho sem curvas e sem insidias, a recta estrada da lealdade, da abnegação, da fé e da energia que fazem grandes os individuos e os povos.

Nenhuma outra voz deve ser, agora, ouvida, senão a voz dos quarenta milhões de brasileiros que querem justiça, paz, liberdade e ordem.

A "FEDERAÇÃO" APRECIA A PERSPECTIVA EM TORNO DA CONSTITUINTE

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — Sob o titulo — "Perspectiva animadora" — a "Federação" publica, hoje, um editorial em que diz:

"A constitucionalização do paiz fez-se a preoccupação maior, continua e absorvente de toda a nacionalidade. Batem-se por ella todas as classes sociaes, todas as correntes de actividade productora. Pedem-nas os partidos politicos, os elementos conservadores, as classes liberaes, o funccionalismo, a imprensa, os estudantes, o povo.

Certos aspectos da campanha são impressionantes: todos sabem que o Norte do paiz, sob o Governo discricionario, tem nos seus varios interventores, entraves á prompta constitucionalização.

Entretanto, o inquerito procedido pelo bravo major Juarez Tavora, procurando auscultar o pensamento das associações commerciaes, obriga á conclusão de que aquella é a aspiração predominante de todo o Norte da Republica.

Num banquete de formidaveis proporções, em que se reuniram sabbado, no Rio, industriaes, banqueiros e commerciantes, para uma homenagem ao presidente da Associação Commercial, sr. Serafim Vallandro, as allusões dos oradores ao retorno á ordem constitucional valeram por uma nova e definitiva consulta.

As acclamações que se prolongaram, enthusiasticas e vehementes, revelam a clara mentalidade da grande assistencia.

São Paulo é todo uma vibração constitucionalista e bem assim Minas Geraes.

Do Rio Grande, não necessitamos falar. Impressões sobre as suas correntes de opinião ha de dal-as, após observação cautelosa e intelligente de varios dias, em intimo e constante contacto com os homens de partido e com todas as camadas populares o illustre ministro Oswaldo Aranha.

Embora soffrendo as consequencias depressivas do grão deficiente de educação politica que infelizmente e ainda caracteriza a democracia brasileira, não é menos certo que o nosso povo, mormente após os movimentos que têm sacudido sua existencia social, sente-se e é capaz de discernir, com alguma segurança, sobre os rumos que lhe convem adoptar.

O periodo evolutivo que atravessamos é disso prova concludente. Por toda parte foi abolida a politica de vacillações, dos meios termos.

A consciencia popular timbrou em fazer-se conhecer á luz meridiana, no perfeito contorno dos seus delineamentos.

O povo brasileiro disse alto e bom som as suas apprehensões, os seus receios, as suas aspirações, as finalidades que têm em vista. Fel-o com tanta clareza, com tal copia de argumentos, com tal firmeza de convicções, que o proselytismo se formou rapido, pujante e caudaloso, espraiando em catadupas o seu pensamento politico, transparente, irresistivel, definitivo.

Tem-se, agora, a impressão que o Governo Provisorio não cerra os ouvidos a esse clamor nacional.

Ao contrario, parece que o eminente sr. Getulio Vargas, alta expressão da evolução brasileira, procura reajustar a orientação do seu Governo com a da sociedade que dirige.

Telegrammas alviçareiros annunciam, para estes dias, a assignatura do decreto, marcando a data das futuras eleições.

Registamos o facto, tomados do mais justificado regosijo civico e com a perfeita segurança de que comnosco pensam quantos têm dentro do cerebro e do coração as superiores preoccupações de que poderá emergir, prospera, respeitada e feliz, a nossa formosa patria commum."

O GENERAL GÓES MONTEIRO NÃO DEIXARA' O CLUB 3 DE OUTUBRO

Em virtude das noticias desencontradas que vêm sendo divulgadas, relativamente á demissão do general Góes Monteiro do Club 3 de Outubro, procurámos, hontem, ouvir a palavra esclarecedora do commandante da 2ª Região Militar.

— "Apenas renunciei ao cargo de vice-presidente — disse-nos o general Góes Monteiro. Ainda não recebi nenhuma communicação official sobre a aceitação ou não dessa minha renuncia. Mas o facto de eu deixar um posto da directoria não significa o meu afastamento definitivo do Club 3 de Outubro."

A uma pergunta nossa sobre sua volta ao commando da 2ª Região, o general Góes Monteiro respondeu que, se voltar — pois que tudo depende ainda de varias circumstancias — deverá embarcar no proximo sabbado.

AFASTADA PELO CHEFE DO GOVERNO QUALQUER HYPOTHESE DE UMA VIAGEM AO NORTE, NO MOMENTO

Um matutino desta capital publicou, ante-hontem, uma noticia, segundo a qual o chefe do Governo Provisorio embarcaria para o Norte, até o proximo domingo, tendo em vista, principalmente, visitar o ministro José Americo, que se acha enfermo na Bahia.

A proposito, o representante do O JORNAL no Palacio do Cattete foi autorizado, officialmente, a declarar que essa noticia carece absolutamente de fundamento, por isso que, no momento actual, o sr. Getulio Vargas não cogita de qualquer viagem ao Norte, ainda menos para visitar o titular da Viação, cujo estado de saude é bom e com quem se communica, diariamente, pelo telegrapho.

AS CORRENTES ESQUERDISTAS E A FIXAÇÃO DA DATA PARA AS ELEIÇÕES DA CONSTITUINTE

Segundo informações autorizadas, por nós obtidas, hontem, o ponto de vista das esquerdas revolucionarias, no tocante á fixação da data para as eleições da Constituinte, póde ser expresso na seguinte observação attribuida ao general Leite de Castro: "Se o acto do governo decorre exclusivamente de uma convicção do sr. Getulio Vargas, os elementos esquerdistas nada terão a oppôr. Se, porém, fôr o resultado de uma imposição, as esquerdas revolucionarias farão tudo para impedir a diminuição da autoridade dictatorial."

O GENERAL MIGUEL COSTA CHEGOU HONTEM A S. PAULO

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Pelo nocturno das 8 horas, chegou hoje a esta capital, o general Miguel Costa.

O commandante da Força Publica teve um desembarque muito concorrido, comparecendo á estação do Norte officiaes da milicia estadual, amigos e admiradores. Todos os secretarios do governo fizeram-se representar, assim como o interventor federal. O sr. Silva Gordo, secretario da Fazenda, compareceu pessoalmente.

Uma banda de musica fez-se ouvir por occasião do desembarque.

O general Miguel Costa seguiu directamente para a sua residencia.

A RESPOSTA DE MINAS A' DICTADURA

A carta divulgada hontem nesta capital não é a mesma assignada pelos proceres mineiros

A carta publicada, hontem, pela "A Noite", como dirigida pela commissão directora da politica mineira ao sr. Getulio Vargas, não é a mesma assignada por aquella commissão. Reproduzida, provavelmente, de memoria, traduz, apenas, com approximação, a resposta dos mineiros. Com effeito, a carta original dizia que Minas só julgaria proficua a acção do ministro que viesse occupar a pasta da Justiça depois de aplainadas as divergencias do Rio Grande do Sul e de São Paulo com o Governo Provisorio. Como taes divergencias versavam principalmente sobre a data da convocação da Constituinte, poderiam ser julgadas aplainadas pela communicação official, ouvida do sr. Oswaldo Aranha, de que seriam marcadas as eleições para dentro de um anno. Satisfeitas, assim, as aspirações do Rio Grande, de São Paulo e de Minas Geraes, com accôrdo por parte da esquerda revolucionaria, os mineiros julgavam desnecessario proseguir no trabalho de approximação em que vinham empenhados, daquelles Estados com o dictador, e indicar um politico de Minas para o ministerio, porquanto os dois illustres mineiros que nelle figuram constituem penhor bastante da continuação do apoio de Minas Geraes ao Governo Provisorio.

O sr. Raul Pilla fala, em Porto Alegre, ao enviado especial dos Diarios Associados

Desfazendo as noticias propaladas em torno de possiveis scisões da grande corrente que dirige — "O Partido Libertador está coheso e forte como nunca" — O sr. João Neves continúa a ser o unico interprete da frente unica no Rio — Os directorios libertadores regionaes solidarios, como sempre, com o presidente do Directorio Central — Minas e a pasta da Justiça — A fixação da data para as eleições

Arnon de MELLO
(Enviado especial dos "Diarios Associados" a Porto Alegre)

PORTO ALEGRE, 4 — Causou surpresa aqui o telegramma remettido pelo correspondente do "Jornal do Brasil" e hoje publicado por esse jornal, segundo informações recebidas nesta capital, noticiando divergencias surgidas no seio do Partido Libertador, em face dos poderes outorgados ao sr. João Neves para interpretar o pensamento da grande corrente partidaria gaucha nas demarches de que se acha incumbido, visando a constitucionalização immediata do paiz. Logo que tive conhecimento da informação para ahi vehiculada, procurei ouvir o sr. Raul Pilla, presidente do Partido Libertador e signatario da carta que investiu o sr. João Neves daquelles poderes.

O sr. Raul Pilla, interpellado, não hesitou em responder:

— Pode declarar sem o menor fundamento essa noticia. E' absolutamente inveridica. Até este momento não recebi qualquer protesto de nenhum elemento do partido contra as credenciaes dadas por mim ao sr. João Neves para representar no Rio o pensamento dos Libertadores. Ao contrario, o sr. João Neves conta com grandes sympathias entre os nossos correligionarios, que muito confiam na sua actuação. Attribuo semelhante inverdade a um simples proposito confusionista.

PORQUE NÃO FOI AINDA PUBLICADA A CARTA DO SR. PILLA

Interroguei, em seguida, o presidente do Partido Libertador sobre os motivos que teriam determinado a não publicação da sua carta ao sr. João Neves, de vez que ella já deverá ter saido no "Estado do Rio Grande" conforme era esperado. O sr. Raul Pilla sorriu e respondeu:

— A carta ainda não foi publicada por simples esquecimento. Os que conhecem a vida de um jornal sabem perfeitamente que isso é commum.

Confesso, mesmo, que julguei já houvesse ella sido publicada. Dar-lhe-ei, porém, publicidade amanhã, sem falta.

O PARTIDO LIBERTADOR E O SR. JOÃO NEVES

Continuando, o sr. Pilla accrescentou:

— O sr. João Neves continua a ser o unico representante, no Rio, do pensamento dos libertadores, como tambem da "frente unica". Com a publicação da carta, em que lhe conferi taes poderes, fica provada a improcedencia das noticias tendenciosas enviadas ao Rio".

A ENTREVISTA DO SENHOR ADALBERTO CORRÊA

Alludi, então, á entrevista ahi concedida ao "Correio da Manhã" pelo sr. Adalberto Corrêa, na qual ha referencias tambem a uma possivel scisão do Partido Libertador e a um trabalho dos directorios da fronteira para destituição do sr. Raul Pilla.

Este sorri á allusão e diz com simplicidade:

— Até agora não tenho conhecimento de nenhum movimento destinado a tirar-me da presidencia do Directorio Central. Ao contrario, venho recebendo dos nucleos regionaes continuadas e honrosas provas de solidariedades. Tenho, assim, plena, absoluta certeza de que são destituidas de base semelhantes noticias, que só posso attribuir a algum interessado em lançar a confusão em torno da nossa attitude".

O PARTIDO LIBERTADOR ESTA' COHESO E FORTE COMO NUNCA

O sr. Raul Pilla prosegue, já agora em tom animado:

— O Partido Libertador está coheso e forte como nunca, dentro da sua notavel disciplina. E', portanto, inadmissivel qualquer tentativa de scisão dentro das suas fileiras".

MINAS E A PASTA DA JUSTIÇA

Em relação ao ambiente politico nacional, o sr. Raul Pilla teve occasião de se referir, com grandes elogios á attitude de S. Paulo e Minas em face da dictadura. Referindo-se ás ultimas noticias aqui chegadas e pelas quaes parece que Minas recusará, effectivamente, a pasta da Justiça, exaltou o gesto dos politicos montanhezes, dizendo que elles estão sabendo manter, agora, como sempre, as gloriosas tradições mineiras na federação.

A DATA PARA AS ELEIÇÕES

Falei, em seguida, ao presidente do Partido Libertador sobre a annunciada contra-marcha da dictadura no tocante á fixação da data para as eleições da Constituinte e elle assim se exprimiu:

— Seria melhor que a dictadura declarasse logo que é anticonstitucionalista e que, por isso, não marcava a data das eleições. Assim, ao menos, poderiamos agir mais livremente. Porque ella não assume essa responsabilidade, deixando-se, ao contrario, ficar nessa attitude dubia, impropria do momento, quando já lhe falamos tão claro, tão decisivamente? Não sei mesmo em que confia o governo para tomar posição tão perigosa em momento tão grave. A teimosia da dictadura faz-me lembrar o sr. Washington Luis, que, a esta hora, diga-se de passagem, deve estar radiante.

E o sr. Raul Pilla accrescentou ainda, emquanto se despedia:

— A historia está se repetindo mais depressa do que se esperava.

O teor da carta do sr. Raul Pilla ao sr. João Neves

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — E' a seguinte a carta enviada pelo sr. Raul Pilla ao sr. João Neves, autorizando-o a representar o pensamento do Partido Libertador: "Porto Alegre, 29 — Caro amigo dr. João Neves da Fontoura — Saudações cordiaes — Por esta minha carta autorizo-o a representar o pensamento do Partido Libertador, como membro integrante que é da frente unica riograndense junto ás diversas correntes politicas do paiz, que comvosco commungam as mesmas idéas e sentimentos. Assim fica o amigo com poderes para combinar uma norma de acção commum, de accôrdo com o desenrolar dos acontecimentos. Do amigo, admirador, attento, Raul Pilla."

Este documento será publicado amanhã no "Estado do Rio Grande" orgão official do Partido Libertador.

O primeiro contacto da "frente unica" paulista com o governo do Estado

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Houve hoje, ás 10 horas, nos Campos Elyseos, com a presença do sr. Pedro de Toledo, interventor federal, uma reunião a que estiveram presentes elementos representativos das correntes politicas, que formam a frente unica. O dr. Raphael Sampaio Filho, do P. R. P., foi o primeiro a chegar, seguindo-se-lhe o sr. Padua Salles, presidente da commissão directora do P. R. P.; os srs. Altino Arantes, Francisco Morato, Paulo de Moraes Barros, Marrey Junior e Atalibá Leonel. A reunião promovida pelo sr. Pedro de Toledo se realizou numa das salas do andar superior do palacio e prolongou-se até 11 horas e 15 minutos. A reportagem dos vespertinos esperava no "hall" a opportunidade de falar aos próceres alli presentes. E a reportagem photographica tambem estava a postos. Pouco depois appareciam no alto da escada aquelles expoentes da politica paulista. Os photographos se adeantaram e solicitaram uma "pose". O sr. Pedro de Toledo expende opiniões sobre as "poses" photographicas. Observa aos photographos que não deseja uma photographia em estylo classico, propondo aos presentes que acquiescem, sorrindo, que se faça um grupo de pé. A physionomia dos leaders politicos traduz uma satisfação franca e espontanea. A impressão é a de que a reunião se realizou num ambiente de grande cordialidade.

O primeiro a ser interpellado pela reportagem dos "Diarios Associados", por intermedio do "Diario da Noite", foi o sr. Padua Salles, que se esquivou delicadamente de fazer declarações sobre os objectivos da reunião, allegando que o sr. Pedro de Toledo é quem deve fazel-as. O sr. Francisco Morato promette falar depois que o interventor dissér algo a respeito. O sr. Pedro de Toledo acompanha os politicos até á saida. Ao voltar, convida amavelmente os jornalistas a acompanhal-o. Os reporters formam um semi-circulo e o sr. Pedro de Toledo attende solicito aos rapazes da imprensa.

(Continua na 4ª pag.)

O JORNAL publica diariamente na nona pagina a lista official da Loteria Federal

Rejeitado o pedido de revisão do processo de Al Capone

O FAMOSO "GANGSTER" PASSA AGORA PARA A PENITENCIARIA

CHICAGO, 4 (H.) — Devido ao facto da Côrte Suprema haver rejeitado o pedido de revisão do processo de Al Capone o famoso contrabandista foi transferido, sob a guarda de forte escolta, da prisão em que se achava e onde gozava de relativa liberdade para a penitenciaria onde deverá cumprir a pena de 11 annos de prisão a que foi condemnado por fraudes contra o fisco.

Numerosos communistas condemnados pelo tribunal de Leipzig

BERLIM, 4 (H.) — O Tribunal de Leipzig condemnou a penas variando entre 9 mezes e 3 annos de prisão um grupo de 11 communistas accusados do crime de alta traição.

Chega a Paris um addido commercial brasileiro

PARIS, 4 (H.) — Chegou a esta capital o sr. João Pinto da Silva, antigo addido commercial do Brasil em Ankara.

Caiu uma faisca na municipalidade de Oviedo

DUAS MORTES

MADRID, 4 (H.) — Informam de Oviedo que uma faisca electrica damnificou consideravelmente a sede da municipalidade daquella cidade. Duas pessoas foram carbonizadas e uma terceira foi atacada de paralysia geral.

Maurice Freedman foi executado hontem em Pentonville

LONDRES, 4 (H.) — Foi enforcado esta manhã na prisão de Pentonville o antigo agente de policia Maurice Freedman, condemnado á morte como autor do assassinio de miss Friedson, facto este que empolgou por algum tempo a opinião publica.

Estado de saude do sr. Tardieu

PARIS, 4 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Tardieu, continúa recolhido aos seus aposentos particulares, não obstante positivarem-se cada vez mais as melhoras ultimamente obtidas.

O chefe do governo redigiu esta manhã o seu disurso de propaganda eleitoral que deverá pronunciar á noite pelo radio.

Fomento agricola no Chile

AS PREVISÕES DÃO A POSSIBILIDADE DE SEREM EXPORTADOS PRODUCTOS NO VALOR DE 300 MILHÕES DE PESOS

SANTIAGO, 4 (U. T. B.) — As medidas adoptadas pelo governo para a intensificação agricola indicam que o Chile poderá semear productos de modo tão intenso que lhe será possivel, segundo os calculos feitos, exportar o excedente do consumo interno num total de 300 milhões de pesos.

As medidas adoptadas terão ainda a grande vantagem de dar trabalho e recursos a cerca de 50 mil "sem-emprego", concorrendo assim para attenuar os effeitos da crise do desemprego.

Pelos calculos feitos, prevê-se para 1933 a exportação de 25 milhões de litros de vinho, e 500 mil caixas de frutas frescas.

As colheitas agricolas do periodo 1931-1932 devem dar, segundo taes calculos, as seguintes cifras: trigo, 5.766.243 quintaes metricos; cevada, 674.272; aveia, 714.560; centeio, 20.757.

Da safra esperada de trigo, descontada a quantidade julgada necessaria para supprir as necessidades do consumo interno, sobrarão para a exportação 334.282 quintaes metricos.

PRODUCÇÃO DE FERRO E AÇO

SANTIAGO, 4 (U. T. B.) — Já devidamente autorizada pelas autoridades fiscaes, a Companhia de Siderurgia de Valdivia vae dar inicio á producção de ferro e aço em quantidade tal que permittirá abastecer os mercados internos chilenos.

Amnistia aos contribuintes da Fazenda Nacional

O ministro Oswaldo Aranha designou uma commissão de directores do Thesouro, srs. Rezende e Silva, da Recebedoria, Gonçalves Mello, da Receita, Bellens de Almeida, do Thesouro e Castello Branco, inspector da Alfandega desta capital, para elaborar um projecto de amnistia fiscal, dispensando de multas os contribuintes da Fazenda Nacional. Estes deverão satisfazer os seus debitos, dentro de tempo determinado. A amnistia abrangerá as contribuições alfandegarias.

A aggressiva politica hitlerista contra a Polonia

O QUE DIZ O "ILLUSTROWANY KURJER"

VARSOVIA, 4 (H.) — O "Ilustrowany Kurjer" de Cracovia reproduz a noticia procedente de Dantzig de que Hitler tenciona transferir todo o apparelhamento de sua organização de Munich para Dantzig e de que as organizações hitlerianas continuam a desenvolver uma politica muito activa e aggressiva contra a Polonia.

Vão reunir-se em junho os representantes da Pequena Entente

BUCAREST, 4 (H.) — O jornal "Advarul", democrata, annuncia de fonte autorizada que a Conferencia dos representantes da chamada Pequena Entente se reunirá em Belgrado no decurso do mez de junho para aguardar o resultado das grandes reuniões internacionaes de Genebra e de Lausanne.

A Conferencia fôra primitivamente marcada para 16 do corrente.

TRANSIGENCIA PATRIOTICA

Ha um ponto perfeitamente pacifico, entre o tenente e o politico. Diz o tenente: — Eu não sou politico. Faço interventoria; escrevo manifestos; tenho programma politico; pertenço ao 3 de Outubro; mas sem embargo disso tudo, continúo a dizer que não sou politico." Vem o politico, da velha ou da nova Republica, e diz mal do tenente, quasi na mesma linguagem do proprio tenente: — "Estão vendo esses jovens que se sentam por ahi afóra nas cadeiras de interventores? Detêm todos elles postos da maior responsabilidade, mas nem um é politico."

Por onde se vê que os tenentes têm de si mesmos opinião identica á de seus mais encarniçados adversarios. Diz o tenente de si proprio que não é politico. O politico profissional responde-lhe: amen.

⁂

Acabam os tenentes de dar uma prova suggestiva de que são politicos. Politico era o sr. Washington Luis, e perdeu a si e os seus amigos pela mais estupida e mais irracional das obstinações. Quando Minas e Rio Grande, em 1929, aceitavam para candidato á presidencia uma combinação honrosa, e o detentor do Cattete recusava qualquer accôrdo com os Estados dissidentes, o de que fazia prova o sr. Washington Luis era de uma chapada incapacidade politica. Politico durante perto de 40 annos, o ex-presidente todo o dia dava testemunhos consummados de que tinha geito para todas as outras profissões, menos para a arte de negociar e de transigir que é a politica. Soubesse o sr. Washington Luis negociar, e em agosto de 1929 teria feito candidato á sua successão quem elle quizesse. Inclusive o proprio sr. Julio Prestes. Tudo dependeu da forma desastrada pela qual pretendeu impôr o seu principe de Galles.

⁂

Muito mais habeis, muito politicos se revelam agora os tenentes. Elles não queriam ceder na data da Constituinte. Ha quatro semanas, quem sondasse os circulos revolucionarios militares voltava com a certeza de que todo o accôrdo era impossivel em torno daquella marcação. Os nossos companheiros de jornada revolucionaria não queriam transigir com a fixação da eleição para a assembléa constitucional. Mostravam-se irreductiveis nesse ponto, accusando aliás nessa attitude um fraco sentido psychologico das multidões brasileiras.

⁂

Agôra, comtudo, decidiram voltar atraz, e é nesse movimento que devemos reconhecer que os jovens tenentes se revelam bons politicos. Os individuos da outra republica, bem poucos seriam os que tinham coragem de reconsiderar uma attitude, com o patriotismo e a superioridade que acabam de ter os revolucionarios. Viram os moços militares que a marcha para a Constituinte não era um capricho do Rio Grande nem um saudosismo dos decaidos, mas uma aspiração consciente e vehemente de todo o paiz. O sr. Washington Luis affrontou o Brasil com um candidato que não queria a opinião liberal. Enxovalhou a honra do Congresso, delle expulsando toda a representação eleita da Parahyba.

Era politico o homem responsavel por actos destes? Seriam politicos os que o acompanhavam em taes desatinos?

⁂

Mais sensato, mais patriota é o tenente, que não queria saber de data da Constituinte e acaba com ella concordando, por ver que a opinião publica é quem quer a reunião da primeira assembléa legislativa.

Estamos em presença de uma bella victoria do espirito publico. Dictador e seus partidarios militares, cedendo, saem mais fortes do que se tentassem resistir a esse impulso da consciencia collectiva. Pela nobreza e pela elevação com que vieram ao encontro do Brasil, os vencidos da opportunidade da idéa constitucional é que são os mais sympathicos triumphadores desta linda jornada de maio.

Assis CHATEAUBRIAND

Noticias de Portugal

LISBOA, 4 (H.) — Foram enviados a quarenta e tres estaleiros convites para a apresentação de propostas para construcção de dois avisos de 2.100 toneladas, dois submarinos de 750 toneladas e um navio porta-aviões de 5.100 toneladas destinados á Marinha de guerra portugueza.

Dos estaleiros consultados um é portuguez e os demais se repartem entre a Inglaterra, França, Italia, Belgica, Hollanda e Hespanha.

— Uma nota official informa que o numero de operarios sem trabalho em todo o paiz a 31 de março ultimo subia a 40.134.

— O balanço do Banco de Portugal referente á semana que terminou a 30 de abril ultimo revela a existencia de: encaixe ouro, 374.172 contos; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas, 543.717 contos; compromissos á vista, ... 400.953 contos.

A taxa de desconto foi mantida a 6-1|2 °|°.

DO INTERIOR SOBRE O PROJECTO DA NOVA CONSTITUIÇÃO PORTUGUEZA

Lisboa, 4 (H.) — Depois de examinado, em diversas sessões do Conselho de Ministros, o projecto de Constituição Politica será submettido, amanhã, pela primeira vez, ao Conselho Nacional, o que constituirá a ultima etapa antes de ser entregue ao "referendum" popular, que deve consagrar a nova Constituição.

O Conselho Nacional não liquidará, evidentemente, de uma só vez, questão tão importante, da qual deve tomar conhecimento, apesar da preoccupação, não dissimulada pelos poderes publicos e particularmente pelo ministro do Interior, a quem o presidente Carmona deu toda a sua approvação, de procurar resolver o assumpto o mais depressa possivel. E' provavel que se passem muitas semanas antes do exame completo do projecto.

Declarações recentes do ministro do Interior, cujos trechos principaes publicamos abaixo, põem em fóco certos aspectos da futura Constituição.

— "Não se imagine — declarou o sr. Paes de Souza — que a adopção da Constituição tenha em vista a formação e o funccionamento da assembléa legislativa, nem que implique na idéa de parlamentarismo, que existiu até 1926. A assembléa nacional, que é a unica camara legislativa, não tem direito de eleger o presidente da Republica, que é eleito pela nação, nem o de derrubar o ministerio ou os ministros, os quaes são livremente nomeados e demittidos pelo chefe do Estado. O presidente da Republica e o gabinete por elle nomeado serão absolutamente independentes da camara, havendo completa separação dos poderes. Estes não representam uma dictadura constitucional, ao contrario do que acontecia antigamente, quando os partidos e as facções politicas dominavam o parlamento e o presidente da Republica. A dictadura actual pretende crear um parlamento que se limite a elaborar as leis. O chefe do Poder Executivo será positivamente, e sem restricções, o magistrado supremo da Republica."

Sabe-se que o sr. Nobre de Mello, novo embaixador de Portugal no Brasil, tomará parte, amanhã, na reunião do Conselho.

Espalharam-se noticias de que a Polonia occupará Dantzig

LONDRES, 4 (U. T. B.) — O representante diplomatico da Polonia esteve hoje no Foreign Office onde foi chamar a attenção das autoridades briannicas sobre o grande alarma produzido em todo o mundo pela noticia espalhada por tres jornaes de Londres de que a Polonia pretendia tomar, á força, em 1° de maio a cidade de Dantzig.

Sabe-se que o governo inglez lamentou que assim tivesse acontecido mas não estava em sua alçada tomar qualquer medida, no caso, uma vez que as noticias divulgadas em Londres provinham da Polonia mesmo e de Dantzig.

Abolição do juramento de fidelidade ao rei na Irlanda

O PROJECTO DO SR. DE VALERA PASSOU EM TERCEIRA DISCUSSÃO NO "DAIL EIREANN"

DUBLIN, 4 (H.) — Iniciou-se na Dieta (Dail Eireann) a terceira discussão do projecto de lei relativo á abolição do juramento de fidelidade ao rei.

O presidente da Assembléa recusou um projecto do deputado Macderbot que exorbitava do quadro da discussão. Esse projecto preconizava o duplo juramento de fidelidade ao rei e ao Estado Livre da Irlanda.

O deputado Blythe apresentou uma emenda mantendo o juramento de fidelidade ao rei, mas supprimindo a formula que tornava obrigatorio o juramento de cada deputado perante os representantes da corôa.

O presidente De Valera declarou que o governo se oppunha a essa emenda por julgal-a destituida de maior importancia e accentuou que não se tratava de negar a validade do tratado anglo-irlandez, mas de livrar a Constituição do que nella não devia figurar.

Os debates proseguirão.

A VOTAÇÃO

DUBLIN, 4 (H.) — A Camara dos Representantes do Estado Livre approvou por 77 votos contra 67, em terceira discussão, a suppressão do juramento de fidelidade á corôa britannica.

Suicida-se de maneira impressionante um banqueiro allemão

O SR. CHARLES BLUM ESTEVE ENVOLVIDO EM FRAUDES ADUANEIRAS RELATIVAS AO COMMERCIO DE VALORES MONETARIOS

BERLIM, 4 (H.) — Quasi que diariamente as autoridades policiaes encarregadas da repressão ás violações dos decretos relativos ao commercio de valores monetarios são chamados a intervir e operar novas prisões nos meios financeiros.

Hontem foram detidos os conhecidos banqueiros Charles Blum e Bernheim, directores do Banco Bernheim, Blum & C.ª, estabelecimento dos mais conhecidos da capital.

Hoje, de manhã, o banqueiro Blum, no momento em que era interrogado na delegacia central contra as fraudes aduaneiras, aproveitou-se de uma distração das autoridades e jogou-se por uma janella da sala situada num quinto andar e veiu esmagar-se contra o solo no pateo interno do edificio.

Desmente-se a noticia de um attentado contra o sr. Schober

VIENNA, 4 (H.) — Correram esta manhã insistentes rumores de que o ex-chanceller Schober fôra victima de um attentado ao desembarcar em Perg, na Alta-Austria. Um projetil seria sido lançado por mão desconhecida contra uma das janellas do vagão em que viajava o conhecido politico.

Informações de ultima hora desmentem a versão e precisam que um dos outros carros do trem soffreu, effectivamente, damnos que não eram, entretanto, attribuidos a nenhum attentado.

Uma exposição de arte no Cruzeiro Turistico Interestadual

OS PREPARATIVOS PARA A VIAGEM DO "ALMIRANTE JACEGUAY" — O ALMOÇO DE HOJE, A BORDO DAQUELLE CONFORTAVEL PAQUETE

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, de que é superintendente o dr. P. B. de Cerqueira Lima, continua a receber, de todos os pontos do Brasil, adhesões e applausos ao grande Cruzeiro Turistico-Economico a realizar-se em junho proximo a bordo do paquete "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro.

Além das exposições de productos de diversos Estados, a cargo dos respectivos governos, o navio levará amostras dos mais variados aspectos da actividade nacional, a começar pelos trabalhos artisticos de que fará uma exposição a bordo a Associação de Artistas Brasileiros, conforme communicação já recebida, ha dias, pelo Touring Club do Brasil.

Desse modo, o "Almirante Jaceguay" se constituirá uma verdadeira "exposição-feira" fluctuante, como nunca se fez no Brasil e levará a todos os portos principaes do littoral brasileiro uma synthese da capacidade productora e cultural do sul do paiz. Aos objectivos de ordem turistica visados pela excursão reunir-se-á, assim, a propaganda economica, feita sem qualquer despesa por parte dos expositores. E' immenso o alcance dessa excursão, que está despertando, em todos os centros cultos do Brasil, a maior e mais justa curiosidade.

— No intuito de homenagear a directoria do Touring Club do Brasil cujos esforços juntamente com os da Directoria do Lloyd se deve a realização desse grande Cruzeiro Turistico-Economico, o commandante do "Almirante Jaceguay", sr. Arnaldo Muller dos Reis, offerece amanhã, a bordo dessa luxuosa unidade da frota mercante nacional, um almoço a que comparecerão os directores daquellas instituições e mais os jornalistas que constituem o Comité de Imprensa do Touring Club e os que trabalham junto ao Departamento de Publicidade do Lloyd Brasileiro.

Por essa occasião o commandante Muller dos Reis facilitará um conhecimento mais completo do navio por parte dos representantes da imprensa, os quaes poderão, desse modo, verificar, "de visu", as excepcionaes condições de conforto, segurança e bem estar que o "Almirante Jaceguay" offerece aos que nelle vão viajar desde o porto do Rio Grande até a cidade de Manáos.

Deverão comparecer ao almoço de amanhã, além do commandante e officiaes do navio, os srs. commandante Firmino dos Santos, director do Lloyd Brasileiro, dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, drs. Herbert Moses e Annibal Bomfim, respectivamente presidente e vice-presidente do Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil, os jornalistas que completam esse Comité e os que trabalham junto á direcção do Lloyd Brasileiro.

— Lutando, já, com difficuldades para attender ao grande numero de inscripções para a interessante excursão turistica Rio Grande-Manáos-Rio Grande, a Secretaria do Touring Club do Brasil (phone 3-5211) chama, por nosso intermedio, a attenção dos socios do club para o pequeno numero de accommodações que restam e para o prazo de preferencia ás inscripções, concedido aos mesmos socios. Conforme tem sido noticiado, esse prazo termina a 10 do corrente.

Elli Beinhorn fará uma excursão aerea pela America do Sul

LONDRES, 4 (H.) — Um despacho de Wellington (Nova Zelandia) annuncia que a aviadora allemã Elli Beinhorn embarcou ali a bordo do vapor "Iorig" com destino ao Panamá.

A aviadora Beinhorn, que effectuou em março ultimo a ligação Allemanha-Australia, tenciona fazer uma excursão aerea pela America do Sul.

Hippismo internacional em Roma

O TENENTE GUDIN GANHOU O PREMIO "CIDADE DE ROMA"

ROMA, 4 (H.) — O premio "Cidade de Roma", disputado, hoje, no concurso hippico internacional, foi ganho pelo tenente Gudin, francez, que montava o cavallo Vermouth. O segundo logar coube ao tenente Centofaut, que pilotava Dolorosa, e o terceiro ao capitão Lombardo, que cavalgava Suelle.

O rei da Italia e a princeza Mafalda assistiram á prova.

Uma descoberta de excepcional alcance scientifico

NOVA YORK, 4 (H.) — Telegramma de New Haven (Connecticut) annuncia que a expedição anglo-americana á Palestina descobriu nas proximidades de Dathlit tres esqueletos do typo do homem de Neanderthal.

O professor Mac Curdy, reputado anthopologista da Unversidade de Yale, considerava essa descoberta como de excepcional alcance scientifico.

Revolta numa penitenciaria da India

NOVE DETENTOS MORTOS E ALGUMAS DEZENAS DE FERIDOS

LONDRES, 4 (UTB) — Communicam de Bombaim que os presos da penitenciaria de Bang Kwang revoltaram-se em numero de quinhentos, atacando os guardas e pretendendo fugir, tendo sido mortos nove delles, emquanto cerca de cincoenta ficavam feridos.

Politica externa da Italia

(Conclusão da 1ª pagina)

tou uma attitude de imparcialidade de accordo com a orientação seguida pelas outras potencias que tinham interesse em evitar a extensão do conflicto e promover, quanto antes, um arranjo rapido e equitativo do litigio. A acção desenvolvida pelo governo italiano inspirou-se nos principios constantes do "covenant" da Sociedade das Nações, da convenção das nove potencias de 1932 e do pacto Kellog. Quando o conflicto se aggravou o governo decidiu enviar para as aguas de Shanghai os vasos de guerra "Trento" e "Espero".

INTERESSES DA ITALIA NA CHINA

O ministro dos Negocios Estrangeiros allude aos interesses da Italia na China onde se contam 29 vigariados apostolicos e onde trabalham na obra de conversão mais de 500 missionarios. Refere-se á concessão italiana de Tientsin, ao Banco Italiano para a China, ao direito de extraterritorialidade reconhecido á Italia, ás percentagens devidas ao governo italiano na parte das indemnizações da guerra dos "boxers", aos antigos emprestimos austriacos hoje a cargo da Italia, ao desenvolvimento da navegação italiana no Yangtse bem como á criação da nova linha de ligação maritima entre a Italia e Shanghai.

Pondera que além dos interesses especificos da Italia o conflicto não poderia deixar de se reflectir nos interesses politicos geraes do paiz no caso de affectar o equilibrio no Pacifico e ameaçar posições reguladas integral ou parcialmente em actos internacionaes anteriores concluidos com varios potencias e nos quaes a Italia figura como parte contratante.

Adverte que o conflicto asiatico desenrola-se no paiz mais populoso do mundo o qual, embora hoje em situação cohotica, virá a exercer influencia preponderante nas relações mundiaes assim que se venha a reerguer economicamente.

AMEAÇA A' PAZ UNIVERSAL

Accrescentou que o conflicto ameaçava comprometter a paz universal precisamente no momento em que mais se fazia sentir a necessidade de collaboração internacional para ser debellada a crise economica, e observou a proposito: — "E' verdade que as negociações abertas em Changhai entre os representantes dos dois paizes em litigio, com a participação das quatro potencias que têm interesses incontestaveis no Pacifico, parecem estar caminhando para uma phase decisiva, embora a situação não seja ainda isenta do perigo de novas complicações, e de outro lado, seja mistér accentuar que não parece madura a coordenação das opiniões indispensavel á systematização definitiva das relações internacionaes no Extremo-Oriente. Estas razões não devem, entretanto, levar-nos a abandonar a esperança de que, graças á collaboração de todas as potencias interessadas no Extremo Oriente, o conflicto possa ter, em futuro proximo, solução amistosa e satisfatoria. Este é o nosso voto mais sincero".

TRATADOS CONCLUIDOS EM 1931 E 1932

Passando a expor a actividade externa com respeito aos demais paizes o sr. Grandi relembrou especialmente a conclusão dos tratados negociados com o Brasil em novembro de 1931, com o Perú em 6 de fevereiro de 1932, com a Allemanha a 3 de março de 1932, com a França a 4 de março de 1932, com a Hespanha a 15 de março de 1932, com a Yugoslavia a 25 de abril de 1932 e finalmente as negociações em andamento para a negociação de um accordo commercial com a URSS.

Salientou que as convenções ultimamente assignadas visavam: de uma parte, um fim defensivo contra as barreiras alfandegarias estabelecidas por certos paizes que procuravam proteger a sua producção com prejuizo para certos ramos de exportação italiana; de outra parte, um fim activo qual o da revisão dos antigos accordos e a elaboração de novos de conformidade com as condições economicas actuaes. Frisou que a Italia preferiria innegavelmente procurar negociar novos tratados a recorrer a medidas de represalia tornadas necessarias pela attitude de outros paizes em detrimento ao interesse geral das trocas commerciaes.

OS ACCORDOS COM A HUNGRIA E A AUSTRIA

O sr. Grandi chama a attenção da camara para os accordos particulares concluidos com os governos de Vienna e Budapest e expõe: — "A posição especial da Italia tanto em consequencia da sua geographia physica como tambem economica e politica relativamente á Austria e á Hungria deveria conduzir-nos logicamente a procurar os melhores meios de contribuir para o reerguimento economico desses paizes. Foi o que fizemos antes que fosse agitada a questão da organização economica danubiana, com o caracter de generalidade. Timbramos em tomar parte nestas discussões com a melhor disposição de concorrer para o exito do plano apresentado embora nos cumprisse expor claramente as nossas proprias idéas e as nossas [illegible]"

Audiencia do presidente Carmona ao embaixador do Brasil

LISBOA, 4 (H.) — Foi recebido hoje, em audiencia especial, pelo presidente Carmona, o sr. José Bonifacio de Andrada e Silva, embaixador do Brasil nesta capital.

MAIS UM LUTUOSO DESASTRE NA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Um avião "Moth" espatifou-se no sólo morrendo um dos seus tripulantes, o sargento Moraes Henrique

A Escola de Aviação Militar tem a registar mais um accidente nos seus annaes e mais uma victima a aviação nacional.

Embora essas noticias não causem mais aquella impressão dos primeiros tempos, quando a aviação apenas era ainda uma promessa da phase de desenvolvimento que hoje a caracteriza, com um apparelhamento aviatorio já

Tenente Cavalcante Aragão

apreciavel e um pessoal que se não avulta pelo numero, se impõe pela sua competencia e preparo technico, essas noticias de desastres ainda interessam o publico, não podendo a imprensa deixar de registal-as, como é desejo dos nossos aviadores.

Sua divulgação em nada poderá affectar o desenvolvimento da aviação, ou incutir no espirito publico a insegurança do vertiginoso meio de transporte como erroneamente acreditam os que condemnam a divulgação dos accidentes de aviação de graves consequencias como esse de hontem, no campo dos Affonsos, em que tombou sem vida o sargento João Moraes Henrique.

Dessa fórma ninguem se arriscaria a um passeio de automovel ou a uma viagem de trem, tão frequentes são as noticias que a imprensa divulga sobre os accidentes verificados nesses meios de transporte. E' que o publico já se capacitou dos riscos que lhes são inherentes e que, mal comparando, são os mesmos que affectam ao avião.

O DESASTRE DE HONTEM

Os aviões "Moth" de fabricação ingleza, recentemente adquiridos para a Escola de Aviação Militar, constituem actualmente a preoccupação maxima dos nossos pilotos. Esses aviões vieram precedidos de grande fama. São reputados como superiores para a missão que lhes é reservada na Escola. O piloto que os trouxe, submetteu-os aqui a uma série de experiencias. Todos querem vôar no "Moth" e só falam nos "Moths". Nascem discussões. Mas, só com o correr dos tempos, poderia surgir a luz.

O certo é que os aviões "Moth" já entraram em serviço e o nosso pessoal com elles se vae familiarizando em um treinamento diario no Campo dos Affonsos.

Infelizmente essa verdadeira aprendizagem, novo como é o typo de avião, não vem correndo sem accidentes, sem que os mesmos possam ser attribuidos a impericia dos nossos pilotos, mas a causas inherentes á propria aviação.

O accidente de hontem foi, porém de consequencias funestas. Um dos tripulantes do avião "Moth 144", o sargento João de Moraes Henrique perdeu a vida e o piloto, o 1º tenente Vicente Cavalcante de Aragão recebeu ferimentos de certa gravidade.

COMO OCCORREU O ACCIDENTE

Tendo deixado a pista dos Affonsos para um vôo de treinamento regulamentar, o tenente Aragão depois de fazer o "Moth" ascender a regular altura e de constatar que tudo funccionava a contento começou a executar uma serie de curvas em S seguidas de um "piquê".

Esgotado o tempo de instrucção o tenente Aragão que é aliás considerado um piloto de qualidades excepcionaes tanto que está proposto para instructor da Escola, procurou alcançar a pista, obedecendo ainda áquella fórma de vôo.

Já proximo ao campo, a 50 metros de altura, o tenente Aragão picando o motor e entrando em novo S, foi surprehendido com uma perda de velocidade e que acarretou a queda brusca e desordenada do avião que foi se espatifar de encontro ao solo, no quintal da casa do sargento Pessoa, á rua Frei Sampaio 188, proximo ao campo de aviação.

OS SOCCORROS

A scena rapida e tragica fora testemunha da Escola. Incontinente uma ambulancia e demais soccorros seguiram para o local onde já um grupo de populares cercava o avião sinistrado e procurava delle retirar os aviadores, o que conseguiram em relação ao tenente Aragão que apresentava varios ferimentos.

Com a chegada do soccorro da Escola emquanto o medico soccorria o official, o resto do pessoal afastava as ferragens que retinham inerte e ensanguentado o corpo do mallogrado sargento ainda no seu posto de observador. Foi trabalho arduo e difficil.

O tenente Aragão depois de convenientemente medicado foi logo transportado para o Hospital Central do Exercito, onde se acha recolhido, inspirando cuidados o seu estado.

OS FUNERAES DO MORTO

O sargento José Moraes Henrique que ainda teve alguns momentos de vida, fallecendo logo após ser retirado dentre os destroços da fuselage. Seu corpo depois de ter sido autopsiado foi recomposto e collocado em rico caixão na morgue do H. Central do Exercito,

Sargento Moraes Henriques

onde se acha velado pelos seus camaradas.

Era elle muito estimado e um dos mais competentes mecanicos da Aviação Militar. Ao mesmo tempo que assim empregava a sua actividade o sargento João Moraes, estudava na Faculdade de Medicina, cursando o terceiro anno.

Seu enterramento terá logar hoje ás 9 horas.

As obras de emergencia do Nordeste

NO 2º DISTRICTO DA INSPECTORIA DE SECCAS ESTÃO EMPREGADOS 30.600 OPERARIOS

A Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas recebeu do 2º districto, em João Pessoa, a seguinte communicação a respeito dos serviços que estão sendo atacados como obras de emergencia com os respectivos numeros de operarios nelles empregados:

No Estado da Parahyba: rodovias João Pessoa-Goyanna, 2.500; Lagoa do Remigio-Barra de Santa Rosa, 2.000; Patos-Pombal, 2.500; Souza-Cajazeiras, 2.500; Patos-Conceição, 3.000; conclusão do açude Barra do Xandu', 400; augmento do açude Soledade, 1.000; construcção do açude Santa Luzia, 1.000; idem do açude São José, 1.000; idem do açude Condado, 3.500; idem do açude Riacho dos Cavallos, 1.200. Total, 20.600 operarios.

No Estado do Rio Grande do Norte: construcção do açude Itans 2.000; conclusão do açude Morcego, 500; rodovias Curraes Novos-Entroncamento, 5.000 e Mossoró-Assu', 2.500. Total — dez mil operarios.

Total de operarios empregados nos serviços — 30.600.

Controle do cambio em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (H.) — A commissão de controle do cambio resolveu estabelecer diariamente a taxa maxima para venda das differentes moedas estrangeiras.

PROTEGENDO A INFANCIA E A JUVENTUDE DO BRASIL

O JORNAL obtem preciosos informes do prof. Cardoso Fontes em abono á efficiencia da vaccinação preventiva pelo B. C. G., contra o flagello da tuberculose

O Brasil obteve innegavelmente uma grande conquista com a celebração do accordo mediante o qual o Governo investiu a Liga Brasileira contra a Tuberculose de poderes e favores para proceder a premunisação intensiva dos recem-nascidos contra a terrivel peste branca, com a vaccina B. C. G.

E' uma medida de alto alcance e que se justifica plenamente neste momento em que, sufficientemente provada com os factos scientificos, a efficiencia real desse preventivo nos grandes centros europeus, demonstra a Liga Brasileira contra a Tuberculose, por sua vez, os magnificos resultados que conseguiu durante quatro annos de experimentação.

NO LABORATORIO DE UM SABIO

Uma pequena nuvem, uma sombra, uma duvida, paira ainda, entretanto, no espirito daquelles que não têm podido acompanhar com assiduidade o noticiario jornalistico nos ultimos tempos: E' a lembrança de accidente occorridos na cidade allemã de Lubeck, onde crianças vaccinadas com tubos que se diziam ser do B. C. G. vieram a fallecer de tuberculose.

Já tudo está fartamente explicado hoje. O que então aconteceu foi uma dolorosa e lamentavel troca de tubos, em consequencia do que innocentes pacientes foram inoculados com o proprio virus do mal, em logar de o serem com o preventivo.

E foi para esclarecer bem esses factos, e para dizer com sua profunda autoridades aos leitores d'O JORNAL, o que representa o B. C. G., que um dos nossos companheiros foi procurar, na tarde de hontem, ao professor Antonio Cardoso Fontes.

O professor Fontes é um nome que de ha muito irradiou das nossas fronteiras. E, para não cansar o leitor com uma extensa série de titulos, diremos simplesmente que elle é o homem que em tuberculose fez uma descoberta que só doze annos mais tarde poude ser encontrada por outros.

E foi nos seguintes termos que o grande sabio patricio falou a O JORNAL, no seu modesto laboratorio do quarteirão Serrador:

UM PASSO SEGURO EM BENEFICIO DA ERRADICAÇÃO

O recente acto governamental subvencionando a Liga Brasileira contra a Tuberculose com o fim especial de permittir que aquella benemerita associação possa ampliar o serviço de vaccinação antituberculosa pelo B. C. G. é o primeiro passo seguro que os poderes publicos dão em beneficio da erradicação do flagello.

A campanha modesta, porém, efficiente que a Liga vem mantendo ha quatro annos, sob a efficaz orientação do prof. Arlindo de Assis, creará vulto, e em breve, estou certo, primará entre as maiores conquistas da nossa hygiene.

Os dados estatisticos se encarregarão de nos mostrar, opportunamente, a baixa da mortalidade infantil, aterradora em nosso meio, e em dois decennios o recuo da causa ceifadora por excellencia de adolescencia e juventude da nossa gente.

Não é uma affirmação vã a que fazemos.

Em todas as estatisticas dos paizes em que se tem praticado a vaccinação pelo B. C. G., póde-se hoje dizer, attendendo ao grande numero delles, que estas estatisticas são um indice, o primeiro phenomeno que se observa é a baixa do coefficiente da mortandade infantil, quasi que á fracção de unidade. Presta-se muito este dado demographico ao estudo da possivel extincção da generalização da infecção tuberculosa, por contagio extra uterino ou por heredo-contagio, assim como ás condições que possam determinar as discrasias organicas favorecedoras das multiplas infecções a que a infancia se acha sujeita.

A EXPLICAÇÃO DOS ACCIDENTES DE LUBECK

A inocuidade da vaccina acha-se sobejamente demonstrada e o recente "dracna de Lubeck veiu, sob fórma experimental em anima nobile" comprovar a segurança das affirmações de Calmette.

E' o que se deduz dos relatorios dos dois peritos do Governo do Reich, o prof. Ludwig Lange, do Laboratorio do Conselho Superior da Saude (Reichsgesundheitsowh) e do prof. Bruno Lange, do Instituto "Roberto Koch", de Berlim.

A maior prova de inocuidade da semente do B. C. G. que fôra enviada a Lubeck pelo Instituto Pasteur de Paris é dada pelo facto de que culturas da mesma amostra serviram para premunir crianças em Paris, em Riga e no Mexico, sem produzir o menor accidente. E as conclusões a que estes dois illustres profissionaes chegaram no exaustivo trabalho de identificação microbiologica apresentado, na sua emocionante simplicidade, falam com a eloquencia da verdade:

1º — A catastrophe de Lubeck não póde ser attribuida á reacquisição de virulencia do B. C. G.

2º — Ficou amplamente documentado que os accidentes de Lubeck foram devidos a um erro commettido no laboratorio durante a preparação da vaccina.

A EXPERIMENTAÇÃO BRASILEIRA

Até aqui a experiencia estrangeira. Mostremos agora a nossa.

Em recentissimo trabalho no "Brasil Medico", n. 17 deste anno, assim se expressa o prof. Arlindo de Assis:

"Para resumir o que temos observado no Rio de Janeiro, depois

Dr. Antonio Cardoso Fontes

de mais de quatro annos de vaccinação dos recem-nascidos por meio do B. C. G., podemos assegurar que esta vaccinação é inteiramente innocua para as crianças, que ella exerce uma influencia muito apreciavel sobre a mortalidade geral dos vaccinados no decurso do seu primeiro anno de existencia.

Ademais, essa vaccinação acarreta de maneira nitida e precoce o apparecimento de allergia tuberculinica de intensidade média, demonstravel sómente pelas provas intratermicas com tuberculina bruta em doses elevadas. E' mister accentuar tambem que a simples premunição de Calmett não foi sufficiente para impedir o desenvolvimento de infecções tuberculosas virulentas, de caracter progressivo, em crianças que viveram em meio tuberculoso, sem nenhum cuidado de separação ou de vigilancia na alimentação. Isto não obstante, observou-se influencia muito favoravel sobre a mortalidade e a evolução clinica dos casos examinados, mostrando-se mais nitida ainda sobre a mortalidade especifica pela infecção bacillar, a despeito das condições absolutamente desfavoraveis da maioria das nossas observações no que dizia respeito ás medidas de hygiene geral, aos recursos economicos e á situação social."

CONCLUSÕES QUE SE AJUSTAM

Estas conclusões se ajustam sem differença de importancia maior á observação mundial. Ellas asseguram-nos de momento a inocuidade do B. C. G. e alimentam a esperança, quasi certeza, de uma premunição efficiente que, por honra da Humanidade, a libertará do seu maior flagello.

Congratulemo-nos, pois, com as tres entidades, ministro da Educação e Saude Publica, director da Saude Publica e presidente da Liga Brasileira contra a Tuberculose.

Estava terminada a nossa entrevista com o grande pesquisador do Instituto de Manguinhos.

Só nos restava agradecer, em nosso nome e no dos leitores d'O JORNAL, as suas valiosas explicações. E foi o que fizemos.

Um sub-official britannico encontrado morto, perto de Hong-Kong

HONG-KONG, 4 (U. T. B.) — O sub-tenente R. Tyrwhitt, pertencente á officialidade do submarino "Orpheus", da Marinha real britannica, e sobrinho do almirante Sir Reginald Tyrwhitt, foi encontrado morto, hontem, na ilha de Stone Cutters, perto desta cidade.

O official britannico apresentava um tiro na cabeça e a seu lado estava um revólver com uma capsula detonada.

Communicações radiotelephonicas entre a Yugoslavia e o Rio de Janeiro

O DECRETO DE HONTEM DO GOVERNO DE BELGRADO

BELGRADO, 4 (H.) — Foi approvado o decreto ministerial que franqueia ao publico as communicações radio-telephonicas entre esta capital, as cidades de Zagreb, Liubliana, Maribor, Novisad, Osijek, Somblor, Split e Subotica, de um lado, e o Rio de Janeiro, do outro.

Novos governadores provinciaes na Hespanha

MADRID, 4 (U.T.B.) — Foram nomeados para governadores: de Jaen, o sr. Gerardo Centanas; de Caceres, o sr. Luis Pena Novo, e de Cadiz, o sr. Joaquim Garcia Labella.

OUTRAS NOMEAÇÕES

MADRID, 4 (U.T.B.) — Foram designados: o sr. Francisco Saval, para director geral da Industria Pastoril, e o sr. Feliz Gordon, para director geral de Minas.

O novo contrato para exploração das loterias

PROROGAÇÃO DO PRAZO PARA EXAME DE DOCUMENTOS

Reuniu-se hontem, em continuação á sessão de ante-hontem, a commissão encarregada pelo ministro da Fazenda do julgamento da idoneidade dos proponentes á exploração das loterias federaes e exame das propostas apresentadas.

Lavrada uma acta dos trabalhos anteriores, o sr. Luiz Ayres, apresentou uma suggestão para que fosse solicitada ao ministro da Fazenda uma prorogação de prazo para exame dos documentos comprobatorios da idoneidade dos concurrentes e tambem para apresentação das respectivas propostas, sendo computados os prazos já decorridos, respectivamente, para 60 dias e 90 dias, continuando assim, a publicação do edital, refundido com os já publicados.

Essas suggestões foram consignadas em acta, para ulterior deliberação da Commissão.

Proseguiram, então, os trabalhos de exames de documentos apresentados e inscripção dos concurrentes, pela ordem de entrega das propostas: Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, João Leite Filho, Ambrosio Limeiro, Domingos Demarchi e Alvaro Alvim Barroso.

Hoje, haverá reunião da commissão, ás 15 horas, para julgamento da idoneidade.

A reforma dos Serviços do Thesouro

ADIADA A DISCUSSÃO DA CREAÇÃO DA INSPECTORIA GERAL DAS RENDAS

Reuniu-se hontem, ás 10 horas, na sala das inspecções de Fazenda do Thesouro Nacional, a commissão encarregada pelo ministro da Fazenda para discutir e votar o anteprojecto da reforma dos serviços do Thesouro.

Sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha foi iniciada a discussão da parte referente a creação da Inspectoria Geral das rendas internas, em substituição a da Delegacia geral do imposto de rendas, tendo o sr. Tito Rezende occupado quasi toda a sessão com o assumpto, esclarecido a cada passo pelo autor do anteprojecto, sr. Rezende e Silva, director da Recebedoria do Districto Federal.

No decorrer da discussão manifestaram-se contra a creação da Inspectoria, os srs. Belens de Almeida, director geral do Thesouro e Alvaro Castilhos, director do Patrimonio Nacional.

A favor da creação da Inspectoria se declararam os srs. Gonçalves Mello, director da Receita e Leopoldo Brigido, director da Contabilidade, ambos apoiados pelo ministro Oswaldo Aranha que confirmou suas anteriores declarações, bem como da creação da Delegacia Fiscal do Districto Federal, que, mesmo contra o voto de todos, seria realizada.

— Meu objectivo, disse o ministro Aranha, fazendo discutir o anteprojecto da reforma, pelos directores do Thesouro, foi, apenas, o de me esclarecer sobre esses assumptos, sendo eu o responsavel pela mesma Reforma.

Assim, concluiu o ministro da Fazenda, colherei as suas opiniões, ficando com ampla liberdade de resolver.

Não estamos perdendo tempo, porque estamos trocando idéas.

A DELEGACIA FISCAL NO DISTRICTO FEDERAL

Pelo sr. Rezende e Silva foi apresentado um trabalho ao sr. Gonçalves Mello, encarecendo a creação da Delegacia Fiscal no Districto Federal que, a seu ver, trará a vantagem da unificação de fiscalização e de serviços, com commodidades para os contribuintes.

A discussão sobre essa creação está adiada.

Cerca de 11 1|2 foi suspensa a sessão, e marcada nova reunião para amanhã, ás 10 horas.

COMO SE PÓDE AFASTAR A VELHICE

Os bons fermentos lacticos, como factor da longevidade

O individuo envelhece mais depressa quando soffre periodicamente de intoxicações alimentares, prisão de ventre, fermentação intestinal, diarrhéas putridas (fézes com máo cheiro), que produzem toxinas resultantes de uma flora microbiana má. Os bons fermentos laticos, sobretudo aquelles que se adaptam melhor no intestino, têm a propriedade de neutralizar a acção dessas toxinas e substituir os germens nocivos. Dahi uma benefica acção therapeutica em relação ás gastro interites da criança e do adulto, diarrhéas em geral, fermentações putridas, prisão de ventre, espinhas, eczemas, etc.

O inesquecivel sabio Mechnikoff, vice-presidente do Instituto Pasteur, de Paris, fallecido ha pouco tempo na avançada idade de 80 annos, foi quem mais estudou e quem mais aconselhou o seu uso, puro, ou em fórma de coalhada.

LACTASE, fermentos lacticos, acidofilo, Moro, novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., em fórma de liquido ou em comprimidos, constitue uma das mais efficientes fórmulas de fermentos resistentes, e os que mais se adaptam no meio intestinal, cuja efficacia é surprehendente, o que nem sempre se observa com certas marcas, cujos bacilos ou estão mortos, ou não são resistentes, ou não se adaptam ao meio intestinal, e por isso mesmo nenhuma acção exercem.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EXPORTADORES DE CAFE'

A reunião de hontem — O presidente da Confederação Brasileira de Desportos pede o apoio do commercio de café para a viagem da nossa delegação ás Olympiadas — A taxa de 15 shillings — Os frétes do Rio da Prata

Em sua séde social, á rua Theophilo Ottoni 41, a Associação Nacional de Exportadores de Café realizou hontem, ás 16 horas, a annunciada reunião conjunta de directores e socios. Compareceram quasi todas as firmas exportadoras de café componentes da Associação, estando presentes os directores srs. Argemiro Hungria Machado, Pedro Vivacqua, Theodor Simon, Augusto Cesar de Abreu, George Nye, Vicente Meggiolaro, Elias Neves, dr. Attilio Vivacqua.

Assumiu a Presidencia da sessão o sr. Hungria Machado, que deu a palavra logo de inicio ao sr. Pedro Vivacqua para explicar os fins da reunião.

O sr. Pedro Vivacqua disse então que, tendo ido ao Conselho Nacional do Café, em companhia do srs. José Guilherme Martins, 1º secretario da Associação, para tratar da questão da fixação da taxa de 15 shillings, assumpto que ficára satisfactoriamente resolvido como estava divulgado e como depois relataria detalhadamente, tivera ensejo de encontrar no gabinete do dr. Marcos de Souza Dantas com o presidente da Confederação Brasileira de Desportos que fôra aquelle instituto no sentido de obter praça para o navio que a mesma Confederação acaba de fretar para conduzir a nossa embaixada ás Olympiadas de Los Angeles.

Ouvindo do presidente do Conselho a exposição do assumpto e tendo essa autoridade commettido á Associação a tarefa de tratar do assumpto junto aos exportadores, julgára de bom aviso promover a reunião geral e convidára o dr. Renato Pacheco a comparecer e expôr a sua proposta.

O dr. Renato Pacheco, que se achava ao lado do presidente da mesa, usou da palavra e salientou, apoiando as suas palavras num relatorio do ministro Rio Branco, as grandes vantagens da nossa presença numa demonstração mundial como as Olympiadas de Los Angeles. Mencionou as possibilidades que se nos abriam e disse que a idéa de fretar um navio, já apoiada pelo citado relatorio, era plenamente justificavel e que contava com as passagens, tinha segurança da carga de retorno, que será trigo a granel, faltando apenas obter praça para a viagem de ida.

Autorizado pelo chefe do Governo Provisorio, procurára o Conselho Nacional do Café que, por sua vez, o recommendára á Associação de Exportadores.

Invocando a collaboração do secretario do sr. Henrique Lage, sr. José Garcia de Souza, que se achava presente, deu as informações technicas sobre a capacidade do "Itaquicê", o navio da frota da Costeira, escolhido para a viagem, adeantando que poderiam ser embarcadas 50.000 saccas para o porto de S. Francisco da California.

Explicou, interpellado por alguns dos srs. exportadores, por que motivo não faria a viagem passando por Nova Orleans e pediu a collaboração do commercio de exportação.

O assumpto provocou interessantes debates, dominados pelo espirito de superior patriotismo e adstrictos á questão do ponto de vista das necessidades de exportação para um porto que exige cafés finos.

Ficou explicado que o Conselho faria uma liberação especial para attender a esse alto objectivo, tendo a Associação apoiado as pretensões do presidente da Confederação, abrindo uma lista para que os exportadores declarem as quantidades a exportar, afim de se proceder a um rateio na hypothese de ser excedida a quota.

Em seguida, falou o dr. Renato Pacheco agradecendo o apoio dos exportadores.

Passou depois o sr. Pedro Vivacqua a explicar como ficára resolvido, em presença do ministro da Fazenda, a questão da taxa de 15 shillings, que será cobrada a 55$000 para os negocios novos, vigorando o cambio do dia do decreto para as vendas anteriores, que deverão ser comprovadas com os avisos feitos pelos exportadores ao Banco do Brasil.

Por fim, o sr. Hungria Machado, dando contas da missão de que o investira a Associação na sua viagem a Buenos Aires, fez sentir que o seu ponto de vista já externado em relação á differença de fretes entre o Rio da Prata e o nosso porto soffrera modificações com os estudos a que procedera na capital argentina.

Num ligeiro esboço, mostrou as differenças que caracterizam os nossos methodos de commercio, dizendo que pelo adeantado da hora se reservaria a opportunidade de fazer chegar ao conhecimento da Associação as suas conclusões num relatorio que está elaborando.

A sessão foi encerrada ás 18 horas, tendo sido o dr. Renato Pacheco, que assistiu até o final, conduzido á porta por uma commissão de directores.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias) Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis........ $200
Aos domingos....... $300

AVISO

Avisamos aos interessados que o Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIARIO DA NOITE" S. A. e EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

NECESSIDADE DE AGIR

Todos que se interessam pelo exito da obra construtora em que se acha empenhada a dictadura, sentem que as delongas na solução dos casos submettidos ao Governo Provisorio ameaçam compromettter até certo ponto o prestigio deste e vão creando no publico um sentimento de desinteresse e de fadiga, que não póde ser encarado sem apprehensões, quando é exactamente necessario crear uma atmosphera de intensa vibração civica. Casos, tanto politicos como administrativos, permanecem sem solução, dando ao paiz a impressão de negligencia ou de falta de coragem de assumir responsabilidades.

A qualquer governo os effeitos dessa impressão seriam prejudiciaes. Mas a uma dictadura é incomparavelmente mais nociva a reputação de negligencia ou de timidez. O prestigio do poder discricionario vincula-se indissoluvelmente á convicção que consegue firmar no publico da sua energia e capacidade de decisões rapidas e corajosas.

Póde-se apresentar bons argumentos em favor do methodo da contemporização protelatoria. Mas ha épocas e condições, em que esse processo se torna absolutamente inapplicavel. Neste caso acha-se a situação de um paiz, que atravessa a anormalidade de um após-revolução e se encaminha para a reconstitucionalização por entre problemas complexos. Por temperamento, o chefe do Governo Provisorio pertence á categoria dos homens que confiam muito na acção do tempo, como alliado que os dispensa de muitos esforços e contrariedades. Mas nas circumstancias actuaes, o tempo é um factor adverso á dictadura e a necessidade de agir com mais celeridade impõe-se, para a defesa do seu prestigio e augmento da sua efficacia constructora.

A DATA DA CONSTITUINTE

Quando, no futuro, o historiador houver de considerar os factos economicos, financeiros, sociaes e politicos da actualidade, ha de estarrecer ao verificar que a determinação da data, em que a Constituinte terá de reunir-se, foi o motivo principal, senão o unico, das profundas divergencias irrompidas entre as diversas correntes revolucionarias. Por mais experimentado e culto, que seja, na arte de historiar a vida dos povos, muito difficil lhe ha de ser precisar o coefficiente psychologico, do momento confuso, que estamos atravessando.

Mais avultará ainda o seu estarrecimento se procurar estabelecer parallelo com o que occorreu na Proclamação da Republica.

O Governo Provisorio de 1889, dezoito dias depois de estabelecido, em 3 de dezembro de 1889, commemorou a data do manifesto republicano de 1870, decretando a organização de uma commissão de cinco membros para elaborar o projecto de Constituição da Republica, que acabava de ser proclamada, projecto que foi transformado em Constituição provisoria por decreto de 22 de junho de 1890. Vale a pena recordar o nome dos grandes brasileiros contemplados naquelle memoravel decreto para a elevada missão: Saldanha Marinho e Rangel Pestana, signatarios do manifesto de 1870, e, mais, Antonio Luiz dos Santos Werneck, Americo Brasiliense de Almeida Mello e José Antonio Pedreira de Magalhães Castro.

Mas a acção probidosa do Governo Provisorio não se limitou a esse acto, de si só, revelador da intenção patriotica do situacionismo revolucionario, pois que, em 21 do mesmo dezembro, novo decreto marcava a primeira data anniversaria da Proclamação da Republica para a installação solemne do Congresso Constituinte, o que se realizou escrupulosamente, não obstante a tarefa monumental, de que nos dá noticia o [illegible]nte final, da mensagem, com que Deodoro entregou o poder aos representantes da soberania nacional:

"Para destruir as incongruencias do passado e pôr em harmonia os orgãos do poder publico com as necessidades do presente, as instituições novas da politica republicana, eram de mister reformas que satisfizessem desde logo a todas as exigencias deste regime.

Muito resta ainda a fazer, e muito exige e espera a Nação do vosso patriotismo.

Ha um anno apenas que iniciámos a demolição de tres seculos. Essa demolição não tem sido nem será jamais a devastação do conquistador, porque a Patria era nossa.

Vamos todos caminho direito do futuro. Quanto mais sobrios e firmes nos conservarmos como vencedores, mais nos approximaremos do ideal a que aspiram os povos que buscam na liberdade o dominio da justiça e do direito.

Sejam estes os rumos da Patria nova, unicos que nos podem conduzir á altura dos destinos que nos estão reservados na America".

Ora, na actualidade, não ha que substituir instituições, nem ha seculos a demolir. A revolução de outubro se fez, exactamente, para restaurar a Republica, tão profundamente subvertida pelos máos governos de alguns decennios, tempo muito inferior a meio seculo, donde os dezoito mezes decorridos deveriam ter sido mais do que sufficientes para destruir o situacionismo dominante até 1930 e reformar a parte da legislação, que fosse indispensavel, para evitar a reproducção dos males, contra os quaes, a Nação se levantou em armas.

Quando a magnitude dos problemas economicos, financeiros e sociaes, da era actual, deveriam prender mais intensamente a attenção dos responsaveis pela nova ordem de coisas, não ha de ser facil ao historiador futuro precisar o motivo por que haja tanta difficuldade na determinação da data da Constituinte, ao ponto de dividir as hostes revolucionarias em dois campos adversos, tão intransigente e flagrantemente revoltados.

A INDUSTRIA DAS MULTAS

A frequencia com que fiscaes de bancos e companhias, e agentes de impostos do governo federal lançam multas, sem fundamento legal, com o objectivo evidente de realizar lucros sobre a penalidade applicada, levou a imprensa a consagrar a expressão "industria de multas", como um novo meio de obter rendas faceis á custa dos contribuintes do Estado. Não ha nenhuma maledicencia da parte dos jornaes, que apenas verificam a existencia de um máo habito da administração e procuram corrigilo. Os bancos acham-se particularmente sujeitos aos excessos da fiscalização e devido ao volume dos seus negocios constituem o campo especial da actividade nociva dos multadores leviannos.

Os regulamentos do assumpto, instituindo uma participação vantajosa para os fiscaes no producto da penalidade comminada aos estabelecimentos bancarios, estimulam a pratica abusiva da applicação de multas ao criterio arbitrario daquelles que se beneficiam immediatamente dellas.

Para que um banco possa recorrer da pena imposta pelo fiscal, depois que o Thesouro a declarou legitima, é exigido o deposito da quantia respectiva da qual o agente logo recebe o terço, que lhe cabe por lei.

Se a instancia superior invalida a penalidade, o Thesouro devolve o dinheiro da multa na integra, mas o fiscal quasi nunca repõe a parte que já havia retirado. Segundo estamos informados ha innumeros processos nessas condições, sem que os agentes do fisco possam indemnizar a nação. A medida prompta para remediar essa situação lesiva aos intereses do commercio e do paiz," deve ser uma reforma, extinguindo ou diminuindo a participação dos fiscaes nas multas applicadas ou pelo menos determinando que o seu quinhão sómente seja cobravel, quando não restar á parte nenhum recurso para defesa de sua impugnação.

E' preciso impedir que a ambição de ganancias polpudas e sem trabalho exponha os bancos e companhias aos veramеs de multas, que affligem menos pelo dinheiro indevidamente pago do que pela desmoralização em que incidem as suas victimas. Estabelecimentos de reputação inatacavel vêm-se de repente envolvidos em publicidade malevola, como contraventores das leis do paiz, com repercussão inevitavel sobre a sua respeitabilidade, porque um agente do governo, ansioso para augmentar as suas proprias rendas, não tem escrupulos de os apontar como fraudadores dos regulamentos a que se acham sujeitos.

Nun momento em que a revolução se esforça por corrigir erros propositadamente tolerados na velha republica, o governo deve voltar a sua attenção para a industria das multas, erradicando-a dos habitos dos seus exactores.

Basta que as companhias e bancos, nacionaes e estrangeiros, assim como o commercio em geral, soffram as duas consequencias da crise dos seus proprios negocios publicos no antigo renegocios e da pessima gestão dos gime.

A sobrecarga das multas legitimas é material e moralmente insupportavel. O acto administrativo que reformar os regulamentos de fiscalização da Fazenda, no sentido de acautelar os interesses dos particulares contra os excessos dos fiscaes, será recebido como uma medida moralizadora que muito recommendará o governo da revolução.

A situação politica

(Continuação da 1ª pag.

DECLARAÇÕES DO SR. PEDRO DE TOLEDO

Damos a seguir as declarações do chefe do governo de S. Paulo:

— "A reunião que convoquei para a manhã de hoje e que acaba de terminar, foi o meu primeiro contacto com a frente unica paulista.

Reuni os elementos politicos que acabam de sair do palacio, apenas para lhes expor o que ficou resolvido no Rio, depois da minha recente viagem á capital do paiz. Como os senhores sabem, conforme o que a imprensa carioca noticiou, reproduzido aqui pelas agencias telegraphicas, eu depuz nas mãos do sr. Getulio Vargas o meu cargo, para dar opportunidade a que houvesse a collaboração dos elementos politicos paulistas da frente unica, no governo do meu Estado, sem o possivel obstaculo da minha presença e para que assim se chegasse á pacificação da opinião publica no sentido de permittir o trabalho intenso e a actividade efficiente imperturbada do povo paulista.

Minha attitude foi exposta aos membros da frente unica.

A ATTITUDE DO SR. GETULIO VARGAS

— Passei depois a expor qual era a attitude do chefe do governo provisorio, dr. Getulio Vargas, que é a mais patriotica que se poderia imaginar, já que elle me deu plenos poderes, para, como paulista voltar a S. Paulo e tentar concretizar a conciliação da politica paulista com o poder revolucionario.

Voltei do Rio com esses poderes e como penso poder em breve conseguir a collaboração preciosa dos elementos representativos do Estado, realisei o primeiro contacto hoje, com a frente unica.

"O MEU GOVERNO CONTINUA INTEGRO"

— O meu governo continua integro, no emtanto. De facto, chegado com poderes para pedir a collaboração da frente unica, eu precisava primeiro me entender com os elementos politicos e depois com os membros do meu governo. Acabo de falar á frente unica. Resta que me entenda com o governo que compuz primeiro e que até agora tem prestado os serviços que poude a S. Paulo e ao paiz. E' só o que tenho a dizer.

A MARCAÇÃO DAS ELEIÇÕES CONSTITUINTES

O reporter do "Diario da Noite", então dirigiu a seguinte pergunta ao sr. Pedro de Toledo:

— Condicionado á marcação da data das eleições constituintes o accordo paulista, trouxe s. ex. compromisso do sr. Getulio Vargas nesse sentido?

O interventor federal respondeu:

— O sr. Getulio Vargas me declarou que dentro dessa semana, ou talvez dentro de breves dias mais, em Manifesto que lançará á Nação, marcará a data das eleições constituintes.

Naturalmente não perguntei a s. ex. qual seria o dia, mas a declaração que o chefe do governo provisorio me fez foi essa e eu acho que é sufficiente e todos podem confiar nesse compromisso.

SERA' CONVOCADA NOVA REUNIÃO

O sr. Pedro de Toledo informou tambem, que será convocada nova reunião afim de se tratar detalhadamente da concretização do accordo sob a sua dupla face politica e administrativa.

IMPRESSÕES DOS PROCERES POLITICOS PRESENTES A' REUNIÃO

De posse das informações prestadas pelo sr. Pedro de Toledo, a reportagem se poz em campo para ouvir os proceres presentes á reunião, que haviam promettido falar ao reporter, após as declarações do interventor federal.

São do sr. Francisco Morato as impressões que a seguir reproduzimos:

— "O dr. Pedro de Toledo recebeu-nos com a gentileza e distincção que era de esperar de sua cultura e responsabilidade. Expoz-nos a largos traços a situação geral do paiz e particularmente a de S. Paulo, passando depois a dar-nos os seus pontos de vista, relativamente ás suas aspirações do nosso Estado. Repetiu as declarações que tem feito á imprensa e que já são do dominio publico. Limitamo-nos a ouvir o illustre embaixador a restabelecer relações suspensas pela separação de tantos annos e reaffirmar-lhe a boa vontade da frente unica, dentro dos seus compromissos e do seu programma, em pról de tudo que seja para o bem do Brasil e de S. Paulo. Não se desceu a minucias. Foi mais uma reunião preliminar para expansões reciprocas de amabilidades e cortezias. E o interventor ficou de convocar brevemente nova reunião, afim de se falar, então, em politica, de modo circumstanciado".

DECLARAÇÕES DO SR. ALTINO ARANTES

Mais tarde, em seu escriptorio, o sr. Altino Arantes fez ao reporter a proposito, as seguintes declarações:

— "A reunião da manhã de hoje não teve maiores consequencias, tendo sido sómente uma visita de cortezia durante a qual se trocaram impressões geraes. Conservo profunda sympathia pelo gesto do sr. Pedro de Toledo. E' a minha impressão. O dr. Padua Salles é quem póde falar em nome do P. R. P.

COMO O SR. PADUA SALLES APRECIA A REUNIÃO

O presidente da commissão directora do P. R. P. apreciou do seguinte modo a reunião:

— "A reunião do palacio dos Campos Elyseos, na manhã de hoje, foi verdadeiramente um encontro amistoso, de que se puzera em contacto a frente unica paulista e o actual chefe do Estado.

Nessa reunião tivemos officialmente, pela palavra do embaixador Pedro de Toledo, a relação dos seus passos dados na Capital da Republica, no bom proposito de fazer a pacificação da familia paulista no seu periodo do governo.

Expoz-nos o sr. Pedro de Toledo a sua attitude e a posição do Governo Provisorio perante a situação paulista.

Não descemos a detalhes, visando a phase pratica da approximação da frente unica ao Gover do Estado, nem isso é coisa que se resolva com açodamento, nem nós temos desejos de que com ligeireza tal seja taatado.

O embaixador Pedro de Toledo ainda nos affirmou que o sr. Getulio Vargas dissera no Rio, pretender marcar a data das eleições constituintes, no mais curto prazo de tempo, isto é, dentro de alguns dias. Embora não se precise para quando serão marcadas essas eleições, isto já é coisa assentada. O governo caminha a reconstitucionalização do paiz.

Quanto á concretização do movimento de approximação politica, creio que só ulteriormente será estudado pelo sr. Pedro de Toledo. Para isso deverá ser marcada nova reunião.

E é quanto lhe posso dizer de momento, já que a reunião de hoje nada mais foi que um encontro amistoso em que só se delimitaram as linhas mestras da situação do problema politico e administrativo de S. Paulo".

APRECIAÇÕES DO SR. BAPTISTA LUZARDO SOBRE A ATTITUDE DA DICTADURA

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — As noticias vindas dahi de que Minas não mais dará o ministro da Justiça, são aqui interpretadas, nos meios politicos, como uma contra-marcha da dictadura.

Accrescenta-se, então, que os mineiros, comprehendendo naturalmente que o sr. Getulio Vargas já não queria marcar as eleições, retomaram as suas posições, mas tendo-se infensos á qualquer outra collaboração com o Governo Provisorio, além das duas pastas que já occupam.

A' tarde encontrei-me com o senhor Baptista Luzardo. Interrogado pelos "Diarios Associados" sobre esse assumpto, declarou o ex-chefe de policia:

— Eu teria muita satisfação de que o governo assignasse o decreto marcando as datas das eleições, porque isto viria tranquillizar o paiz. Mas, deante da calculada indecisão em que a dictadura se encontra sem querer marcar as eleições e nem dizer ao povo que não marca, maior satisfação ainda eu teria se soubesse de uma definição publica do sr. Getulio Vargas contraria á reconstitucionalização.

O governo devia ter coragem de declarar ao Brasil que não fixa a data para as eleições.

Assim, assumiria dignamente as responsabilidades decorrentes e nós, no Rio Grande, teriamos mais liberdade de acção para agir decisivamente, mostrando ao Brasil a sinceridade das nossas convicções e dos nossos desinteresses, entrando na nova campanha com mais ardôr que em 1929.

Que a dictadura tenha, pois, coragem de affirmar aos brasileiros que é contra as suas aspirações. Neste momento eu repito a phrase do general Osorio:

"O Rio Grande, ou melhor, a Nação, não quer saber o numero de inimigos, mas quem são elles e onde estão?"

OS FUNCCIONARIOS EM DISPONIBILIDADE SERÃO APROVEITADOS NOS TRIBUNAES ELEITORAES

Estamos informados de que, por estes dias, o governo assignará um decreto, mandando aproveitar, nos tribunaes eleitoraes, os funccionarios publicos em disponibilidade, cujo numero ascende a milhares.

O PARTIDO LIBERTADOR E A CONSTITUCIONALIZAÇÃO

PORTO ALEGRE, 4 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Estado do Rio Grande", orgão do Partido Libertador, publicou o seguinte editorial:

"Tudo indica que nos estamos encaminhando para o regime constitucional. O governo provisorio está tomando as ultimas providencias para pôr em execução o Codigo Eleitoral. No momento em que isto succeda, a responsabilidade da situação que pesava exclusivamente sobre a dictadura, começará a ser partilhada pela nação. Do seu comportamento, em tal conjuntura, dependerão em grande parte os seus destinos. Se ella se conservar apathica e modorrenta, se não accorrer a habilitar-se a exercer o governo por meio do voto, em breve terá recaido na servidão antiga e completamente inutil terá sido a revolução, com todos os sacrificios que a acompanharam. Assim, o primeiro dever de todo o cidadão, que tenha ou não filiação partidaria, pertença a esta ou aquella classe social, será pedir a sua inscripção no Registo Eleitoral. A nação não poderá continuar ausente de si mesma, sem reconhecer que merecia o despotismo que a mantinha acorrentada. Quem não se governa, tem de ser governado.

A liberdade ou se exerce ou se renuncia: não ha meio termo. Até ha pouco havia uma attenuante para os que se mantinham afastados das urnas: a fraude e a compressão, que malogravam todos os esforços civicos. Era uma attenuante, apenas, não tinha justificação plena, porque o bom soldado combate até o ultimo cartucho e, no caso, era justamente o abstencionismo que, estabelecendo um circulo vicioso, favorecia a compressão e a fraude. Agora, porém, nem esta attenuante poderá se invocar. O exercicio do direito eleitoral acha-se cercado de todas as garantias legaes e sómente a ignavia dos cidadãos poderá fazer com que recaiamos na antiga atonia. Nunca foi maior, perante si mesma, a responsabilidade da nação brasileira. E' certo que nos não devemos illudir, pois carregamos a herança de um longo passado de viciosos costumes eleitoraes e estes não deixarão de reagir no inicio, sobre o apparelho legal, por mais perfeito que seja. Nem tudo poderá marchar regularmente desde o começo. Mas, por isso mesmo, é que se exige o concurso activo de todos os cidadãos honestos. A sorte da democracia brasileira vae decidir-se talvez nesta primeira prova, ou o povo comparecerá ás urnas ou se escravizará de novo. Não basta, porém, que nos propuzeremos legalmente para o exercicio do voto: necessario é, tambem, que para elle nos preparemos mentalmente. E' preciso dar conteudo ao suffragio, é preciso que este seja a expressão de uma idéa, de um principio, de uma orientação. Voto puramente formal, sem conteudo, não é voto, é sombra de voto. E tanto mais necessaria será essa preparação mental dos cidadãos, quanto a proxima eleição terá por fim precipuo dar ao paiz uma nova organização politica.

Assim, cumpre agora a todo o cidadão consciente, não só munir-se do necessario titulo eleitoral, como tambem procurar investigar, com cuidado, quaes os principios e systemas mais adequados ao Brasil, para fazer a escolha de seu representante de accôrdo com este criterio. Estamos atravessando uma época de grande confusão, em que as idéas mais absurdas surgem como verdades consagradas. Se não fizermos um esforço para ver claro, se desprezarmos a nossa experiencia e a alheia, seremos presa dos charlatães, arriscaremos a perder todos os beneficios da renovação revolucionaria".

SEGUIU PARA O SUL O GENERAL PTOLOMEU DE ASSIS BRASIL

Conforme tivemos occasião de noticiar, seguiu hoje para o sul, o general Ptolomeu de Assis Brasil, interventor federal em Santa Catharina. O embarque do general Assis Brasil realizou-se ás 10 horas nas Docas do Lloyd Brasileiro, a bordo do "Commandante Ripper", comparecendo, além de representantes officiaes, militares, elementos de destaque da colonia catharinense.

O COMICIO CONSTITUCIONALISTA DE SABBADO PROXIMO

Continúa a receber innumeras adhesões o grande comicio civico, a realizar-se sabbado proximo na Esplanada do Castello, em favor da immediata constitucionalisação do paiz.

A União Mineira far-se-á representar pelo seu orador sr. Nonato Cruz. A Liga Paulista pró-Constituinte comparecerá representada por uma commissão, que virá de S. Paulo especialmente para esse fim, sob a chefia do academico Roberto Victor Cordeiro e trazendo como orador o sr. Romeu Andrade Lourenço. O Partido Democratico tambem tomará parte no grande "meeting".

O SR. JOÃO NEVES PRESIDIRA' O COMICIO

Como especial homenagem á frente unica riograndense, está resolvido seja dada a presidencia do comicio ao sr. João Neves, delegado dos partidos gauchos para tratar com todas as correntes de opinião do paiz do problema da constitucionalisação.

AS PROVIDENCIAS POLICIAES

A 4ª Delegacia Auxiliar está tomando todas as providencias no sentido de assegurar plenamente a ordem por occasião do comicio.

Nesse sentido, ficou resolvido que só poderão falar os oradores previamente inscriptos.

Os discursos serão irradiados pelo Radio Club do Brasil.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o sr. Oswaldo Aranha, o general Góes Monteiro e o almirante Protogenas Guimarães.

O MINISTRO MELLO FRANCO CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO

Realizou-se, hontem, á tarde, no Palacio do Cattete, uma conferencia entre o chefe do Governo Provisorio e o ministro das Relações Exteriores.

Terminada a reunião, os representantes da imprensa, procuraram obter quaesquer informes sobre o motivo da conversação, nada conseguindo apurar, em vista da irreductibilidade do sr. Afranio de Mello Franco, esquivando-se completamente de prestar esclarecimentos.

O INTERVENTOR MAYNARD REGRESSA A ARACAJU'

ARACAJU', 4 (Do correspondente) — E' esperado aqui, amanhã, de regresso da Bahia, o interventor Maynard, que será recebido festivamente.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, que chegou cedo ao seu gabinete de trabalho no Thesouro, entrando a despachar o expediente de sua pasta com seu secretario, sr. Rubens Rosa, deixou esse trabalho, ás 10 horas, para presidir a sessão da commissão de reforma dos serviços do Thesouro. Cerca de 11 1/2, o ministro Aranha recebeu em audiencia, o cav. Vittorio Cerruti, embaixador da Italia, e o cav. Sparano, addido commercial da Embaixada Italiana.

De regresso ao Ministerio, após o almoço, o ministro Aranha recebeu os srs. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café e sir Henry Linch, representante de Rothschild Brothers.

AS AUDIENCIAS DO MINISTRO

O ministro Oswaldo Aranha determinou só receber as pessoas que o procurem para assumptos pessoaes, ás quintas-feiras e aos sabbados, da parte da tarde.

CLUB DOS ADVOGADOS

Conferencia

Realiza-se hoje, ás 20 1/2 horas, no Club dos Advogados, á Avenida Rio Branco, 151, sobrado, a conferencia com que o sr. Rego Lins, professor da Faculdade de Direito de Porto Alegre, iniciará a 2ª phase da série que, sobre o "Problema Constitucional Brasileiro", organizou aquella instituição de classe.

EMBARCA HOJE O NOVO SECRETARIO DAS FINANÇAS DO ESPIRITO SANTO

Parte, hoje, para o Espirito Santo, sua terra natal, o dr. Mario Freire, director de Estatistica e Archivo da Prefeitura, afim de lá tomar posse do elevado cargo de secretario das Finanças, para o qual foi convidado pelo interventor do Estado.

O 2º PROCURADOR DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL E O CASO DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Segundo corria hontem, o sr. Mauricio de Lacerda, discordando dos termos do decreto assignado pelo Governo Provisorio, quanto ao caso do morro de Santo Antonio, teria apresentado ao sr. Getulio Vargas o seu pedido de demissão do cargo de 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

O "Graf Zeppelin" novamente em Recife

RECIFE, 4 (Do correspondente) — O "Graf Zeppelin" chegou a esta capital ás 23.42 horas, amarrando no campo do Gequiá.

Zonas livres no territorio alfandegario da Polonia

VARSOVIA, 4 (H.) — Acaba de ser publicado o decreto do presidente da Republica que autoriza o Conselho dos Ministros a estabeleer por decreto zonas livres no territorio alfandegario da Polonia.

A medida relaciona-se com o proposito de crear uma zona livre no porto de Gdynia. Outro decreto acaba de transformar a Companhia de Navegação "Zegluga Polska", que pertence ao Governo, numa companhia anonyma, isenta de direitos até 1944.

A secca e os seus flagellos

A bandeira dos "Diarios Associados" pelos sertões do Nordeste — De Villa-Bella á Floresta, sob a soalheira escaldante — O drama sombrio da fome

Annibal FERNANDES

(Enviado especial dos "Diarios Associados aos sertões nordestinos)

FLORESTA, (Pernambuco) 3 — A viagem de Villa-Bella á Floresta é uma das etapas mais asperas e penosas de nossa excursão, através do sertão flagellado. Aqui é mesmo aquelle trato de terra deshumana, que o grande Euclydes nos descreve: a mesma "caatinga" que nos aggride e estonteia, "com as folhas urticantes, com os gravetos estalados em lanças", desdobrando-se "leguas e leguas, immutavel do aspecto desolado... lembrando um bracejar immenso, de tortura, de flora agonizante".

Não se encontra vivalma. O exodo sombrio dos retirantes se encaminha pela estrada tronco de Rio Branco. A tangente Villa-Bella-Floresta é uma especie de caminho de emergencia, por onde o carro enveréda quasi a tôa lançado numa aventura não se sabe bem como vae acabar...

SOB A SOALHEIRA ESCALDANTE

O terreno pedregoso, com milhares de seixos esparsos, como estilhaços de rochas, que se houvessem despedaçado nalgum cataclisma, fura os pneumaticos. Horas inteiras ficamos sob a soalheira escaldante, enchendo os pneus estourados e as camaras de ar arrebentadas pelos espinhos, que cortam como navalhas afiadas. Tudo secco. Tudo comburido. Tudo fervendo sob um calor de asphyxia. Nem uma casa, nem um animal esquivo. Aos calores do meio-dia, tudo parece adormecer num grande torpor.

NO "HABITAT" DE LAMPEÃO

Agora estamos atravessando uma região famosa nos annaes do cangaço. Aqui é a região de Lampeão, tangido pela policia pernambucana, na grande campanha contra o banditismo emprehendida pelo Governo em 1928 e 1929. Aqui nasceu o bandido, aqui se desenrolou a sua vida humilde de almocreve, guiando comboios pelas estradas, aqui se passaram scenas violentas, choques tremendos, crimes monstruosos, que ficaram celebres na historia da criminalidade.

Ribeira da Ema, Ribeira de S. Domingos, Nazareth, quantas recordações sinistras.

Nestas mesmas caatingas, que estamos atravessando, nestes mesmos taboleiros por onde o carro se embrenha, quantas vezes se travaram embates leoninos, em campo razo, entre cangaceiros e os sertanejos, soldados voluntarios, para estirparem do sertão a mancha aviltante.

Hoje, Lampeão está longe. Ha tres ou quatro annos que elle deixou o territorio pernambucano. E neste mesmo momento, em que escrevemos, nos chega a noticia de um combate do bandido com a força bahiana, colhida de tocaia.

O "FERREIRO DA MALDIÇÃO"

Por esse lado, neste instante, o sertão pernambucano respira. Mas o pobre sertanejo é como o "ferreiro da maldição", que quando tinha ferro não tinha carvão. O bandido está longe, mas outro flagello obriga-o a abandonar os lares humildes, a vender o resto do que possue para se ir pelas estradas afóra, atrás da miragem dourada da zona da matta, tão longe, que não a póde attingir.

O SOMBRIO DRAMA DA FOME

A fome começa a matar os retirantes pelos caminhos. A todo o momento nos vêm dizer: tantas crianças mortas no municipio tal, tantos flagellados enterrados no municipio qual, tantas crianças abandonadas, aqui, ou encontradas desfallecidas, acolá.

Em Ribeira da Ema, paramos á porta de um lavrador, para lhe pedir noticias da secca. Cada sertanejo, hoje, traz dentro de si um drama, que elle vive sozinho, resignado, mudo, sem uma queixa, affrontando a morte como um estoico. Deante desses homens de bronze, que estamos vendo, acossados pela miseria, nos descobrimos como deante de heroes de mil batalhas.

A mulher do lavrador fala, emquanto os filhos a rodeiam e o homem emmudece, com os olhos marejados de lagrimas.

— "A nossa roça levava cinco cuias de milho, diz-nos ella, semeado de ponta a ponta. Fazia gosto vêr. O algodão era uma belleza. A criação era de alegrar a gente. Está tudo perdido, meu senhor. Os animaes estão morrendo a tôa no matto".

E o sertanejo, como não tem o que comer, lança mão da macambira e do chique-chique.

A DESOLAÇÃO EM FLORESTA

Em Floresta, a situação é a mesma dos municipios vizinhos. Commercio anniquilado, feiras reduzidas, os legumes perdidos, falta de dinheiro, aggravada a baixa do preço das pelles. E além de tudo, as levas dos retirantes dos outros Estados. Até na serra do Aripuá e na serra do Uman as lavouras se extinguiram.

De pessoas de todas as classes sociaes, que ouvimos, partem as mesmas suggestões: é preciso dar trabalho, ao menos para fixar o sertanejo ao sólo e evitar que engrossem as levas de retirantes. E quanto a estes, transportal-os para os pontos terminaes da linha ferrea e dar-lhes o conveniente destino, attendendo ao lamentavel estado de saude em que se acham.

Aos flagellados da zona florestana queremos accrescentar um: o zelador do Grupo Escolar, que ganhava 150$000 por mez e foi dispensado, com os demais zeladores de grupos do sertão, a titulo de economia. Chefe de familia, sustentando além do mais os velhos paes nonagenarios, vamos encontral-o, talvez, qualquer destes dias pela estrada.

O Estado collaborou com a secca para arrojal-o á miseria negra...

A SITUAÇÃO DOS MUNICIPIOS PARAHYBANOS E OS MEIOS QUE TEM O GOVERNO PARA ENFRENTAR A CRISE DA SECCA

CAJAZEIRAS, 3 — Segundo pude constatar, os municipios parahybanos mais flagellados pela secca são Cajazeiras, Souza, Pombal, Catolé do Rocha, Brejo da Cruz e Patos.

O sr. José Americo, vendo de perto a situação, autorizou o serviço dos açudes Piranha e São Gonçalo e o prolongamento das estradas de ferro Souza-Patos que darão trabalho a 18.000 pessoas.

Além disso, o governo parahybano dispõe de 2.000 contos afim de emprestar aos agricultores para construcção de pequenos açudes.

As chuvas da zona do Cariry attingiram apenas os municipios de S. João do Rio do Peixe e Souza.

A safra de algodão daqui é considerada perdida devido á falta de chuva e ás lagartas.

AS CHUVAS CAIDAS NO CARIRY E A RETIRADA DOS FLAGELLADOS

LAVRAS, 3 — (Do enviado especial) — Deixamos hoje o Ceará passando por Missão Velha, Aurora e Lavras.

Daqui seguirão amanhã para o campo de concentração do Burity mais de 500 retirantes.

As chuvas caidas na zona do Cariry não attingiram esta cidade, pouco adeantando a situação geral, havendo apenas esperanças de salvarem a safra do algodão caso continuem.

Os retirantes que aqui chegarem, seguirão encaminhados para o Crato.

Decretos assignados

NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS — APPROVADO O REGULAMENTO DO ENSINO PROFISSIONAL TECHNICO — ACTOS DO GOVERNO NAS PASTAS DO EXTERIOR, VIAÇÃO E AGRICULTURA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Jack Chase, natural de Barbados; a Max Walter Seifort, Heinrich Chritoph Stein, naturaes da Allemanha; Amadeu Homs Baucolis, natural da Hespanha; a Conrad Bullen, natural da Guyanna Ingleza; a Fernando Danelon, natural da Italia; a David Rock, natural de Barbados; a Jesus Perez Piar, natural da Venezuela; a Adolpho Peischl, natural da Austria; a Antonio Riveri, natural da Hespanha; a Jayme Roitenstein, natural de Jerusalém; a Isaac Israel, natural da Asia Menor e a Oscar Depeiza Maloney, natural de Barbados.

Exonerando, a pedido, o bacharel Alodio Tovar, de 1º supplente de delegado do 10º districto policial e o bacharel Mario de Moraes Paiva, 2º escripturario do Tribunal de Contas, de director em commissão, da Secretaria de Policia do Districto Federal.

Nomeando o bacharel Alcides Vieira Arco Verde, para procurador da Republica na secção do Paraná.

Na pasta das Relações Exteriores

Publicando a adhesão do governo de Hdjaz, Nedjed e dependencias ao Accôrdo Internacional para a creação, em Paris, de uma Repartição Internacional de Hygiene Publica.

Fazendo publico os depositos dos instrumentos de ratificação, pela Bolivia e pela Venezeuela, da Convenção de Direito Internacional Privado, da sexta Conferencia Internacional Americana.

Supprimindo o Consulado honorario do Brasil em Port-au-Prince, Haiti.

Na pasta da Educação

Approvando o regulamento da Inspectoria do Ensino Profissional Technico.

Nomeando o director em disponibilidade do Patronato Agricola Pereira Lima, Arminio Sampaio da Cunha, para director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Amazonas; José Franco Tiburcio Henriques, interinamente, para diarista da Inspectoria de Aguas e Esgotos, durante o impedimento do effectivo engenheiro José Octacilio de Saboya Ribeiro; nomeando interinamente, tambem, para desenhista de 2ª classe durante o impedimento do effectivo; Armando Nonato de Lima, interinamente, inspector de alumnos do Externato do Collegio Pedro II, durante o impedimento do effectivo: a enfermeira de 1ª classe do Hospital Nacional de Assistencia a Psycopathas, Maria da Silva Cardoso, para enfermeira chefe do mesmo Hospital; a dra. Carlota Pereira de Queiroz, em commissão, inspectora da Escola de Obstetricia e Enfermagem de S. Paulo.

Na pasta da Agricultura

Corrigindo a redacção do artigo 13, do decreto n. 21.200, de 14 de abril de 1932, para a seguinte fórma: "No provimento dos cargos creados por este decreto, serão aproveitados os technicos especialistas e outros funccionarios contratados ou effectivos do Ministerio da Agricultura que se acham ou tenham estado no desempenho de funcções especialissimas, e observadas, quanto a promoções, as disposições legaes e regulamentares vigentes".

Suspendendo a execução do disposto no paragrapho unico do artigo 7º do decreto n. 14.120, de 20 de março de 1920, que assim diz: "As aulas da setima cadeira para o curso de engenheiros, agronomos serão dadas em horas differentes das do curso de medicos veterinarios, devendo obedecer a programmas e orientação distinctos".

Exonerando: Irene Pereira de Oliveira, de observadora de estação climatologica de terceira classe; Americo Xavier Pereira de Brito, de ajudante de estação climatologica de 2ª classe e Eugenio Martins Vieira, de jardineiro chefe do Jardim Botanico.

Nomeando: o genetista contratado do Ministerio, agronomo Ottoni Soares de Freitas, para inspector geral da secção de fruticultura; a dactylographa da Directoria do Serviço Florestal do Brasil, Iracema Lopes da Silva Oliveira, para escrevente-dactylographa da secção de fruticultura; á jardineira chefe do Jardim Botanico, Eugenia Martins Vieira.

(Continúa na 14ª pag.)

Uma homenagem de jornalistas ao 4º delegado auxiliar

O almoço que lhe offereceram, hontem, na "Cantina" do Quartel General

O capitão Dulcidio Cardoso entre os jornalistas que o homenagearam

O capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, durante o tempo em que exerceu o cargo de official de gabinete do general Leite de Castro, ministro da Guerra, que o tinha na conta de um dos seus mais operosos auxiliares, captivou inteiramente as sympathias dos jornalistas que exercem a sua actividade no meio militar. O capitão Dulcidio Cardoso tornou-se o verdadeiro elemento de ligação entre a imprensa e o gabinete do ministro da Guerra. Nunca um jornalista a elle recorreu, no desempenho da sua missão, exercida em um meio arduo, que se caracteriza pela grande discreção das suas fontes de informações, que o capitão Dulcidio Cardoso não procurasse auxiliar sem ferir os regulamentos ou preceitos disciplinares.

Nomeado 4º delegado auxiliar, resolveram os rapazes da imprensa dar-lhe publica demonstração da estima em que o têm. E, pela primeira vez, se congregaram e resolveram offerecer-lhe um almoço, que elle aceitou, mas fazendo imposições que ainda mais o elevaram no conceito dos jornalistas. Aceitava a homenagem mas com a condição de ser muito intima e em ambiente militar. E assim os rapazes da imprensa offereceram-lhe, hontem, um almoço, na "Cantina" do Quartel General, coparticipando dessa homenagem os jornalistas Osmundo Pimentel, do "Correio da Manhã"; Corrêa de Araujo, d'O JORNAL; Mauro Coimbra, do "Diario da Noite"; Amador Cysneiros, d'"A Patria"; Agenor Brandão, do "Jornal do Brasil"; Christiano Marques, d'"A Batalha"; e Angelo Neves, do "Jornal do Commercio".

Como convidados especiaes se associaram o dr. Frederico Duarte, official de gabinete do ministro da Guerra; o major Felicissimo Cardoso e os capitães Leonidas Cardoso e Herculano Reis Lima.

O almoço decorreu no meio da maior camaradagem, sendo coroado com dois unicos brindes. O de Osmundo Pimentel, que na qualidade de mais antigo saudou o capitão Dulcidio Cardoso, offerecendo-lhe o almoço e agradecendo as gentilezas que sempre dispensou aos jornalistas, e o do homenageado, confessando quão grato lhe era o gesto dos homenageantes, cujo convivio sempre prezára, tendo palavras enaltecedoras para a conducta com que sempre se houveram os jornalistas. Depois de agradecer e de fazer votos pela felicidade de todos, o capitão Dulcidio Cardoso fez um brinde de honra ao ministro Leite de Castro.

Essa homenagem simples e discreta dos rapazes da imprensa que trabalham no meio militar muito sensibilizou ao capitão Dulcidio Cardoso, que ao se retirar abraçou a todos que lh'a prestaram.

Contra a mutilação das arvores

UMA INDICAÇÃO APRESENTADA PELO DR. JOSE' MARIANNO (FILHO) AO CONSELHO TECHNICO FLORESTAL PARA A MODIFICAÇÃO DO SYSTEMA DE PODA

O dr. José Marianno (filho) apresentou na ultima sessão do Conselho Technico Florestal, instituido pelo interventor sr. Pedro Ernesto, para estudar o problema florestal da cidade, uma indicação, no sentido de ser modificado o systema prejudicial de "poda", adoptado, de longa data, no serviço de arborização publica da cidade.

A mutilação annual das arvores da cidade, sob protexto de que é necessario reduzir-lhes o tamanho da copa, tem merecido constantes protestos da população. Partindo a indicação de um technico da sciencia florestal, homologada, aliás, unanimemente, pelos demais membros do Conselho Technico Florestal, temos a esperança de vel-a adoptada. E' do seguinte theor, a indicação apresentada pelo dr. José Marianno:

"Considerando que o systema de "poda" adoptado no serviço de arborização da cidade, é feito de modo prejudicial á vida das arvores, as quaes, não resistindo ás mutilações successivas do apparelho vegetativo, degradam-se e definham;

Considerando que a funcção principal das arvores de arborização, é decorar os logradouros publicos, para o que é necessario que ellas não percam a physionomia individual, e caracteristica;

Considerando que a mutilação de grossos ramos ou amputação du cópa, acima da dichotomia primaria, impedem a regeneração normal do apparelho mutilado, reagindo a arvore com a formação de rebentos fasciculados, emergindo ao nivel da zona vizinha á amputação, o que pode ser verificado em milhares de arvores da arborização totalmente sacrificadas em virtude de successivas podas baixas (**Macherium tipu, Grevillea robusta, Ligustrum japonicum, Cassia grandis, etc.**);

Considerando que com a amputação de grande parte do apparelho vegetativo, a arvore fica em estado de "choque traumatico", impedida durante mezes de exercer a sua funcção vegetativa essencial;

Considerando que, em geral, as podas brutaes attingem as arvores collocadas em aleas, parques ou jardins (Praia de Botafogo, Campo de S. Christovão, etc.) onde ellas deviam attingir ao seu crescimento normal;

Considerando que as arvores de arborização, devem ser escolhidas de accordo com o seu porte natural, do qual lhes provem a physionomia especifica;

Considerando mais que qualquer systema de poda que não seja de conservação, ou orthopedica (limpeza da copa, suppressão de galhos defeituosos, ou incommodos, etc.) altera profundamente a architectura da arvore, modificando-lhe o "facies" especifico;

Proponho que o Conselho Technico Florestal represente immediatamente ao sr. director geral de Mattas, Jardins e Agricultura, solicitando-lhe pelos motivos expostos, melhoria de tratamento para as arvores da cidade, já grandemente attingidas pelas repetidas podas anteriores.

Sala das sessões, 2 de maio de 1932. — (a) José Marianno-filho — Augusto de Lima — Pedro Bruno."

O VOTO DO PROFESSOR ALBERTO SAMPAIO

O professor Alberto Sampaio, do Museu Nacional, fundamentou do seguinte modo o seu voto:

"Sou de parecer que o assumpto é relevante, devendo-se mesmo recommendar que o tratamento das arvores se limite no caso, sempre que possivel, á poda de consedvação que não as prejudica, pois consiste em supprimir as partes mortas ou doentes, os ladrões, os galhos quebrados, incommodos ou superfluos, para assegurar no interior da copa o livre accesso do ar, á luz e ao calor, conforme ensina Hubert Puttemans, em seu livro "Agricultura Geral, especialmente apropriada ao Brasil", pag. 516.

E que no caso de poda de conformação ou de reducção de porte, a ser applicada só quando indispensavel em ruas, seja a poda alta a preferida." (a) A. J. de Sampaio.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Reuniu-se hontem conjuntamente a directoria — O regresso do sr. Serafim Vallandro — Requisições militares — Reforma do Regulamento de vendas mercantis — Attentados contra o turismo

Sob a presidencia do sr. Serafim Vallandro realizou-se hontem a reunião conjunta da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Aberta a sessão, o sr. Cornelio Marcondes da Luz referiu-se ao regresso do sr. Serafim Vallandro, presidente da Associação Commercial.

"Reassumindo o seu cargo, — disse o orador, — continuará a prestar ao commercio, á industria, emfim a todos que têm uma particula de responsabilidade em nossa terra, os serviços que a sua iniciativa, a sua dedicação e a sua independencia e rara coragem autorizam a esperar. São estes os desejos sinceros da casa que folga em vel-o restituido ao seu logar de honra. Como uma homenagem ao sr. Serafim Vallandro, pedia á casa que de pé, o acclamasse numa salva de palmas.

O dr. Randolpho Chagas, em nome da Associação Commercial de Minas apresentou as bôas vindas ao sr. Serafim Vallandro e as congratulações do commercio mineiro pela sua brilhante e triumphal excursão e mais ainda pelas grandiosas, justas e merecidas homenagens com que foi recebido pelas classes conservadoras nesta Capital especialmente o almoço de sabbado no Automovel Club, reunião que ficará rememoravel nos fastos da historia brasileira, maxime das classes conservadoras, homenagem que está repercutindo de norte a sul do paiz, mormente pelos dois extraordinarios discursos pronunciados encarando a situação não só politica como financeira e economica do paiz. Em nome, pois, de Minas, congratulava-se com os dois oradores que deixaram em palavras imarcessiveis o pensamento actual das classes conservadoras.

POSSE DE UM NOVO REPRESENTANTE

O presidente disse que desejava empossar o illustre vice-presidente da casa na honrosa delegação que lhe confiára a Associação Commercial de Victoria, uma das velhas batalhadoras da causa do commercio.

Torna-se desnecessaria qualquer referencia ao sr. Pedro Vivacqua, pois já é bastante conhecido pela casa e teve a grande bondade de substituir o orador durante a sua ausencia na direcção dos trabalhos. Aproveitava a opportunidade para agradecer-lhe a maneira brilhante com que se houve nesse cargo. Considerava-o empossado com o maximo prazer e alegria para a casa.

O sr. Pedro Vivacqua agradeceu as elogiosas palavras do presidente, palavras que considerava como mais uma prova da sua generosa bondade.

Por força dos estatutos teve de substituil-o e sabia que não lhe tinha sido possivel desempenhar-se do encargo com a efficiencia de s. ex., mas, entretanto, não lhe faltou boa vontade e teve deficiencia supprida pela boa collaboração dos companheiros que sempre ajudaram durante a ausencia do presidente effectivo da Associação. Sentia-se feliz por vel-o restituido ao seu logar e aproveitava a opportunidade para fazer o seu agradecimento aos dignos companheiros da directoria pela boa amizade e aproveitavel collaboração com que sempre o honraram durante essa interinidade.

REQUISIÇÕES MILITARES

O presidente, referindo-se á questão das requisições militares do Paraná, a cujo respeito a Casa tem recebido varias reclamações do Commercio desse Estado, cuja situação difficil teve opportunidade de verificar na sua recente viagem, nomeou para tratar do assumpto uma commissão composta dos srs. Sá Antunes, Salgado Scarpa e Randolpho Chagas. Essa Commissão deve se entender com o sr. ministro da Fazenda, a quem encaminhará o pedido da digna filiada á Associação Commercial do Paraná e do commercio do referido Estado.

O sr. Hildebrando Barreto, a proposito, disse que o que estava acontecendo no Paraná occorria tambem em Friburgo, cujo commercio estava sentindo ainda os effeitos das requisições militares feitas num periodo duvidoso de confusão.

A Associação Commercial de Friburgo tem procurado um allivio aos males desse commercio na restituição dos dinheiros dali retirados em mercadorias. Até hoje, a Associação Commercial de Friburgo não foi feliz na sua reclamação e apresentando-se agora em um caso analogo, vinha pedir á Commissão que ao de leve tocasse no assumpto junto ao sr. ministro da Fazenda.

O dr. Randolpho Chagas, allegando já estar sobrecarregado de serviços nas diversas Commissões de que faz parte, pediu ao sr. presidente que designasse um collega para substituil-o nessa.

O sr. presidente, então, declarou que o naturalmente indicado para substituil-o era o sr. Hildebrando Barreto, que tinha tambem tratado do assumpto.

REFORMA DO REGULAMENTO DE RENDAS MERCANTIS

O dr. Otto Gil communicou que ha dias "O Globo" trouxe a noticia de que o ministro da Fazenda concedeu o prazo de 60 dias para o commercio apresentar suggestões á reforma do regulamento de vendas mercantis.

Tratando-se de um assumpto de interesse de todo o commercio do paiz, vinha propor a nomeação de uma Commissão e membros da Associação e da Federação para estudal-o. Sabia, particularmente, que a Associação Commercial de São Paulo estava trabalhando no assumpto e assim lembrava a conveniencia de convidal-a para uma acção conjunta pois, não havendo unidade de vista, o governo pode se prevalecer dessa situação para não attender os justos reclamos do commercio.

O sr. Antonio Luiz Ribeiro disse que não se tratava propriamente de alteração no regulamento actual que preenche os fins para que foi creado, mas sim de um regulamento totalmente novo. Para se poder apresentar suggestões é preciso que esse trabalho seja publicado.

O mais pratico é a Commissão solicitar do sr. ministro da Fazenda permissão para acompanhar o commercio que já está mais ou menos organizado de maneira a que, antes que se ultime essa organização, possam ser apresentados os conselhos dictados pela pratica.

O sr. Marcondes da Luz disse que o primeiro regulamento foi elaborado no tempo do ministro Sampaio Vidal por uma Commissão de altos funccionarios do Thesouro Nacional juntamente com directores da Associação Commercial e da Liga do Commercio. Teve a honra de fazer parte dessa Commissão e podia assegurar que os elementos praticos que ainda contam do regulamento actual foram todos de suggestões do commercio. Ha, portanto, conveniencia na suggestão do sr. Antonio Luiz Ribeiro.

EXIGENCIAS FISCAES

O sr. Antonio Luiz Ribeiro disse que a Associação habitualmente reclamava das autoridades publicas quando feriam os interesses do commercio ou commettiam uma acção injusta, mas tambem tinha o habito de commentar favoravelmente os actos acertados e de justiça.

O sr. Rezende Silva vem de lavrar uma decisão em um auto contra a Companhia Hanseatica sobre o valor do vasilhame em transito que bem mostra quanto s. ex. sabe apreciar com justiça os factos em si isentando a Companhia Hanseatica de uma responsabilidade que de direito não lhe cabia. Não queria deixar passar em silencio esse acto tanto mais que sabia que s. ex. guardava um certo recentimento da Associação Commercial. A Associação sabe fazer justiça a quem a merece.

PARTICIPAÇÃO NA FEIRA DE AMOSTRAS

O sr. Victorino Morteira disse que tinha recebido pedido de varios negociantes para que se dirigisse á casa, a proposito de um decreto, ao que parece, oriundo do Ministerio da Justiça, embora haja nessa origem alguma coisa de estranho, exigindo que todos os fornecedores do Governo se façam representar na Feira de Amostras. Comprehende-se o intuito patriotico do decreto, procurando dar mais realce á Feira de Amostras, embora não se justifique a sua origem, porque o Ministerio do Commercio seria o mais capaz e o mais habilitado para tratar do assumpto. O que o decreto encerra visa o prestigio e a valorização da Feira de Amostras, mas tem o inconveniente de estender a obrigação a todos os fornecedores do Governo. Ora, esses fornecedores, em geral, não são os productores ou os industriaes. São negociantes que compram o seu peixe ou o seu arroz e vão fornecel-o ao Governo. Como poderá um homem desses ser obrigado a levar o seu pescado para a Feira de Amostras? O mesmo acontece com outros fornecedores. Um negociante póde ser o legitimo representante de uma marca de arroz, por exemplo, e outro póde ser o fornecedor dessa grande marca, e com que direito irá este expôr uma marca que não é sua? Ha ainda o caso das mercadorias estrangeiras que têm aqui os seus representantes directos. Com que direito os clientes desses representantes fornecedores dessas mercadorias estrangeiras irão apresental-as na Feira? O prazo para inscripção deve terminar hoje, e não consta que nenhuma providencia tenha sido tomada. Ha muitas firmas que serão excluidas das concurrencias, e, em nome desses fornecedores, vinha pedir a attenção da casa para esse decreto, que precisa ser modificado.

O presidente informou que já havia mandado officiar ao ministro da Fazenda pedindo esclarecimentos sobre o assumpto.

O general Ludendorf renuncia á sua cidadania por Koenigsberg

BERLIM, 4 (UTB) — Causou grande sensação a carta do general Luddendorf, ao prefeito de Koenigsberg, renunciando á cidadania que lhe fora conferida pela velha cidade, durante a guerra, em agradecimento á sua acção militar em beneficio da Prussia Oriental.

Commissão de Defesa da Producção do Assucar

UMA REUNIÃO CONJUNTA COM A COMMISSÃO DE ESTUDOS SOBRE O ALCOOL MOTOR

Realizou-se hoje, ás 11 horas, a reunião conjunta da Commissão de estudos sobre o alcool-motor e da Commissão de Defesa da Producção do Assucar.

Attendendo o convite que lhes fôra feito pela Commissão do Assucar para o trabalho em commum, afim de melhor serem solucionados os problemas do assucar e do alcool, intimamente ligados um ao outro, compareceram á séde da Commissão de Defesa da Producção do Assucar, os srs. Arthur Torres Filho, presidente da Commissão do Alcool; Jorge Street, representante do Ministerio do Trabalho; Mario Camara, representante do Ministerio da Fazenda junto á mesma Commissão e Americo Novaes, secretario.

Da Commissão de Defesa do Assucar, compareceram os srs. Leonardo Truda, presidente; Solano Carneiro da Cunha, vice-presidente e representante de Pernambuco; Deodato Maia, 1º secretario e representante de Sergipe; Bento Dias Pereira, 2º secretario e representante do Ministerio do Trabalho; Decio Fernandes Guimarães, representante do Ministerio da Fazenda; Tarcizio Miranda, representante do Estado do Rio; Paulo Nogueira Filho, representante de S. Paulo; Raymundo de Magalhães, representante da Bahia; Adolpho Cardoso Ayres, consultor technico e dr. Mario Sabola V. de Medeiros, secretario geral.

Nessa reunião foram ventilados os assumptos mais importantes relativos ao alcool e ao assucar, ficando resolvido que as duas Commissões trabalhem em communhão de idéas.

Pelo presidente da Commissão do Assucar foi designada uma Commissão para collaborar com a Commissão do Alcool, a qual ficou constituida dos srs. Paulo Nogueira Filho, representante de S. Paulo; Raymundo Magalhães, representante da Bahia e Adolpho Cardoso Ayres, consultor technico.

As novas e elevadas tarifas aduaneiras da Irlanda

DUBLIN, 4 (U.T.B.) — O governo do Estado Livre da Irlanda poz em vigor as novas tarifas aduaneiras, fortemente augmentadas em relação ás anteriores.

Empresa Sportiva de Diversões

Na praça da Republica 67, foi hontem inaugurada a Empresa Sportiva de Diversões Ltda. E' mais um centro recreativo em pleno coração da cidade. As suas installações são amplas e muito confortaveis, havendo grande variedade de attractivos para o publico.

O acto inaugural, realizado á noite, teve extraordinaria animação.

A' frente da Empresa Sportiva de Diversões, está o dr. Mario Vergueiro Steidel, seu principal director.

Falleceu em Madrid o baixo José Mardones

MADRID, 4 (U.T.B.) — Falleceu hoje de madrugada o notavel baixo José Mardones, que foi muito applaudido nas excursões artisticas em que tomou parte na America do Sul e em Nova York, integrando companhias lyricas.

Agencia Brasileira

A INSTALLAÇÃO DOS SEUS ESCRIPTORIOS NO EDIFICIO DO "O JORNAL"

A Agencia Brasileira transferiu a sua séde, da rua Rodrigo Silva 28, 1º andar, para o 5º andar do Edificio do O JORNAL, (salas 158, 159, 160, 161, 162, 163 e 185), á rua 13 de Maio 33|35.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam hontem com o chefe do Governo Provisorio no palacio do Cattete os ministros Oswaldo Aranha e Salgado Filho, conferenciando sobre assumptos do Banco do Brasil o sr. Souza Costa, presidente desse estabelecimento de credito.

Em audiencia foram recebidos os srs. Bruno Lobo e João Simplicio.

Estiveram ainda em palacio os srs. Leonardo Truda, que apresentou despedidas por estar de partida para o norte do paiz; Henry Lynch, representante dos banqueiros Rotschild, que viajará para a Europa e o sr. Thadée Grabowski, ministro plenipotenciario da Polonia, que foi agradecer ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o ter se feito representar na recepção que deu na legação do seu paiz, em homenagem á data nacional da promulgação da Constituição de 1791.

MINISTERIO DO TRABALHO

Pelo ministro do Trabalho foi assignada, hoje, a carta pela qual são approvados os estatutos do Syndicato dos Chauffeurs de Curityba, com séde nessa cidade, no Estado do Paraná, e lhe é conferido o reconhecimento, de accordo com o decreto que regulamentou a syndicalização das classes patronaes e operarias.

— A carta pela qual são approvados os estatutos da União dos Operarios e Empregados da Companhia Petropolitana, com séde em Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro, e se lhe confere o reconhecimento, nos termos do art. 2 do decreto que regulamentou a syndicalização das classes patronaes e operarias, foi assignada, hoje, pelo dr. Salgado Filho, titular da pasta do Trabalho, Industria e Commercio.

— O recurso interposto por José Augusto Pereira e Adib José Abrahão da decisão que indeferiu o seu pedido de registo da marca "Sarandy", para distinguir uma agua mineral natural, incluida na classe 43, deixou de ser tomado em consideração, pelo titular da pasta do Trabalho, por isso que fôra apresentado fóra do prazo regulamentar.

— Deferido, pelo ministro do Trabalho, o requerimento em que Luiz Trevisilli pede permissão para importar uma carda e seus pertences, destinda a sua fabrica de fiação, foram solicitadas providencias, pelo director geral de Expediente e Contabilidade daquelle Ministerio, ao inspector da Alfandega em que será desembaraçado o alludido material para que não soffra nenhum obstaculo pelo que se refira com o decreto que limitou a importação de machinismos.

— O requerimento em que Dante Ramenzoni & Cª Ltda., da capital de S. Paulo, pede autorização para importar uma machina para alargar chapeos, foi deferido pelo ministro do Trabalho, pelo que foram tomadas providencias junto á Alfandega de Santos, no sentido de não soffrer nenhum embaraço o desembarque da alludida machina, relativamente ao que estabelece o decreto que restringiu a importação de machinismos.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Foram assignados os seguintes decretos na pasta das Relações Exteriores:

— fazendo publicos os depositos de ratificação, pela Bolivia e Venezuela, da Convenção de Direito Internacional privado de Havana;

— publicando a adhesão do Hedjaz ao accordo internacional para a creação em Paris de uma repartição internacional de hygiene;

— supprimindo o consulado honorario do Brasil em Port-au-Prince (Haiti);

— exonerando Edouard Rouzier do cargo de consul honorario do Brasil em Port-au-Prince (Haiti);

— exonerando Paulo Geratcher do cargo de delegado commercial do Brasil na Polonia.

MINISTERIO DA FAZENDA

Ferramentas de sapadores para o Ministerio da Guerra — O ministro da Fazenda autorizou o despacho livre de direitos para 35 caixas, contendo ferramentas de sapa, vindas de Hamburgo, para o Ministerio da Guerra.

— **O thesoureiro, interino, da Alfandega do Rio Grande** — Foi approvada pelo ministro da Fazenda a designação do terceiro escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul, João Leopoldino da Silva, para servir como thesoureiro, durante o impedimento do effectivo, Octacilio Ferreira, que requereu aposentadoria, bem como negando á designação dos fieis do thesoureiro afastado, que não continuarão nos respectivos cargos, por deverem ser preenchidos por funccionarios effectivos.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi autorizado o director da Escola de Aviação a matricular os onze candidatos áquelle estabelecimento, de accordo com o parecer do Estado Maior do Exercito.

—— Foram transferidos, na arma de artilharia, por conveniencia absoluta do serviço, os 1ºs tenentes José de Auchieta Paz, do 8º para o 5º regimento de artilharia montada (Pouso Alegre e Cruz Alta), e Djalma Setubal Rabello, do 1º grupo de artilharia de costa (Santa Cruz) para o quadro supplementar.

—— Foi autorizado o commandante da 5ª região militar, a preencher por promoção vagas de 2ºs e 3ºs sargentos especialistas mecanicos da arma de artilharia.

—— Foi designado, por conveniencia absoluta do serviço, o 1º tenente de cavallaria, Emygdio da Costa Miranda, para subalterno do contingente da Escola de Cavallaria.

—— Foi transferido o capitão Carlos Proença Gomes Sobrinho, da 3ª do 6º R. A. M. para a 3ª B. I. A. C.

—— Foi dispensado, de auxiliar da 8ª C. R. o 2º tenente commissionado, João Corrêa dos Santos, do 3º R. A. M., sendo designado para substituil-o o dito Carlos Collinho Porto, da mesma unidade, por conveniencia absoluta do serviço.

—— Foram tornadas sem effeito as designações dos 2ºs tenentes commissionados, Rubens Fortes e Luiz Pereira, do 6º G. A. C., para as 5ª e 22ª circumscripções de recrutamento, respectivamente.

—— O coronel Oscar de Almeida foi mandado substituir no conselho de justiça militar para o qual foi sorteado.

—— O 1º tenente de administração, Ermelindo Ramos Filho, foi dispensado da commissão em que se acha junto á Cruz Vermelha Brasileira.

—— O major medico dr. Manoel **Theophilo Gaspar de Oliveira** foi posto á disposição da Cruz Vermelha Brasileira para completar a commissão de soccorro aos flagellados do Nordeste.

—— Foi determinado o rigoroso cumprimento das seguintes resoluções do Conselho Superior de Economia da Guerra:

I — Para os effeitos dos recolhimentos, que devem ser automaticos, sem necessidade de ordem especial, as percentagens estabelecidas no art. 8º e seus paragraphos do dec. 20.921, de 8 de janeiro do corrente anno, serão as maximas ahi referidas, salvo resolução em contrario do CSEG, em cada caso concreto, que lhe deverá ser submettido por meio de officio discriminativo, acompanhado de balancetes e outros elementos que justifiquem a excepção.

II — As percentagens sobre as economias licitas, inclusive as do rancho, devidas á CGEG (alinea 3 do art. 8º do mesmo dec.) deverão incidir sobre essas economias logo após sua realização, e o seu recolhimento deverá ser immediato.

III — As unidades administrativas procederão ao recolhimento das importancias devidas á CGEG, de accordo com os itens I e II acima, por intermedio das agencias do Banco do Brasil ou directamente, remettendo á Caixa o conhecimento respectivo, acompanhado de um mappa demonstrativo de accordo com o modelo n. 1 abaixo.

IV — Mensalmente, todas as unidades administrativas remetterão um "resumo de suas economias e rendas", directamente á CSEG, cujo modelo n. 2 tambem segue.

—— Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 15:931$ a Azevedo Alves Rodrigues & Cia., 300$ ao 3º sargento Francisco Rodrigues de Moraes Sobrinho, 300$ a Armando Varella de Almeida, 300$ ao tenente coronel honorario Eurico de Figueiredo Sampaio, 1:233$922 ao 3º sargento Ernesto Caneparo, 300$ ao 3º sargento Antonio Avelino das Neves, 332$500 a Pereira Carneiro & Cia. Ltd., 10:782$300, 4:384$100 á T. Leopoldina Railway Co., 593$100 á S. P. Railway Co.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. Fernando Brandão communicou hontem ao Ministerio da Agricultura que, por intermedio do Departamento de Portos e Navegação, foram notificadas as companhias de navegação que fazem o trafego do Estado do Rio Grande do Sul para os portos do norte do paiz, para que cumpram, com o maximo rigor, a exigencia que declara zona infestada pelo "Aspidiotus perniciosus" aquelle Estado e que prohibe a saida do mesmo, não só de mudas e partes vivas de plantas, como tambem de frutas, que não estejam acompanhadas da respectiva permissão de transito e attestados do bom estado sanitario das mesmas.

— **Requerimentos despachados:** Oscar Guanabarino, chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio de Janeiro; Levino Borges de Almeida, auxiliar technico do Departamento dos Correios e Telegraphos; Augusto da Silva Gomes, carteiro de primeira classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Euphrasio José de Mesquita, carteiro de primeira classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre; Alfredo Ignacio Valois, carteiro de primeira classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre; Abilio Alves do Nascimento, carteiro de segunda classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Bahia: todos aposentados por decretos de 20 de abril de 1932. — Apresentem certidões de tempo de serviço publico, passadas de accordo com a circular numero 15, de 26 de janeiro de 1894, do Ministerio da Fazenda, extrahidas dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo alcançar as datas dos decretos que os aposentaram.

Provem se estão quites do pagamento de sellos de nomeação e impostos sobre vencimentos e até quando contribuiram para o montepio.

Nessas certidões deverão ser **indicados os empregos exercidos** sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que deixou de ser effectuada, ou se eram isentos de taes impostos.

A PEDIDOS

A "EQUITATIVA" E O "HOMEM-MOSCA"

O sr. Castro e Silva — o "homem-mosca" que, ha um mez, procura escalar a fachada da "Equitativa", para entender-se, lá em cima, com o thesoureiro — o sr. Castro e Silva, nestes ultimos dias, vem dando mostras de excessivo máo humor. Máo! Máo!

O nervosismo, a impaciencia, a irritabilidade são symptomas positivos de desanimo. Nas suas ultimas catilinarias contra o presidente da g r a n d e companhia de seguros nota se que o seu sub-consciente de arrieiro rompeu o verniz que o fazia parecer um pelintra mundano. Começára a sua escalada de luvas amarellas de camurça finissima, com um importante **"partagas"** no canto da boca, e eram de polimento os borzeguins que lhe camouflavam os pés. Foram-se, porém, passando os dias, e, á proporção que o seu corpo não conseguia galgar as anfractuosidades das paredes externas da "Equitativa", as suas unhas de milhafre passaram as luvas, o seu charuto tornou-se bagana, e os pés — ah! os pés! — começaram, doidamente, a sacudir-se, num frenesi, numa exasperação i n d o m a v e l de quem está deveras enraivecido.

Mas, tambem, por que foi o sr. Castro e Silva tomar a hombros uma empreitada de tamanha monta para as suas pernas sexagenarias? A "Equitativa" é uma obra solida: é qualquer coisa de sério na economia nacional. Não é um castello de cartas, que se derruba com um displicente piparote. E, além do mais, a sua séde é de cimento armado. E com o cimento armado acabou-se o reinado da picareta... Depois, o sr. Castro e Silva, se não estivesse tão affoito para levar a boca ao pote, raciocinaria que os tolos, em todo o mundo, eram 32 e que morreram, "post" recenseamento, apenas 44. A opinião publica já sorri com indulgencia para essas campanhas periodicas levadas a effeito contra a "Equitativa". Isso é uma especie de febre, uma fórma de maleitas que ataca o cerebro de alguns malandros ambiciosos, quando, de seis em seis annos, chega a época da eleição da sua directoria. Agora é tempo da molestia...

Pena é que o sr. Castro e Silva tivesse pegado, tambem, as sezões... depois de velho na casa, quando tudo fazia crêr que elle estivesse immune á picada do mosquito da ambição. Os seus ataques, por isso mesmo, só podem ser levados á conta de superexcitação das meninges, com ausencia completa do entendimento. Mas o diabo é que a febre alta lhe deu a séde intensa do ouro alheio! Em um dos seus delirios, o "homem-mosca", trepando pelas paredes, disse:

"FUI O MAIOR PRODUCTOR DE SEGUROS DA "EQUITATIVA" DURANTE VINTE ANNOS."

Vamos raciocinar, aliás para convencer o proprio sr. Castro e Silva de que elle não está la muito bem da mioleira.

Henri Barbusse, no seu **"La lueur dans l'abime"**, afiança que só a razão, **"la raison seule"**, póde **"ordonner le chaos"**. A razão é inflexivel. E' uma medida fixa. Ella não inventa a verdade. Descobre-a.

Vamos, portanto, collocar o andaime da razão por baixo das anquinhas desse "homem-mosca" imprudente, para que elle não se precipite no vacuo.

Diz o sr. Castro e Silva que o sr. Carlos Pereira Leal não está administrando condignamente a "Equitativa". Deixemos de lado, por emquanto, as suas razões, e attentemos que, dos vinte annos em que o sr. Castro e Silva foi o maior productor da "Equitativa", se têm de contar os ultimos onze, em cujo dilatado espaço de tempo o mesmo sr. Castro e Silva trabalhou sob a presidencia do mesmissimo sr. Carlos Pereira Leal. Nessa década infestada, a "Equitativa" progrediu de modo vertiginoso. As suas reservas technicas inflaram. O conceito de sua probidade solidificou-se ainda mais.

Não era assim que o sr. Castro e Silva falava aos que lhe davam os seus quasi cem mil contos de seguros? Póde-se até jurar que s. s. dizia coisas muito mais interessantes. Vem agora o sr. Castro e Silva, e, deixando a logica na gaveta do seu guarda-comidas vasio, salta para a rua, a gritar que o sr. Carlos Pereira Leal quer enterrar a "Equitativa", que a sua administração é uma calamidade, etc., etc., desdizendo, num mez de rebeldia, um passado de dez annos de triumpho e de prosperidade, do qual elle proprio foi um corypheu enthusiasmado, um authentico lingua de fóra...

Assim, só mesmo dando com uma pedra nelle...

Por essas e outras é que a opinião publica, a imprensa unanime, os milhares de segurados da "Equitativa" já estão aspergindo o "flit" do desprezo sobre as azinhas desse "homem-mosca".

A razão é a luz da luz.

... **et la raison est dans la nature une divine ligne droite, et la lumière de la lumière.**

Com ella não ha malandro que escape.

E, com essas citações de Barbusse, o sr. Castro e Silva talvez ponha as suas barbas de molho para ouvir-me sobre os seus famosos balancetes...

Joaquim Segurado

O CASO DA 20ª ENFERMARIA

COMO O DR. PEREGRINO RESPONDE AO DR. MALAGUETA

OS MOTIVOS DA NOSSA SEPARAÇÃO — Nada de politica. Nem tambem de ambição. Uma simples questão de egoismo e intolerancia, mas da parte do dr. Malagueta. Explicarei os antecedentes dos factos, para melhor comprehensão do seu desenlace.

Ha de haver um anno, ou talvez mais, um amigo me fez esta suggestão amavel:

— Porque você não dá um curso de Semiologia?

— Para não brigar com o dr. Malagueta, expliquei.

O amigo, que é amigo tambem daquelle joven docente, sem dissimular a sua estranheza, argumentou:

— Mas o Cruz Lima não vae dar um curso na Enfermaria?

— Vae, sim. Mas brigará fatalmente com o dr. Malagueta.

E, para comprovar o meu ponto de vista, recorri aos exemplos historicos da casa: o dr. Teixeira Mendes tendo dado cursos na Enfermaria, o dr. Malagueta rompeu com elle; o dr. Galotti quando deu seu curso na 20ª, o dr. Malagueta brigou com elle; ao dar curso ali o dr. Rimmer, o dr. Malagueta com elle cortou relações; tambem o curso do dr. Deolindo Couto fez o dr. Malagueta romper com elle; o dr. Aloysio Marques organizou afinal um curso na Enfermaria e o dr. Malagueta se fez seu inimigo! Logo... O dr. Malagueta achava que essa coisa de dar cursos e ter alumnos era privilegio exclusivamente delle, e como eu não desejava excitar o seu delirio querellante nem transformal-o em meu inimigo soez, evitei sempre dar cursos na 20ª enfermaria. Mesmo porque até as conferencias semanaes que ás vezes ali faziamos, sob a sua direcção, lhe causavam não raro colicas na alma, como poderá attestar o nosso commum amigo dr. Isaias de Oliveira... Em todo caso, desejando fazer o nosso concurso de docencia, affrontando todos esses riscos, tratámos, os drs. Cruz Lima, Ibiapina e eu, de organizar um modesto curso de Propedeutica Medica na 20ª Enfermaria, com o prévio consentimento do chefe do Serviço, que é o professor Austregesilo. Pois bem: o dr. Malagueta, que já brigára anterior e successivamente com os drs. Teixeira Mendes, Rimmer, Galotti, Deolindo Couto, Aloysio Marques e Cruz Lima, rompeu tambem com o dr. Ibiapina e commigo — e de que maneira!

INVENTARIO DE FAVORES — Sempre me constrangeu e causou vexame, por violentar a delicadeza mais elementar do meu espirito, esse feio processo de inventariar em publico os favores ou gentilezas que porventura tenhamos prestado aos amigos dos quaes depois nos apartamos. Mas o dr. Malagueta, naquella pungente carta de hontem, que é o mais doloroso depoimento moral que ainda vi, enumerou dois immensos obsequios que me prestou durante 6 annos de convivio diario: fez gratuitamente uma visita clinica á minha mulher e arranjou um fiador para a minha casa. Bem pouca coisa, como vêem! Confesso que suppunha dever ao dr. Malagueta favores mais numerosos e mais consideraveis. Em todo caso, a fiança da minha casa foi obsequio que o vendeiro da esquina, no meu bairro, sempre me prestou singelamente, sem a deselegancia de o publicar no jornal, e pouco representa, afinal de contas, porque eu me prezo de ser pagador honesto e pontual. Quanto ao tratamento gratuito de minha mulher, não o considero favor. Ao contrario, foi uma prova de confiança que dei ao dr. Malagueta e pela qual elle me devia ser grato. O Codigo Brasileiro de Deontologia Medica é claro, no assumpto: "Art. 25 — O medico, sua **mulher**, assim como seus filhos emquanto se encontrem sob o patrio poder, têm direito aos serviços gratuitos dos medicos residentes na localidade e cuja assistencia solicitem. Gozam de igual privilegio o pae, a mãe e outros parentes, etc."

Quero, porém, accentuar uma coisa que o dr. Malagueta se esqueceu de relatar: ha pouco, levei pessoalmente ao consultorio do dr. Malagueta duas outras pessoas que me eram caras (da minha familia) e cada uma dellas comprou o seu cartão de 30$ (160$ as duas!), para serem examinadas por aquelle generoso collega.

Dois dias após, tendo ellas de voltar ao consultorio com os exames de laboratorio e raios X (coisa curiosa: o radiologista e o laboratologista, que nada me deviam, não quizeram receber remuneração pelos seus serviços!), compraram de novo 2 cartões (de 2ª consulta), 40$ cada um (80$ os dois)!

De resto, se eu quizesse fazer um encontro de contas com o dr. Malagueta, nessa coisa de obsequios, talvez houvesse saldo a meu favor...

Quando em plena Republica Velha (da qual elle hoje fala com tanta irritação), o dr. Malagueta tentou entrar para a Faculdade sem concurso, e arranjou, para esse fim, um projectozinho manhozo na Camara dos Deputados, não teve escrupulos de me pedir que fosse solicitar de tres ou quatro parlamentares meus amigos (cujos nomes, se elle quizer, poderei citar...) os respectivos votos a favor daquella escandalosa immoralidade!... Depois, é preciso não esquecer que eu, que por systema nada peço para mim nos jornaes onde trabalho, vivia constantemente a incommodar os meus companheiros de todos os dias (o Barata, o Lincoln, o Silva Ramos, o Belfort, o Abelardo, o Athayde, o Pimentel sabem disto — e ainda agora m'o relembraram!), para que publicassem coisas, a proposito de tudo e ás vezes sem nenhum proposito, sobre o dr. Malagueta. E eu o fazia sempre a pedido do proprio dr. Malagueta, cuja paixão pela publicidade é notoria...

Ao fundar, com o dr. Isaias, a revista "Movimento Medico", offereci a sua direcção, espontaneamente, ao dr. Malagueta, e consenti que nella se publicassem todas as catilinarias pessoaes que elle assiduamente atirava contra os seus concurrentes e inimigos (dr. Mac Dowell, dr. Synval Lins, etc.).

Associei o seu nome a todos os trabalhos scientificos que publiquei, sem que elle nesses trabalhos tivesse escripto uma linha siquer.

Defendia-o — e disto não me arrependo — sempre que, nas rodas medicas — o que era frequente — via se negar a sua intelligencia e honestidade, não consentindo jamais que na minha presença lhe déssem, sem meu protesto, as pechas habituaes de bajulador, cabotino e charlatão!

DESINTERESSE — Tudo isso fiz sem o minimo interesse proximo ou remoto. Delle nada pedi e nada desejava. Não era professor da Faculdade, nem era dono siquer da enfermaria. Sabia, além de tudo, que elle nada nos daria. Basta dizer que quando o dr. Malagueta tentou entrar para a Faculdade sem concurso, afim de captar a sympathia e dedicação dos deputados que deviam defender o escandaloso projecto no Congresso, prometteu-lhes previamente os logares de assistentes remunerados para os irmãos e parentes! Puro cambalacho da Republica Velha, como lá diz elle... Nós soubemos disso em tempo, e, entretanto, eramos tão desinteressados e trabalhavamos com tal espirito de cooperação scientifica, que não nos zangamos nem nos separámos delle!

E eis ahi o homem! Para que mais? Creio que esses factos o definem. De resto, a carta que elle hontem publicou, tão cheia de ingratidão e de deselegancia, é o proprio retrato moral e intellectual de quem a escreveu: só diminue aquelle que a assignou.

Muito obrigado pela gentileza e attenção, sou

Confrade admirador,

Peregrino Junior.

"TRATADO DA LINGUA VERNACULA"

As gerações que se tiveram em Sergipe, nos ultimos quarteis do seculo passado, tiveram como um dos seus mestres a Bricio Cardoso.

Homem modesto, mas amigo do estudo, Bricio Cardoso passou a vida a leccionar no Atheneu e na Escola Normal de Aracajú. Ali, naquelles institutos, teve discipulos innumeros, alguns dos quaes chegaram a ser figuras de maior destaque nas letras brasileiras. Entre estes conta-se, por exemplo, o senhor João Ribeiro.

Morrendo, deixou o professor sergipano, inedito, um grande livro — "O tratado da lingua vernacula". Esse livro foi escripto em 1873, e nelle o autor se revela discipulo de Jeronymo Soares Barbosa, o autor da "Grammatica philosophica", livro que foi publicado pela Academia de Sciencias de Lisboa.

Até agora o "Tratado da lingua vernaculo" esteve inedito. A piedade filial do sr. Graccho Cardoso, porém, vae agora fazer imprimir o livro do grammatico sergipano. E numa cuidadosa edição da "Revista de Lingua Portugueza", o "Tratado de lingua vernacula" deve apparecer qualquer destes dias. A edição trará dois prefacios, sendo um do professor João Ribeiro e o outro do sr. Laudelino Freire.

(Transcripto do "Jornal do Brasil", de 10 de abril de 1932).

FALTA DE ETHICA OU DE COMPOSTURA?

Da carta do professor Pimenta Malaguêta, referindo os acontecimentos da 20ª Enfermaria da Santa Casa:

... ...

... ...

... ...

"Auxiliei-os na clinica e a alguns delles mesmo monetariamente.

Por exemplo, o dr. Antonio Ibiapina, alguns dias antes de abandonar-me pagou-me 600$ que lhe havia emprestado para tirar a carta. E o anno passado, logo após a revolução, como estivesse necessitado levava-o ao Hospital S. Sebastião (pois era empregado nos Correios), dando-lhe mensalmente 100$, quando nesse hospital me auxiliava o dr. Jucá, sem que eu lhe pudesse dar qualquer coisa.

O dr. Carlos Cruz Lima, esteve no meu consultorio durante certo tempo vindo a pagar o aluguel muito tempo depois. Ainda o anno passado sentindo-se em difficuldades offereceu-me um calorimetro por 300$, que eu comprei por 500$000. O dr. Peregrino Junior, necessitando de um fiador para sua casa, fui apresental-o a um commerciante, um amigo da rua da Carioca, que lh'a deu. Além disso, já tive a honra de ser medico de um ente que lhe é querido.

Como se vê, como pude auxiliei aquelles que commigo trabalhavam na medida de minhas forças do ponto de vista material. Intellectualmente o pouco que pude lhes ensinei, indicando os novos caminhos para pesquisas e proporcionando os meios de realizal-os.

Sempre fiz delles o melhor juizo, procurando sempre salientar-lhes o esforço.

O anno passado concordei em que o dr. Cruz Lima désse cursos. E como o dr. Ibiapina se queixasse de aperturas financeiras a que eu não podia dar geito, aconselhei-o tambem a dar curso.

Ao dr. Peregrino nada aconselhei porque se formou ha pouco tempo e ainda não tem tirocinio para essas coisas."

... ...

... ...

Não ha duas opiniões. O dr. Pimenta Malaguêta perdeu as duas coisas: a ethica e a compostura. Uma coisa simplesmente lamentavel!

ESPECTADOR

Avisos e Declarações

EDITAES

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRASO DE VINTE DIAS

O Doutor Augusto Saboia da Silva Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal:

Faz saber a quantos este virem que no dia vinte e seis do corrente, no saguão do Palacio da Justiça, á rua Dom Manoel numero vinte e nove, logo após a audiencia deste Juizo que se realizará ás treze horas e meia, o porteiro dos auditorios Francisco de Almeida Cunha levará a publico pregão de venda e arrematação, pelo maior preço que alcançado for acima da respectiva avaliação, os bens penhorados a massa fallida de José Merhy & Filho, antes contra José Jorge Merhy e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes movem João Rodrigues de Siqueira e Antonio Dias Leite, constantes do laudo que se segue: Laudo de avaliação dos bens penhorados por João Rodrigues de Siqueira e Antonio Dias Leite a Massa Fallida de José Jorge Merhy & Filho, antes contra José Jorge Merhy e sua mulher, na forma abaixo: Predio de sobrado sito á rua Visconde de Cabo Frio numero trinta, freguezia do Engenho Velho, com terreno ao lado e a frente, dividido da rua por baldrames e pilastras de tijolo, grade e portão de ferro, tendo na fachada no pavimento terreo tres portas e cinco janellas e no sobrado uma porta e cinco janellas, sendo uma conjugada, formando o centro entrada em recuo com varanda ladrilhadas nos dois pavimentos, portadas em marcos, platibanda e coberto de telhas francezas. Construcção de tijolo e madeiras de lei, precisando reparos, dividido o pavimento terreo em duas salas, saleta e hall forrados e assoalhados, cozinha, copa, privada e dispensa ladrilhadas e revestidas, tanque e caixa d'agua, consistindo as divisões do sobrado em saleta e quatro dormitorios e hall forrados e assoalhados, installações sanitarias e banheira ladrilhadas e pequeno terraço. O predio mede de frente quinze metros e vinte centimetros em curvas e de extensão por um lado onze metros e trinta centimetros e pelo outro oito metros e na linha dos fundos seis metros e cincoenta centimetros. O terreno pertencente ao predio mede de frente na linha da rua em curva vinte e um metros e setenta centimetros, de largura na linha dos fundos dez metros onde tem uma saliencia com pequeno quarto e de extensão por um lado vinte e dois metros e pelo outro vinte e um metros. Garage ao lado com entrada por largo portão de ferro (aço), com o solo cimentado e o tecto estucado. Medindo dois metros e cincoenta centimetros por cinco metros e vinte centimetros vão livre. Confrontando por um lado com o predio numero vinte e seis e pelo outro com o de numero quarenta e seis da Praça Curumbá, fechado por muros e paredes confinantes. A este terreno e predio damos no estado o valor de Rs. 100:000$000 (cem contos de réis). Predio de sobrado sito á rua Visconde de Itaúna numero cento e dois, freguezia de Sant'Anna, edificado no alinhamento da rua, tendo na fachada no pavimento terreo quatro portas, sendo duas de aço e duas de madeira, dando uma entrada independente para o sobrado e neste quatro janellas, sendo duas de saccada com grade de ferro e duas de peitoril, portadas de cantaria, revestido de azulejo, platibanda e coberto de telhas francezas. Construcção de pedra, cal e tijolo, em bom estado, aberto o pavimento terreo em loja ladrilhada e forrada com uma porta em communicação para o predio numero cem, tendo na parte dos fundos pequeno compartimento, privada, banheira ladrilhadas, area cimentada, tanque e caixa de agua, consistindo as divisões do sobrado em duas salas, hall, quatro quartos e corredor forrados e assoalhados, cosinha, privada e banheira ladrilhadas e mais um pequeno sotão com um quarto e terraço com escada de ferro para accesso. O predio mede de frente seis metros e sessenta centimetros por dezoito metros de fundos, seguindo pequeno puxado com quatro metros por dois metros e dez centimetros. O terreno pertencente ao predio mede de frente inclusive a area edificada seis metros e sessenta centimetros por vinte e dois metros de extensão, fechado por paredes confinantes a confrontar por um lado com o predio numero cem e pelo outro com o de numero cento e quatro. A este terreno e predio damos no estado o valor de Rs. 135:000$000 (cento e trinta e cinco contos de réis). Rio de Janeiro, dezoito de abril de mil novecentos e trinta e dois. Tito Dias de Moraes. Oldemar B. da Fonseca. (Devidamente sellado). — O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias. Para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, expediu-se o presente edital que vae ser affixado no logar do costume e publicado por tres vezes pelo menos, no Diario da Justiça e em qualquer dos jornaes de maior circulação. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois de maio de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Frederico de Castro, escrivão o subscrevi. (a.) **Augusto Saboia da Silva Lima**. Confére: o escrivão Frederico de Castro.

COMARCA DE MURIAHÉ

EDITAL DE CONCORDATA PREVENTIVA DE WALDEMAR AUGUSTO DA SILVA

O doutor Lydio Alerano Bandeira de Mello, Juiz de Direito desta comarca de Muriahé, Estado de Minas Geraes, na forma da lei etc.

FAZ SABER aos credores e demais interessados que, por este juizo e cartorio do escrivão abaixo nomeado, se processam os autos de concordata preventiva, impetrada por Waldemar Augusto da Silva, industrial estabelecido nesta cidade, á rua dr. Alves Pequeno, com fabrica de sabão, que se propõe a pagar aos seus credores com 60 % (sessenta por cento), por saldo de seu passivo, compromettendo-se a realizar este pagamento dentro do prazo de seis mezes, contados da data da homologação da concordata. Em garantia de sua proposta, offerece 88:930$140 (oitenta e oito contos novecentos e trinta mil cento e quarenta reis) de mercadorias que tem "stock", 22:576$400 (vinte dois contos quinhentos e setenta e seis mil e quatrocentos reis) em moveis e utensilios, 3:100$000 (trez contos e cem mil reis) em obrigações a receber, 76:903$900 (setenta e seis contos novecentos e tres mil novecentos reis) em contas correntes, 1:509$800 (um conto quinhentos e nove mil e oitocentos reis) em titulos de fornecedores, 33$300 (trinta e tres mil e tresentos reis) no Banco de Credito Real de Minas Geraes e 78$709 (setenta e oito mil setecentos e nove reis) em caixa. Autuada a petição e documentos, encerrados os livros commerciaes do requerente, foi ouvido o doutor Promotor de Justiça da comarca, que não se oppoz ao pedido. Subindo os autos á conclusão, foi nomeado commissario o cidadão Antonio Pereira Coelho, commerciante residente nesta cidade, ficando designado o dia vinte e sete (27) de junho, do corrente anno, ás doze horas, no Forum local, para a Assembléa de credores, afim de deliberarem sobre a proposta, marcado o prazo de vinte dias para que todos os credores se apresentem com os seus respectivos documentos de credito e suspensas todas as acções e execuções contra o devedor por creditos sujeitos aos effeitos da concordata. Para constar, mandou o juiz lavrar este que será affixado no logar publico do costume, publicado no "Minas Geraes", orgão official dos poderes do Estado, no O JORNAL, da Capital Federal e na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Muriahé, aos trinta dias do mez de abril do anno de mil novecentos e trinta e dois. Eu, José de Oliveira Vermelho, escrevente juramentado, dactylographando, o escrevi. E eu, José Canedo, escrivão o subscrevo. (a.) Lydio Alerano Bandeira de Mello (Devidamente sellado). Confere com o original. O escrivão — José Canedo.

Commercio e Finanças

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 4 de maio.

Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	70. 0. 0	70. 0. 0
Novo Funding, 1914	53. 0. 0	52. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	15. 0. 0	14. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	19. 0. 0	18.10. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103. 0. 0	103. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	20. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	22. 0. 0	22. 0. 0
Bahia, 1928, 8 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	0. 3. 0	1. 3. 9
Bank of London and South America, Ltd.	3.13. 7½	3.15. 0
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	11.50	11.13
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	3. 5. 0	7.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3.10. 0	3.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.14. 0	0.13. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb. 1933	63. 0. 0	63. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 8. 1½	2. 8. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 2. 6	1. 2. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	95. 0. 0	95. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	78. 0. 0	78. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929-47	101. 2. 6	101. 2. 6
Consols, 2 ½ %	61.15. 0	61. 2. 6

CONFRONTO DO SERVIÇO ANNUAL DAS DIVIDAS CONSOLIDADAS COM A RECEITA ANNUAL (VALORES EM CONTOS DE RÉIS)

ESTADOS	DIVIDA CONSOLIDADA Externa	Interna	Total	Receita estimada para 1931	% da Divida sobre a Receita
AMAZONAS	1.907	1.326	3.233	7.509	42,92
PARA'	7.942	325	8.267	16.849	49,65
MARANHÃO	1.864	142	2.006	15.302	13,10
PIAUHY	—	5	5	4.959	0,10
CEARA'	2.272	286	2.558	14.618	17,50
RIO GRANDE DO NORTE	156	160	316	8.107	3,89
PARAHYBA	—	10	10	12.175	0,08
PERNAMBUCO	7.783	2.862	10.645	60.381	17,62
ALAGÔAS	1.083	132	1.215	10.068	12,06
SERGIPE	—	587	587	7.333	8,00
BAHIA	10.954	5.219	16.173	64.335	25,13
ESPIRITO SANTO	3.826	623	4.449	21.600	20,73
RIO DE JANEIRO	15.419	5.690	21.109	59.806	35,41
S. PAULO	196.180	26.625	222.805	403.470	55,20
PARANÁ	6.452	3.904	10.356	33.276	31,12
SANTA CATHARINA	4.860	838	5.698	18.350	31,05
RIO GRANDE DO SUL	25.270	412	25.682	194.012	13,23
MINAS GERAES	16.070	11.710	27.780	201.032	13,81
GOYAZ	—	85	85	7.060	1,20
MATTO GROSSO	—	746	746	9.138	8,16
TOTAL	304.038	61.627	365.655	1.166.467	31,36

Os emprestimos realizados em moeda franceza foram convertidos em francos papel.

EXISTENCIA EM CIRCULAÇÃO DAS NOTAS DO GOVERNO, EM 30 DE ABRIL DE 1932

Quantidade de notas	Valores	Importancia
Emissão do Banco do Brasil		592.000:000$000
3.568.846 1|2	1$	3.568:846$500
1.969.659	2$	3.939:318$000
4.609.601 1|2	5$	23.048:007$500
3.235.145 1|2	10$	32.351:455$000
3.663.677 1|2	20$	73.273:550$000
3.428.490	50$	171.424:500$000
2.202.805 1|2	100$	220.280:550$000
1.954.830	200$	390.966:000$000
2.283.866	500$	1.141.933:000$000
26.716.740 1|2		2.652.543:927$000

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

COMPANHIA HANSEATICA

No dia 13 de abril ultimo foi realizada a assembléa geral extraordinaria desta Cia., em sua séde, á rua José Hygino, 115, sob a presidencia do sr. Zeferino José da Costa, indicado pela assembléa. Foi lida e approvada a reforma dos estatutos da Cia.

No mesmo dia foi realizada a assembléa geral ordinaria, ainda sob a presidencia do sr. Zeferino José da Costa.

Os accionistas approvaram o relatorio da directoria, o balanço, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

A seguir o presidente declarou que, de conformidade com a reforma dos estatutos sanccionada pela assembléa geral extraordinaria, competia aos srs. accionistas, elegerem os novos directores da companhia, e por isso pedia-lhes que depositassem na urna suas cedulas que, recolhidas e apuradas pela mesa, assignalavam o seguinte resultado: Para presidente, o sr. Mario Rebello de Oliveira, e para directores os srs. Joaquim Nepomuceno de Moura, Miguel Sonni e Paulino da Rocha Lima. Achando-se presentes os recem-eleitos, foram os mesmos empossados em seus cargos, perante a assembléa. Passando-se á eleição dos membros do conselho fiscal e supplentes, verificou-se que foram eleitos effectivos os srs. Alcides Carrilho da Fonseca e Silva, João de Canall e José Maria Pinto Junior; e supplentes os srs. Zeferino José da Costa, dr. Antonio Silverio de Alvarenga e James Magnus.

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

Na séde desta Cia., á Avenida Rio Branco, 106-108, 3º andar, será pago ás quartas-feiras, das 14 ás 15 horas, o primeiro dividendo relativo ao anno findo.

CIA. AGRICOLA E INDUSTRIAL MAGALHÃES

Na séde desta Cia., á rua 1º de Março n. 51, 1º andar, está sendo pago nos dias uteis, o 1º dividendo de 50$000 por acção.

CIA. CAFÉEIRA BRITANNICA DO BRASIL

Para tratar da reforma dos estatutos e da eleição dos novos directores, está convocada para o dia 27 do corrente uma assembléa geral extraordinaria.

CIA. NAVEGAÇÃO DAS LAGÔAS

Está marcada para o dia 21 do corrente, na séde, á Avenida Rio Branco n. 21, a assembléa geral ordinaria.

FABRICA DE CHAPÉOS BOTAFOGO

Nos dias 18 e 19 do corrente, das 13 ás 14 horas e depois ás quintas-feiras, á rua da Carioca, 86, serão pagos os coupons n. 2 do emprestimo de £. 12.000.

CIA. BRASILEIRA DE TORREFACÇÃO E MOAGEM

Está marcada para hoje, ás 13 horas, a assembléa geral ordinaria desta Cia.

CIA. IMMOBILIARIA NACIONAL

Será realizada hoje, ás 14 horas, na séde, á rua da Quitanda, 143-terreo, a assembléa geral ordinaria desta Cia.

TITULOS DE EMPRESTIMOS FRANCEZES

PARIS, 4 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 °|°, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 118 francos, 80 centimos e 103 francos, respectivamente.

CAMBIO

Abriu o mercado de cambio, hontem em condições de firmeza e com as taxas, ainda mais accessiveis. O Banco do Brasil, no inicio de suas operações declarou sacar a 4 7|128 (lb. 52$156), e comprar coberturas a 4 8|128 (lb. 51$280). Assim ficou o mercado até 11 1|2 horas no primeiro fechamento, com negocios escassos tanto sobre o bancario como tambem sobre o particular. A' tarde na reabertura, o mercado achava-se mais accessivel tendo o Banco do Brasil passado a bancario a 4 5|8, (lb. 51$891), e o particular a 4 71|128, (lb. 50$910), situação em que fechou o mercado firme e com perspectivas favoraveis.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS
Em 4 de maio

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de 3 a 5 pontos. Vendas em opção, 10.000 saccas.

— O mercado a termo abriu apathico, com baixa de 1 a 2 pontos.

— A's 13.30 o mercado a termo apresentava-se estavel, com baixa parcial de 1 a 3 pontos.

— O mercado de café disponivel funccionou estavel com alta de 1|8 cts. para os typos 4 e 7 de Santos e inalterado para os typos 6 e 7 do Rio.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu estavel, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café fechou estavel, ás 12 horas (chamada principal), com as cotações inalteradas, 2 3|4 pfg. Sem vendas.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta de 2 1|2 a 3 1|4 francos.

— O mercado de café fechou estavel, com alta de 2 1|2 a 3 1|2 francos. Vendas em opção, 6.000 saccas.

LONDRES — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 4 de Santos melhorado para 58.6, e o 7 do Rio inalterado.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 3 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.40	6.37
Para julho	6.43	6.39
Para setembro	6.37	6.32
Para dezembro	6.31	6.28

NOVA YORK, 4 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.38	6.40
Para julho	n/c.	6.43
Para setembro	6.36	6.37
Para dezembro	6.30	6.31

NOVA YORK, 4 de maio.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.40	6.40
Para julho	6.41	6.43
Para setembro	6.35	6.37
Para dezembro	6.30	6.31

NOVA YORK, 4 de maio.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	9 ⅞	9 ⅞
N. 7	8 ⅛	8
Do Rio:		
N. 6	8 ⅛	8 ⅛
N. 7	7 ⅛	7 ⅛

NOVA YORK, 3 de maio.
E' a seguinte a estatistica do café existente, actualmente, nos portos da America do Norte:

Stock existente	Saccas
No dia de hoje	558.000
Na semana anterior	640.000
Em igual data de 1931	810.000
Entregas:	
No dia de hoje	152.000
Na semana anterior	164.000
Em igual data de 1931	199.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.008.000
Na semana anterior	990.000
Em igual data de 1931	1.735.000

HAMBURGO, 4 de maio.
Abertura:
O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	28 ½
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	30	30
Para dezembro	31 ½	31 ½

HAMBURGO, 4 de maio.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	28 ½
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	30	30
Para dezembro	31 ½	31 ½

HAVRE, 4 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	239 ½	236 ¾
Para julho	236 ¼	233 ¾
Para setembro	233	230 ¼
Para dezembro	229 ½	226 ½

HAVRE, 4 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	239 ¾	236 ½
Para julho	236 ¾	233 ¾
Para setembro	233	230 ¼
Para dezembro	229 ½	226 ½

LONDRES, 4 de maio.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	58.6	57.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	46.6	46.6

ROTTERDAM, 4 de maio.
A estatistica mensal do café nos principaes mercados dos Estados Unidos, quanto ao movimento geral desse producto, no mez de abril, organizada pelos srs. Duunring & Zoon, é a seguinte:

Stock	Saccas
Café do Brasil	1.895.000
De outras procedencias	381.000
Entradas:	
Café do Brasil	888.000
De outras procedencias	283.000
Entregas:	
Café do Brasil	1.004.000
De outras procedencias	302.000
Nos mercados da Europa:	
Stocks	Saccas
Café do Brasil	2.291.000
De outras procedencias	1.360.000
Entradas:	
Café do Brasil	1.056.000
De outras procedencias	617.000
Entregas:	
Café do Brasil	946.000
De outras procedencias	516.000
Consumo até o fim do mez passado:	
Na Europa	—
Nos Estados Unidos	2.155.000

	Abril	Março
Stocks nos nove mercados europeus	2.291.000	2.131.000
Em viagem do Brasil para a Europa	475.000	456.000
Em viagem do Oriente	50.000	54.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	—	—
Stock nos Estados Unidos	1.395.000	2.011.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	666.000	469.000
Em viagem do Oriente	2.000	6.000
Stock no Rio de Janeiro	243.000	261.000
Stock em Santos	329.000	931.000
Stock em Victoria	125.000	35.000
Stock em Pernambuco	8.000	5.000
Stock em Paranaguá	45.000	49.000
Stock na Bahia	29.000	27.000
Supprimento visivel no mundo	5.682.000	6.546.000

SANTOS, 4 de maio.
Abertura:
O mercado de café typo 4 molle, abriu, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para maio	15$825	15$825
Para junho	15$625	15$625
Para julho	15$425	15$425
Para agosto	15$425	15$425
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—

SANTOS, 4 de maio.
Fechamento:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para maio	15$825	15$825
Para junho	15$625	15$625
Para julho	15$425	15$425
Para agosto	15$425	15$425
Vendas		Saccas

(Continúa na 10ª pag.)

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Dimas Lima de Souza e Manoel Camillo dos Santos.

SEGUNDA VARA

Selintz Rocha, dr. Luiz Moraes de Niemeyer.

TERCEIRA VARA

Vicente Cittadino, Antonio Gonçalves Moreira, João Ribeiro dos Santos e Antonio Prudente de Jesus.

QUARTA VARA

Oswaldo Macedo e João Serse.

QUINTA VARA

Angelo das Chagas, Paulo Jacintho da Luz, José Dias Parames, Miguel Alonso Martins e José Silva.

SETIMA VARA

Norberto Mesquita e Sebastião Pinto Homem.

OITAVA VARA

Anthero Moita, Manoel Martins Mello, Annibal Freitas Ramagens e Manoel Felismino dos Santos.

JURY

RE'O FOI ABSOLVIDO

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, installou-se hontem o Tribunal do Jury com a presença de 25 jurados.

Para completar o numero legal foram sorteados os srs. Jorge Felippe Kafuri e Mario P. da Camara.

Foi chamado a julgamento o réo Waldemar de Medeiros, accusado de ter, no dia 9 de outubro de 1930, ás 21 1|2 horas, na estação Vigario Geral, á rua Corrêa Dias n. 69, assassinado com um tiro de revólver o seu vizinho Dario Candido Mathias dos Santos.

A accusação esteve a cargo do promotor dr. Gomes de Paiva, e a defesa do réo foi pleiteada pelos drs. João da Costa Pinto e Gastão Nery.

O conselho julgador, após deliberar na sala secreta, resolveu absolver o réo por 6 votos contra 1.

O juiz marcou nova sessão para hoje.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Foram ambos absolvidos

Pelo crime de falso testemunho, o juiz absolveu Joaquim Lourenço Pereira e João Antonio Teixeira.

Furtou 391$000 — A denuncia do accusado

José Nogueira de Souza, no dia 8 de fevereiro ultimo, penetrou em um predio da rua Saint-Roman e aproveitando-se da ausencia dos moradores, furtou de Victorino Rocha a quantia de 391$000.

Preso o larapio, em virtude da queixa levada ao districto pelo lesado, o promotor em exercicio na 2ª Vara Criminal denunciou-o hontem.

QUINTA

Absolvido por falta de provas

O juiz absolveu, hontem, por falta de provas, Ernesto dos Santos, que fôra accusado como autor de um crime de seducção.

SETIMA

O juiz absolveu-o

Por falta de provas, o juiz absolveu Manoel Henrique de Oliveira.

E' que o accusado, dizia a denuncia, em setembro ultimo, ateou fogo na coberta de sapê da casa n. 35, da rua Victor Samas.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Lourenço & Duarte — Façam os syndicos a prova de que já prestaram as suas contas.

Brollo & Cia. — Indeferido o pedido de extensão da fallencia a Antonio Luiz Baptista Lopes.

Folha Comica Ltda. — Approvado o contrato de honorarios com o advogado na base de 2:000$000.

Antonio M. Dantas — Designado o dia 26 do corrente para a assembléa de credores.

Tarcilio Fabião & Cia. — Ao curador a reivindicação de Franco Ferreira & Cia.

Ernesto P. Cunha — Incluidos os creditos habilitados e designado o dia 26 do corrente para a assembléa de credores.

Concordata — Moreira Vieira & Cia. — Em prova a reivindicação de Berwanger & Lmania e Paulo Menegassi.

SEGUNDA

Fallencias — Virgilio Souza — A firma Andrade Arnaud & Cia., credora de 5:500$, por promissoria requereu no Juizo desta Vara a decretação de fallencia de Virgilio Souza, estabelecido á rua do Cattete, 86, com tinturaria.

J. Soares & Irmão — Prosiga-se na reivindicação da viuva de Pedro Osorio & Cia. Ltda.

Amaro dos Santos Souza — Intimem-se os embargantes Mello Sampaio & Cia. a proseguir nos embargos dentro de tres dias.

TERCEIRA

Fallencias decretadas — Alexandre L. Andrade — O juiz da 3ª Vara Civel attendendo ao requerimento de João Gomes Penna, credor de 22:400$ por nota promissoria, vencida, protestada e não paga, decretou em sentença de hontem a fallencia de Alexandre L. Andrade, vidraceiro, estabelecido á rua Visconde da Gavea n. 58, fundos. O termo legal foi fixado a partir do dia 6 de fevereiro, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos, designado o dia 11 de julho para a assembléa de credores e nomeados syndicos F. Ramos & Cia.

J. Medawar — O juiz da 3ª Vara Civel decretou hontem, attendendo ao requerimento de G. Crespi, credor de 2:000$ por promissoria, a fallencia de J. Medawar, negociante estabelecido á rua da Alfandega n. 242. O termo legal foi fixado a partir do dia 15 de dezembro do anno passado, marcado o prazo de 20 dias e designada a assembléa de credores para o dia 18 de julho.

Raul Mesquita — Publiquem-se editaes.

Daniel Dain — Officie-se ao Juizo da 2ª Vara Criminal.

A. Lisbôa & Cia. — Arbitrada em 10$ a diaria do vigia e autorizada a despesa com o seguro, sem perda de tempo.

Cleto de Moraes Costa — Autorizada a venda dos bens da massa.

Pinheiro Sobrinho & Cia.—Mantida a sentença aggravada que julgou improcedente a reivindicação de Pires Coelho & Cia.

QUARTA

Fallencia — João da Cunha & Cia. — Nomeado syndico o dr. José Basilio da Gama.

QUINTA

Fallencias — Alves da Nobrega & Cia. — Indeferido o pedido da Companhia Commercial de Seccos. Diga o syndico Darcy de Souza, sobre o pedido de sua destituição indo os autos, em seguida, ao curador das massas.

Roberto Uinckler — Deferido o pedido de desentranhamento de documentos da requerente d. Lucia Boitel, em virtude da denegação da fallencia.

SEXTA

Fallencias — J. Marques & Cia. Nomeado syndico, em substituição Francisco Malheiros.

Luciano Rosa & Cia. — Prosiga-se na fórma da lei.

Aviação Commercial

Deu entrada, hontem, ás 17 horas, na Guanabara, a aeronave nacional P-BDAG, da Panair.

A bordo desse hydro-avião, chegaram os seguintes passageiros destinados ao Rio: procedente de Recife, Adriano R. Ferreira; de Maceió, Lars Olaf Skantze, da companhia S. K. F.; e de Victoria, o magistrado dr. Clovis de Oliveira.

Segue hoje, ás 6 horas, para o Rio da Prata, outro "commodore" da Panair, o P-BDAA, levando os seguintes passageiros do Rio de Janeiro; com destino a Santos, Francisco de Assis Arantes; para Porto Alegre, Ismael Ribeiro, nosso collega, director do "Diario de Noticias" da capital gaúcha.

Para Buenos Aires, leva o P-BDAA: Ralph Clayton Russel, gerente da companhia Ford no Pará, e sua esposa; Hermann Greenwood, da General Electric; V. E. Chenea, gerente geral do Trafego do Pan American Airways System; George L. Rihl, vice-presidente, e Maxwell Jay Rice, gerente do Trafego, da Panair do Brasil.

Embarca no mesmo apparelho, em Paranaguá, com destino a Rio Grande, o sr. Juan José Varela, consul da Republica Argentina nesta capital, que se acha em viagem de inspecção aos consulados do seu paiz no Sul do Brasil.

Projecto da nova Constituição Portugueza

O CONSELHO NACIONAL EXAMINAL-O-A' HOJE

LISBOA, 4 (H.) — O Conselho Politico Nacional reunir-se-á amanhã afim de examinar o projecto da nova Constituição da Republica.

Sensivel augmento de renda na Noroeste do Brasil

O sr. Fernando Brandão, encarregado do Expediente do Ministerio da Viação, recebeu do director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, informações sobre a receita propria daquella estrada no 1º trimestre do corrente anno, comparada com a de igual periodo do anno passado, que apresenta o seguinte resultado:

1931	
Janeiro	1.731:757$490
Fevereiro	1.445:551$908
Março	1.709:222$816
Total	4.886:532$224

1932	Diff. para mais
Janeiro	1.893:541$100
Fevereiro	1.513:780$768
Março	1.742:579$650
Total	5.149:901$518
Janeiro	161:783$610
Fevereiro	68:229$860
Março	33:356$824
Total	263:369$294

ESTADO DO RIO

OS ASSALTOS EM REZENDE

Reproduzem-se com frequencia os assaltos e furtos de casas na estação Barão Homem de Mello, municipio de Rezende, no Estado do Rio.

Ainda agora foi assaltada a do capitão de fragata Eulino Cardoso e furtado varios objectos de uso.

O sub-delegado local é um cavalheiro sem energia e desprovido de sagacidade, de sorte a se repetirem os arrombamentos, sem que elle descubra os seus autores.

As queixas são geraes e já repercutiram na chefia de Policia de Nictheroy, sendo para suppôr que o dr. Stanley Gomes, ante o clamor publico, providencie como julgar mais acertado, no intuito de impedir se transforme Barão Homem de Mello em Calabria.

O sub-delegado local confessa-se incapaz de descobrir os gatunos, que devem ser encontrados entre os vagabundos, que ali perambulam livremente, sem procurar trabalho.

Entre os proprietarios de Barão Homem de Mello, muitos são pessoas residentes fóra, que ali veranéam, acreditando nas promessas de garantias ás suas propriedades.

E' necessario que as providencias partam da autoridade central, e urgentes.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MAIO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cardiff	UBA'	5	—	.. ..
.. ..	ALTE. JACEGUAY	—	6	B. Aires
Antuerpia	PIONIER	9	9	B. Aires
Havre	MASSILIA	10	10	B. Aires
Liverpool	DESEADO	12	12	B. Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	12	12	B. Aires
Stockholmo	VALPARAISO	12	—	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	14	14	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	15	15	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	15	—	.. ..
Londres	HIGHLAND PRINC.	16	16	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	17	17	B. Aires
Trieste	M. WASHINGTON	17	17	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	18	18	B. Aires
Bordéos	L'ATLANTIQUE	22	22	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	23	23	B. Aires
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	30	30	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WATERLAND	—	5	Amsterdam
Rosario	J. CHARLOTTE	5	5	Antuerpia
B. Aires	SANTA FE'	—	8	Hamburgo
B. Aires	CAMPANA	10	10	Marselha
B. Aires	HIGH. MONARCH	10	10	Londres
B. Aires	ANDALUCIA STAR	11	11	Londres
B. Aires	GEN. S. MARTIN	12	12	Hamburgo
B. Aires	GROIX	13	13	Havre
B. Aires	CONTE VERDE	14	14	Genova
.. ..	A. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	15	15	Southamp.
B. Aires	BORE VIII	—	16	Finlandia
B. Aires	DARRO	17	17	Liverpool
B. Aires	EGLANTIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	MONTE PASCHOAL	18	18	Hamburgo
B. Aires	HOLHEIN	—	19	Liverpool
B. Aires	ZEELANDIA	19	19	Amsterdam
B. Aires	MASSILIA	21	21	Bordéos
B. Aires	SUECIA	—	21	Stockholmo
.. ..	IGLASSU'	—	21	Gdynia
B. Aires	MONT VISO	22	22	Marselha
B. Aires	ALPHACA	23	23	Rotterdam
B. Aires	HIGH. CHIEFTAIN	24	24	Londres
B. Aires	GIULIO CESARE	28	28	Genova
B. Aires	ASTURIAS	29	29	Southampt.
.. ..	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	DESEADO	31	31	Liverpool
B. Aires	L'ATLANTIQUE	31	31	Bordéos

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTH. PRINCE	5	5	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	7	—	.. ..
Philadelphia	LAGES	10	—	.. ..
N. York	SOUTHERN CROSS	13	13	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	19	19	B. Aires
N. Orleans	TAUBATE'	26	—	.. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	EASTERN PRINCE	7	7	B. Aires
B. Aires	LEIKANGER	9	9	Vaucouner
B. Aires	ARIZONA MARU	10	10	Japão
B. Aires	AMERIC. LEGION	12	12	N. York
.. ..	JABOATÃO	—	15	
B. Aires	SOUTH. PRINCE	21	21	N. York
B. Aires	SANTOS-MARU'	25	25	Japão
.. ..	MANDU'	—	30	N. Orleans

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	ASP. NASCIMENTO	5	—	.. ..
Belem	DUQUE DE CAXIAS	6	—	.. ..
Tutoya	UNA	9	—	.. ..
Recife	ARARAQUARA	9	—	.. ..
Belém	MANAOS	12	—	.. ..
Manáos	SANTOS	16	—	.. ..
Recife	ARATIMBO'	16	—	.. ..
Recife	ARAÇATUBA	23	—	.. ..
Recife	ARARANGUA'	30	—	.. ..
.. ..	ITATINGA	—	5	P. Alegre
.. ..	SERRA GRANDE	—	5	P. Alegre
.. ..	ITAPERUNA	—	6	P. Alegre
.. ..	ITAQUATIA'	—	6	P. Alegre
.. ..	UNA	—	6	Antonina
.. ..	CAPIVARY	—	6	P. Alegre
.. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. ..	ITAGUASSU'	—	10	P. Alegre
.. ..	ARARAQUARA	—	10	P. Alegre
.. ..	AN. BENEVOLO	—	11	P. Alegre
.. ..	PARA'	—	11	P. Alegre
.. ..	LAGUNA	—	12	S. Francisco
.. ..	MARTINHO	—	12	Laguna
.. ..	ASP. NASCIMENTO	—	14	Laguna
.. ..	ARATIMBO'	—	17	P. Alegre
.. ..	ITAJOAN	—	17	P. Alegre
.. ..	ARAÇATUBA	—	24	P. Alegre
.. ..	ARARANGUA'	—	31	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	CARL HOEPCKE	5	—	.. ..
Santos	JOÃO ALFREDO	5	—	.. ..
P. Alegre	PARA'	6	—	.. ..
P. Alegre	ARAÇATUBA	10	—	.. ..
P. Alegre	ARARANGUA'	17	—	.. ..
P. Alegre	ARARAQUARA	24	—	.. ..
P. Alegre	ARATIMBO'	31	—	.. ..
.. ..	ARATIMBO'	—	5	Recife
.. ..	ITANAGE'	—	5	Belem
.. ..	CAMPEIRO	—	5	Fortaleza
.. ..	JOÃO ALFREDO	—	6	Belém
.. ..	PIAUHY	—	7	Tutoya
.. ..	AFFONSO PENNA	—	8	Manáos
.. ..	CELESTE	—	10	Victoria
.. ..	ARAÇATUBA	—	12	Recife
.. ..	PIAUHY	—	12	Tutoya
.. ..	ITAMARACA'	—	13	Fortaleza
.. ..	ITABERA'	—	14	Aracaju'
.. ..	CAMARAGIBE	—	14	A. Branca
.. ..	UNA	—	17	Tutoya
.. ..	IRATY	—	18	Iguape
.. ..	ARARANGUA'	—	19	Recife
.. ..	ARARAQUARA	—	26	Recife
.. ..	A. NASCIMENTO	—	31	Penedo

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
E. Unidos	PANAIR	—	5	B. Aires
Natal	CONDOR	—	5	Natal
B. Aires	CONDOR	5	5	Recife
S. Paulo	A. MILITAR	5	6	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	6	B. Aires
.. ..	CONDOR	—	6	P. Alegre
Natal	CONDOR	6	—	.. ..
B. Aires	PANAIR	6	7	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	7	7	Europa
Europa	AEROPOSTALE	7	7	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	7	9	S. P.-Goyaz
Recife	CONDOR	9	—	.. ..
P. Alegre	CONDOR	9	9	P. Alegre
B. Aires	CONDOR	9	—	.. ..
S. Paulo	A. MILITAR	10	11	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	—	11	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	11	—	.. ..
Natal	CONDOR	11	12	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	12	12	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	12	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	13	13	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	14	14	Europa
Europa	AEROPOSTALE	14	14	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	14	16	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	16	16	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	17	18	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	—	19	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	18	—	.. ..
Natal	CONDOR	18	19	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	20	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	20	21	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	21	21	Europa
Europa	AEROPOSTALE	21	21	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	21	23	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	23	24	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	24	25	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	—	26	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	25	—	.. ..
Natal	CONDOR	25	26	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	27	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	28	28	Europa
Europa	AEROPOSTALE	28	28	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	28	30	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	30	31	P. Alegre

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Macció, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Macció, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 4

De Bremen — o vapor allemão **Weigand.**

Do Havre — o paquete francez **Mont Viso.**

De Buenos Aires — o paquete allemão **Cap Arcona.**

De Santos — o paquete nacional **Jaboatão.**

SAIDAS

Para Buenos Aires — o paquete francez **Mont Viso.**

Para Santos — o paquete nacional **Piauhy.**

Para S. Francisco — o paquete nacional **Etha.**

Para Porto Alegre — o paquete nacional **Commandante Ripper.**

Para Laguna — o paquete nacional **Venus.**

Para a Finlandia — o paquete sueco **Lima.**

Para Hamburgo — o paquete allemão **Cap Arcona.**

Para Camocim — o paquete nacional **Ivahy.**

Para Cabedello — o paquete nacional **Ucá.**

Para Recife — o vapor nacional **Odette.**

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje

Southern Prince — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 9 horas, cartas para o interior até 9,30, cartas com porte duplo e cartas para o exterior até 10 horas e objectos para registar, até ás 18 horas.

Itanagé — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 10 horas, cartas para o interior até 10,30, e cartas com porte duplo até 11 horas; objectos para registar, até 16 horas de hoje.

Itatinga — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até 8 horas, cartas para o interior até 8,30 e ditas com porte duplo até 9 horas; objectos para registar, até 16 horas de hoje.

Aratimbó — Para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 do dia 4; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem com porte duplo até 7 horas.

Southern Cross — Para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 de 4; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo até 9; cartas para o exterior até 9 horas.

Amanhã

João Alfredo — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 6 horas, cartas para o interior até 6,30 e ditas com porte duplo até 7 horas; objectos para registar, até 18 horas de amanhã, 5.

Almirante Jaceguay — Para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 10 horas, cartas para o interior até 10,30, cartas com porte duplo e ditas para o exterior até 11 horas; objectos para registar, até 18 horas de amanhã, 5.

Eastern Prince — Para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até 8 horas, cartas para o exterior até 9 horas e objectos para registar, até 18 horas.

Vida dos Campos

Correspondencia

DOENÇA DOS PINTOS

M. Pires, Santa Catharina — Escreve-nos:

"Desejo fazer-lhe uma consulta sobre uma molestia que ataca os meus pintinhos. Depois de um mez de idade, mais ou menos, alguns da ninhada começam a definhar, embora a alimentação seja sadia. Ficam com a cara esbranquiçada, fria, as azas cahidas, todos encolhidos e, geralmente o papo conserva-se cheio, apesar de comerem bem pouco. Assim se conservam 3, 4 mezes, morrendo, ou então se desenvolvendo rachiticamente. Supponho ser vermes intestinaes".

Resposta — Para medicar, os seus pintos é necessario conhecer a causa.

Os vermes intestinaes são facilmente encontrados abrindo o intestino de um cadaver com uma tesoura ou canivete.

A doença póde ser outrosim alimentação impropria e mau funccionamento intestinal.

Na primeira idade são mui communs os disturbios intestinaes.

Deve-se pensar outrosim na coccidiose.

E' conveniente levar as aves enfermas ao Instituto Experimental de Veterinaria. — **O. S.,** do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Agricultura.

CONVEM AO AVICULTOR CONSTRUIR CHOCADEIRA?

A. Ribeiro — Escreve-nos:

"Possuindo uma pequena criação de gallinhas e achando pouco proveitoso o systema de incubação que communmente se pratica, isto é, em as proprias aves, tenho, opr isso, grande desejo, de possuir uma chocadeira, porém, devido á crise que nos assoberba actualmente, não posso dispor da quantia necessaria á acquisição do referido apparelho, e, sendo minha idéa, recorrer á bôa vontade de v. s. e sabios ensinamentos que poderei aproveitar dessa tão importante e util secção d'O JORNAL, solicito a v. s. que me seja explicado detalhadamente por qual maneira poderei confeccionar uma chocadeira".

Resposta — O consulente não deve construir uma chocadeira para seu uso pela mesma razão que não seria economico o fabrico de uma machina de costuras para fazer a sua roupa — **O. S.,** do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

CRIADOR DE GALLOS DE BRIGA

A. Assumpção — Escreve-nos:

"Leitor assiduo desta secção, na parte "Avicultura", tenho lido que diversos consulentes pedem informações sobre criadores de "gallos de briga", na qualidade de criador esta raça ha mais de 15 annos, peço-lhe obsequio (se possivel) de informar as pessoas que lhe dirigir neste assumpto, para escrever a Antonio Assumpção — Quirino, E. do Rio".

Resposta — Nós recommendamos systematicamente aos interessados, — os criadores que cultivam raças seleccionadas.

Se s. s. os possue queira nos enviar os nomes, photographias ou fazer demonstrações nos certamens classicos realizados no Rio de Janeiro, pois teremos o prazer de recommendal-o.

Ha por exemplo muita procura do Indian Game e Aseel. S. s. os possue? — **O. S.,** do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 18.30 — Discos Odeon, da Casa Edison; das 18,30 ás 19 horas — Discos seleccionados, intercalados de notas de interesse geral; das 19,45 ás 20 horas — Transmissão do Radio Jornal, dos "Diarios Associados"; das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Lignheul Santos & Cia.; das 20,30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; das 21 ás 21,15 — Discos variados; das 21,15 em deante — Transmissão do studio, de um programma de musicas regionaes, offerecido pela "Caravana de Amadores", da qual fazem parte: Stas: Neusa Moura Ferreira, Nancy Kerth; srs.: Luiz de Azevedo, Sebastião Costa, Cunha Filho, Carlinhos, Paulo Bevilacqua e o professor Freytas.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, hoje, quinta-feira, o seguinte programma:

Das 15 ás 16 horas — Discos seleccionados. Das 20 ás 20.50 — Discos de musica variados. Das 20.30 ás 20.40 — Palestra humoristica, pelo dr. Bastos Tigre, sobre o thema: "Quem casa, quer filhos". Das 20.50 ás 21 horas — Notas da semana, pelo dr. Frões da Fonseca. Das 21 ás 22 horas — Programma: "Para Todos", com o concurso das sras. Eugenia A. Moreira, Lely Morel, senhorita Aurora Miranda, e srs. Alvaro Moreira, Dante Costa, Pereira Filho, Tito Souza, Randoval Montenegro e Mafra Filho.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8 hs. 30 m. — Hora certa; Jornal da Manhã; Noticias e commentarios; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 hs.: Hora certa; Jornal do Meio Dia; Supplemento musical até 13 hs. 17 hs.: Hora certa; Jornal da Tarde; Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz; Supplemento musical. 18 hs.: Previsão do Tempo. 18 ás 19 hs.: Transmissão de discos variados. 19 hs.: Hora certa; Jornal da Noite; Supplemento musical. 19 hs. 30 minutos: Programma Odol. 19 hs. 40 m.: Continuação do Supplemento musical do Jornal da Noite. 21 hs.: Quarto de Hora, de Olegario Marianno. 21 hs. 15 m.: Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão do Studio da Radio Sociedade da "Vigesima segunda noite e variedades Victor", da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a casa Paul J. Christoph. Constituirá o programma uma selecção de novos discos Victor estrangeiros, de repertorio variado.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas: Radio Jornal. Das 13 ás 14 horas: Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 16 ás 17 horas: Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 17 ás 17.10 horas: Programma do Radio Jornal. Das 19 ás 18.30 horas: Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 19.30 ás 20 horas: Programma com o concurso do tenor Hugo Guido. Das 20 ás 20.30 horas: Solos de piano pela pianista do Radio Club. Das 20.30 ás 21 horas: Programma com o concurso do barytono De Marco e o boletim official. Das 21 horas em deante: Transmissão do 7º Programam Extraordinario do Radio Club do Brasil, organizado pelo seu speaker com o concurso dos seguintes artistas: Carmen Miranda, Anna Albuquerque Mello, Elisa Coelho, Gastão Formenti, Patricio Teixeira, senhorita Iza Peçanha, Josue e Alberto Barros, Wogeler, e a orchestra typica do Radio Club do Brasil. Durante o programma será transmittido o 2º concurso de perguntas para creanças e charadas para senhoritas e rapazes com distribuição de premios.

Aero Club do Brasil

A secretaria do Aero Club do Brasil enviou á Federação Aeronautica Internacional, o relatorio do seu movimento do anno de 1931, é um relatorio interessante que irá causar optima impressão nos centros de aviação universal.

Instituto dos Advogados

Por motivo de ser hoje dia santificado a sessão do Instituto terá logar amanhã, dia 6.

ACÇÃO CATHOLICA

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao Santissimo Sacramento, serão celebradas, em louvor de Jesus Hostia, missas, dentre outras nas seguintes igrejas:

Matriz do Santissimo Sacramento — A's 8 horas, com communhão e benção.

Matriz de Santa Rita — A's 8 horas, mandada celebrar pela respectiva irmandade.

Matriz de S. José — A's 9 horas, e por intenção dos irmãos vivos e mortos.

SEMANA DA ADORAÇÃO PERPETUA

Proseguem na matriz de Sant'Anna, séde provisoria, os actos da Semana da Adoração Perpetua.

Hoje, ás 8 horas, missa acompanhada de explicações pelo conego M. C. de Macedo. Communhão geral das communidades e ordens terceiras. A's 17 horas, hora santa da obra do descanso dominical e festivo. Orador, sua exa. revma. d. José Alves, bispo de Nictheroy. A's P21,30 horas, vigilia eucharistica.

VAE SER INSTALLADA A DEVOÇÃO DE N. S. DE FATIMA, NA MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Vae ser installada na matriz de Santo Antonio dos Pobres, a devoção de Nossa Senhora de Fatima, sendo, para isso, realizada uma importante festa no dia 15 do corrente. Naquelle dia, ás 17 horas, sairá da igreja do Santissimo Sacramento a imagem de Nossa Senhora de Fatima, offerecida pela Congregação Marianna dessa parochia á sua co-irmã de Santo Antonio. Organizar-se-á solemnissima procissão de velas, que constituirá o cortejo do rico andor, na qual tomarão parte todas as associações catholicas das duas freguezias e o povo em geral.

DOUTRINA CHRISTÃ

Serão ministradas hoje aulas de catecismo, dentre outras nos seguintes locaes:

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, Ipanema, ás 15 horas.

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, das 16 ás 17 horas.

Praça Edmundo Rego, no Grajahu', ás 16 horas, para meninos e meninas.

No Centro de Santa Thereza do Menino Jesus, rua Amelia n. 197, ás 14 horas.

Na matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, das 14 ás 16 horas — professoras: Leopoldina Soares, Odette Loureiro e Rosa Moraes.

Rua Victor Meirelles n. 78, das 13 ás 14 horas — professora Marianna Silva.

Rua Jardim n. 50, das 15 ás 16 horas — professora Alda A. Pires.

Rua 26 de Maio ns. 11 e 3, das 16 ás 17 horas — professora Lourdes P. Figueiredo.

Rua Grão Pará n. 36, das 14 ás 15 horas — professora Francisca Ribeiro.

Rua Grão Pará n. 69, das 15 ás 16 horas — professora d. Ginomar Soutello Mattoso.

Rua Visconde de Santa Cruz numero 29, das 13 ás 15 horas — professora Maria Lopes da Costa.

Rua Bella Vista n. 20, das 15 ás 16 horas — professora Odette Toledo.

Rua Bella Vista n. 52, das 14 ás 15 horas — professora Aurea A. Peixoto.

Rua Trompson Flores n. 27, das 14 ás 17 horas — professora Arney dos G. Mello.

Rua Martins Lage n. 30, das 13 ás 16 horas — professora Maria José Freitas e Joselina Silva.

Rua Martins Lage n. 46, das 14 ás 15 horas — professores Manoel da Conceição e Leonor Agra.

Rua Souza Barros n. 176, das 15 ás 16 horas — professora Alzira Lage.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes: ás 5,30, 6, 6,30 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5,15, 6,15 e 7,15 horas, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7,45 horas, na igreja de S. Pedro; ás 7,30 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento e de Santa Rita; ás 9 horas, nas igrejas de S. José e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

SARGENTO AVIADOR JOÃO MORAES HENRIQUES

Falleceu hontem ás 9.30 da manhã o sargento aviador João Moraes Henriques victima dum desastre de aviação, no Campo dos Affonsos. Será sepultado hoje, 5 do corrente, saindo o feretro do Hospital Central do Exercito, para o cemiterio S. Francisco Xavier, ás 9 horas.

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

Regulamento especial n. 11 approvado pela Resolução n. 34, do Conselho de Lavradores

DISPÕE SOBRE

A Exportação da Quota de Café Mineiro da safra de 1932-33

CAPITULO I

Da distribuição das quotas

Art. 1º — A exportação da safra do café mineiro, a partir de 1 de julho de 1932, se fará dentro da quota que lhe fôr attribuida, observadas as prescripções estabelecidas no presente regulamento, que tambem se subordina á legislação vigente, ao regulamento dos Serviços Ordinarios deste Instituto e á Resolução n. 4, de 16 de fevereiro do corrente anno, do Conselho de Lavradores, publicada n'O JORNAL, de 18 do mesmo mez.

Art. 2º — A Secção de Censo e Estatistica deste Instituto, para observancia do disposto no artigo anterior, organizará listas nominativas, trimestralmente, para os grandes productores e semestralmente, para os pequenos, nellas fixando a quota mensal que os productores poderão exportar em cada um dos mezes do trimestre, no primeiro caso, e durante o semestre, no segundo.

Art. 3º — A quota de cada productor corresponderá á duodecima parte da percentagem calculada entre a sua producção annual e a quota de 3.802.500 saccas de café que, ao Estado de Minas, foi fixada para a exportação no anno agricola de 1931|32.

Paragrapho 1º — Essa quota de 3.802.500 saccas, tomada para base de calculo, está sujeita ás modificações que o Conselho Nacional do Café determinar, para observancia do art. 9 do decreto federal numero 20.003, de 16 de maio de 1931.

Paragrapho 2º — Dessa quota se deduzirá a percentagem de 20 °|°, destinada ao escoamento do stock que existir, em 30 de junho do corrente anno, da safra de 1931|32, de accordo com a referida resolução n. 4, do Conselho de Lavradores.

Art. 4º — Para a organização das listas a que se refere o artigo 2º, consideram-se pequenos productores os que não tiverem colheita superior a cincoenta (50) saccas e grandes os que a tiverem superior a cincoenta (50) saccas annualmente.

Art. 5º — As quotas mensaes a se distribuirem aos grandes productores serão fixadas, para cada um delles, no trimestre de julho a setembro de 1932, tomando-se por base os resultados do censo cafeeiro realizado em 1931, e, nos trimestres subsequentes, os do relativo ao anno agricola de 1932|33, ora em realização.

Paragrapho 1º — A quota unica dos pequenos productores, no semestre de julho a dezembro de 1932 e no semestre seguinte, será calculada tomando-se as mesmas bases a que se refere este artigo.

Paragrapho 2º — Se o censo relativo ao anno de 1932|33, em preparo, revelar, na fixação das quotas distribuidas aos pequenos productores, no primeiro semestre do anno agricola, e aos grandes productores, no primeiro trimestre, differenças pró ou contra elles, sobre a base calculada em relação á safra de 1931|32, serão ellas corrigidas, com relação aos primeiros, na distribuição da quota correspondente ao semestre de janeiro a junho de 1933, e com relação aos segundos, nos trimestres do anno agricola de 1932|33.

CAPITULO II

Dos embarques

Art. 6º — E' permittido a qualquer productor despachar o seu café para o porto de exportação que preferir, em quota livre ou retida, conforme o estipulado neste regulamento.

Paragrapho 1º — E' livre o despacho de qualquer quantidade de café, independente de requisição, para qualquer localidade situada no territorio mineiro.

Paragrapho 2º — Tambem é permittido o despacho para quaesquer pontos do territorio nacional, que não sejam portos de exportação, desde que o remettente pague os impostos devidos ao Estado de Minas e a taxa de 1$000 ouro por sacca, de accôrdo com as disposições fiscaes.

Art. 7º — O Instituto fornecerá, com a antecedencia necessaria, ás estradas de ferro e ás empresas de navegação, para uso das estações e portos de embarques, tres vias das listas nominativas a que se refere o art. 2º, em duas series: uma, com a designação — **1ª Serie G M** — destinada ás quotas fixadas aos grandes productores; e outra, com a designação — **2ª Serie P** — destinada ás dos pequenos productores.

Paragrapho 1º — Uma das vias da lista será affixada em logares publicos das estações ou portos de embarques.

Paragrapho 2º — Em ambas as listas serão inscriptos, nominalmente, os productores a que ellas se referem. Nas da — **1ª Serie G M** — serão indicados os numeros de ordem e da ficha, a quota global do trimestre e a quota livre para cada mez, e nas da — **2ª Serie P**, — serão tambem indicados os numeros de ordem e da ficha e a quota unica semestralmente concedida a cada productor.

Paragrapho 3º — Dessas listas a Secção de Censo e Estatistica enviará as cópias necessarias á Secção de Fiscalização, que as distribuirá, depois de visadas pelo Superintendente, aos funccionarios ou repartições encarregadas do serviço de contrôle, nas localidades a que se destinar o café para exportação e ás commissões censitarias municipaes.

Art. 8º — O Instituto fornecerá a cada um dos grandes productores inscriptos, um caderno com trinta (30) folhas, conforme modelo "A", para as requisições de despachos em quota livre, dentro da quota mensal que lhe fôr distribuida. Esses cadernos terão numeração seguida, após a indicação **1ª Serie G M** — e as suas folhas serão numeradas de 1 a 30 e terão tres vias, duas das quaes picotadas, para serem destacadas.

Paragrapho unico — A cada um dos pequenos productores será fornecido um caderno obedecendo ao mesmo modelo, porém, com 5 (cinco) folhas, numeradas de 1 a 5, sendo os cadernos tambem numerados seguidamente, após a indicação — **Serie P.**

Art. 9º — Nenhum embarque de café será feito sem que seja apresentada ao agente da estação ou porto fluvial a requisição para o respectivo despacho.

Art. 10º — Para os despachos de café no anno agricola de 1932|33 serão observadas as seguintes regras:

I) — A primeira e segunda vias de cada requisição de embarque, depois de escripturadas e assignadas pelo productor ou a seu rogo, quando não souber escrever, serão apresentadas ao agente da estação ou porto de embarque.

II) — No verso das referidas vias, no logar para isso reservado, o agente lançará o numero de saccas constantes da requisição e as deduzirá da quota mensal fixada na lista para o mez em curso, de modo a ficar demonstrado o saldo, em saccas, a favor do productor, até se esgotar a quota livre do mez, nas requisições da — **1ª Serie G M** — e a retida do semestre, nas da — **2ª Serie P.**

III) — A primeira via da requisição de embarque será annexada ao conhecimento e com este entregue ao productor ou á pessoa em favor da qual fôr solicitado o despacho, para ser arrecadada no destino pela fiscalização do Instituto. A segunda via ficará em poder do agente, que a entregará aos funccionarios do Instituto encarregados da fiscalização dos embarques nas estações. A terceira via, presa ao caderno, ficará em poder do productor.

IV) — Nos conhecimentos dos despachos feitos pelos productores inscriptos na lista — **1ª Serie G M** — e nas respectivas requisições, desde que os despachos não excedam o numero de saccas fixadas para o mez em curso, o agente lançará de fórma bem legivel as palavras: "QUOTA LIVRE".

V) — E' assegurado aos grandes productores o direito de despachar, de uma só vez, a quota global do trimestre ou parte della. Neste caso apresentarão ao agente tres requisições: — uma para a quota livre do mez em curso e as outras duas referentes a cada quota mensal. No conhecimento e na requisição relativos ao despacho da quota do mez em curso, o agente observará o disposto na regra precedente, e nos conhecimentos relativos ao despacho antecipado das quotas dos dois mezes subsequentes, bem como nas requisições respectivas, lançará, tambem, de fórma bem legivel, as palavras "QUOTA RETIDA "A".

VI) — Tambem lhes é permittido despachar, além da quota global do trimestre, de accôrdo com o estabelecido na regra V, qualquer quantidade de café da safra. Neste caso, além das tres requisições já referidas, apresentarão mais tantas quantas forem as quotas mensaes a serem despachadas antecipadamente; nestas requisições e nos conhecimentos do despacho respectivo lançará as palavras "QUOTA RETIDA "B".

VII) — Nos conhecimentos de despachos feitos pelos productores inscriptos na lista da — **2ª Serie P** — e nas respectivas requisições, quando os despachos se realizarem dentro da quota unica que lhes fôr attribuida para o semestre, lançará o agente, bem legiveis, as palavras "QUOTA RETIDA "C".

VIII) — Ao pequeno productor é facultado despachar, de uma só vez, ou no correr do semestre, toda a sua producção annual, até o limite estabelecido de 50 saccas, tolerando-se um excesso de 5 (cinco) saccas, correspondente á percentagem de 10 °|° que se admitte para engano no calculo feito para a declaração relativa ao Censo Caféeiro.

IX) — Se o pequeno productor desejar despachar toda a sua colheita, de accôrdo com o permittido na regra precedente, apresentará ao agente duas requisições, uma para a quota unica do semestre, para a qual se observará o disposto na regra VII, e outra para a quantidade que exceder a quota unica do semestre em curso. Na requisição e no conhecimento relativos ao despacho antecipado da quantidade excedente á quota do semestre em curso, lançará o agente as palavras — "QUOTA RETIDA "D".

X) — E' prohibido o despacho, para qualquer ponto, de café de typo inferior a 8, sujeitando-se os productores que o despacharem a tel-o apprehendido e inutilizado, além das multas que lhes serão impostas, de accordo com a legislação vigente, e a todas as despesas a elle relativas.

XI) — Quando o productor possuir diversas propriedades situadas em mais de um municipio, e fôrem todas ellas servidas por diversas estações, dentro do Estado, a sua quota será dada a cada uma das estações mais proximas de cada propriedade, de accôrdo com as respectivas declarações para o censo.

XII) — Quando o productor tiver uma só propriedade, servida por mais de uma estação de estradas de ferro differentes, dentro do Estado, a sua quota será dada em lista da estação da estrada de ferro que fôr mais proxima da séde da propriedade.

XIV) — Verificando-se as hypotheses previstas nas regras XI e XII, ao productor é facultado despachar o seu café, no todo ou em parte, em qualquer das estações, observadas as seguintes condições:

a) — preenchidas as requisições para o despacho, deverá o productor apresental-as ao agente da estação ou porto onde estiver a lista em que figurar a sua quota;

b) — o agente averbará, no verso da requisição e em todas as suas vias, a quota distribuida ao productor, bem como a transferencia da quota, ou de parte della, para embarque na estação preferida, observado o disposto na regra II, com a seguinte declaração:

"Podem ser despachadas... saccas... na estação... por conta de... saccas do mez... concedida ao signatario desta requisição."

Esta declaração deverá ser datada e assignada pelo agente da estação.

c) — a primeira via da requisição será devolvida ao productor para ser apresentada ao agente da estação em que o despacho vae ser feito e annexada ao conhecimento respectivo, observadas as prescripções já estabelecidas, e a segunda via ficará em poder do agente da estação em que estiver a lista contendo a quota concedida ao productor que pedir a transferencia.

XV) — Verificando-se a hypothese da regra III, e se o productor quizer despachar o seu café por estrada de ferro differente daquella a que tenha sido destinada a sua quota, requererá elle ao Instituto a transferencia da mesma para a estação preferida, afim de que sejam solicitadas providencias ao chefe do respectivo trafego, para sua inclusão na lista da série competente da estação em que o despacho tiver de realizar-se, ficando ao criterio do Instituto conceder ou negar essa transferencia.

XVI — Se na declaração para o Censo Cafeeiro fôr designada estação fóra do Estado, a quota pertencente ao productor será dada em lista da estação que lhe fôr mais proxima dentro do Estado, se esta não distar mais de tres kilometros daquella. Neste caso, o productor observará o disposto na alinea "a" da regra XIV, fazendo o agente da estação a averbação constante da alinea "b" da mesma regra, com a seguinte declaração: "Póde ser despachado na estação..."

O agente arrecadará a segunda via da requisição para o seu archivo, e entregará a primeira ao productor, para ser annexada ao conhecimento, e nella se farão, conforme o caso, as declarações das regras IV, V, VII e IX deste artigo. Se, porém, a estação designada fóra do Estado distar mais de tres kilometros da que servir á propriedade, a transferencia da quota para a estação designada será feita directamente pelo Instituto, mediante solicitação do interessado e entendimento com a chefia do trafego da estrada de ferro a que pertencer a estação designada, caso em que nesta se observarão as demais regras sobre embarques.

XVII) — Os embarques nas estações de Bragança, Taboão, Bandeirantes, Itapira, Soccorro, Barão Atalyba Nogueira, Eleutherio, E. Santo do Pinhal, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, Itahyquara, Moraes Salles, Julio Tavares, Engenheiro Gomide, Commendador Guimarães, Mocóca, Canôas e Franca, todas localizadas no territorio paulista, serão concedidos directamente pela Delegacia do Instituto em São Paulo.

XVIII) — Se o transporte do café houver de ser feito em caminhões para fóra do Estado, o productor prehencherá as requisições e pedirá a um dos membros da Commissão Censitaria local a necessaria autorização. Em todas as vias da requisição o membro da Commissão fará a seguinte declaração: "Podem ser transportadas em caminhões...... saccas". Pelo mesmo membro da Commissão será então arrecadada a segunda via da requisição e por elle immediatamente enviada ao Instituto, entregando a primeira ao productor para ser apresentada ao vigia fiscal da fronteira, que, á vista della, arrecadará os impostos devidos ao Estado e a taxa de **1$000 ouro,** de accordo com as disposições fiscaes, por se considerar o café assim transportado como definitivamente exportado. A primeira via será enviada ao Instituto pelo vigia fiscal, que nella averbará os impostos pagos, o numero e data do conhecimento de arrecadação.

Art. 11º — Os grandes productores poderão accumular as quotas mensaes dentro de um trimestre, embarcando-as de uma só vez, no fim do trimestre. O excesso acaso verificado sobre a quota mensal que cabe aos cafés mineiros nas entradas nos portos será armazenado por conta do Instituto.

Parag. 1º — No caso de deficiencia da quota [illegible] rminada pela accumulação prevista neste artigo, será a mesma supprimida por uma maior liberação dos cafés do stock da safra anterior e dos da quota retida dos pequenos productores.

Parag. 2º — No caso de excesso previsto neste artigo, não serão concedidas as quotas dos pequenos productores, nem a de 20 °|°, para escoamento do stock retido no mez ou mezes seguintes, sendo as mesmas empregadas na liberação daquelle excesso.

Art. 12º — O café despachado com destino aos portos de Caravellas e Ponta d'Areia, entrará, obrigatoriamente, no Regulador de Theophilo Ottoni, para ser classificado pelo Conselho Nacional do Café, e poderá ahi ser rebeneficiado, se assim o pretender o productor ou o beneficiario do despacho, correndo, no emtanto, por sua conta exclusiva as despesas de rebeneficiamento.

Paragrapho unico — Os despachos a que se refere o presente artigo poderão ser feitos, facultativamente, pelo systema de quotas de embarque, ou pelo actualmente em vigor, devendo no primeiro caso o interessado se dirigir ao Instituto, afim de que lhe seja fornecida a competente caderneta de requisições.

Art. 13º — As disposições do artigo anterior e seu paragrapho se applicam tambem ao café despachado nas estações da Estrada de Ferro Victoria a Minas, com destino ao porto de Victoria, podendo a classificação do da quota livre ser feita no regulador de Aymorés, onde será obrigatorio o armazenamento do da quota retida.

Paragrapho unico — O café da quota livre despachado com destino ao mesmo porto, nas estações da The Leopoldina Railway, ficará sujeito á fiscalização directa do Conselho Nacional do Café. O da quota retida será armazenado nos reguladores mineiros daquella localidade.

Art. 14º — As disposições do paragrapho unico do artigo precedente são extensivas ao café em quota livre ou retida, que se destinar ao porto de Angra dos Reis.

Art. 15º — O café destinado ao porto de Santos, em quota retida, será armazenado nos reguladores mineiros que forem designados.

CAPITULO III

DA RETENÇAO E DA LIBERAÇAO

Art. 16º — O café dos pequenos productores, despachado de accordo com o estabelecido no presente regulamento, será sempre retido nos reguladores mineiros, correndo por conta do Instituto todas as despesas da retenção.

Art. 17º — O café dos grandes productores, despachado de accordo com o estabelecido na regra IV do artigo 10, isto é, dentro do limite da **quota mensal** fixada, será entregue livremente ao mercado, depois que o Instituto autorizar e o Conselho Nacional do Café permittir a sua saida das estações de destino. A autorização será dada no proprio conhecimento, depois de arrecadada pelo Instituto a requisição de embarque correspondente, por meio de carimbo com as palavras "PODE SAIR", seguidas da assignatura do funccionario competente.

Art. 18º — O café desses mesmos productores, despachado nas condições estabelecidas nas regras V e VI do referido artigo 10º, será recolhido aos reguladores mineiros que forem designados, correndo todas as despesas da retenção por conta dos remettentes, consignatarios ou depositantes.

Parag. 1º — O café despachado de accordo com o estabelecido na regra V do referido artigo, será automaticamente liberado nos dois mezes subsequentes do trimestre, entregando-se, em cada um delles, ao mercado, a quota mensal fixada para o trimestre.

Parag. 2º — O café despachado de accordo com a regra VI será opportunamente liberado, de accordo com a fixação das quotas para os trimestres subsequentes.

Art. 19º — O café pertencente aos grandes productores, despachado em quita livre, cujo conhecimento fôr apresentado á fiscalização do Instituto sem a respectiva requisição de embarque, poderá ser retido até que sejam apuradas as causas da falta da requisição ou até que seja entregue ao Instituto a primeira via da mesma. As despesas da retenção correrão por conta do remettente, consignatario ou depositante, se ficar constatada a sua responsabilidade.

Art. 20º — A saida das estações de destino do café sujeito a retenção será autorizadaa no conhecimento por meio de carimbo com as seguintes palavras: "ENTREGUE-SE A...".

Art. 21º — As liberações do café retido se farão observando-se a ordem chronologica dos despachos, exceptuado o caso previsto no paragrapho 2º do artigo 11º.

Art. 22º — Serão liberados:

a) O café da safra de 1932|33 que ficar retido por excesso do despacho da quota mensal livre, de accôrdo com este regulamento;

b) O café existente nos reguladores mineiros em 30 de junho de 1932;

c) O café cuja liberação especial fôr determinada pelo Conselho Nacional do Café.

Art. 23º — As liberações se farão dentro do limite estabelecido no artigo 3º. Tambem serão feitas quando se verificar que os embarques, em quota livre, no interior, dentro do mez anterior não attingiram a quota concedida ao Estado de Minas para exportação, completando-se, assim a referida quota.

Paragrapho unico — Poderão ser suspensas as liberações sempre que fôr necessario para compensar a antecipação prevista no artigo 11º e seus paragraphos.

Art. 24º — Terão liberação preferencial:

a) O café dos pequenos productores, despachado nas condições neste regulamento estabelecidas;

b) O café despolpado e de estylo até o typo 4, despachado no periodo de 1º de maio a 31 de outubro;

c) O café "SUL DE MINAS", estrictamente molle e doce, isento de impurezas, quando encaminhado em quota retida para o porto de Angra dos Reis, afim de ser exportado de accôrdo com o regulamento especial n. 10, no que lhe fôr applicavel;

d) O café despolpado em casquinha do typo d e n o m i n a d o Youngh, até o limite exigido pela exportação e mediante a exhibição da prova de venda para o exterior;

e) O café Maragogipe.

Art. 25º — Exceptuadas as liberações preferenciaes do café dos pequenos productores, as demais serão feitas mediante pedidos escriptos dos interessados, acompanhados das provas que satisfatoriamente os justifiquem, correndo por conta dos mesmos as despesas relativas ás provas exigidas.

Paragrapho 1º — Taes pedidos deverão ser dirigidos á Superintendencia do Instituto.

Paragrapho 2º — Todas as despesas decorrentes do armazenamento das classificações e das provas, correrão por conta das partes.

Art. 26º — Os fretes relativos aos despachos de café effectuados pelos pequenos productores serão financiados pelos armazens reuladores mineiros em que forem depositados.

Paragrapho unico — Para o financiamento dos fretes a que se refere este artigo, o Instituto abonará juros, contados do dia do pagamento ao da liberação, de accôrdo com a taxa convencionada no contrato que fôr celebrado.

Art. 27º — Os fretes de café despachado com despesas de retenção á custa dos productores ou beneficiarios do despacho, poderão ser financiados pelos armazens reguladores mineiros, que lhes não poderão cobrar juros superiores á taxa que fôr convencionada com o Instituto.

Art. 28º — Os armazens reguladores mineiros não poderão cobrar das partes taxas maiores que as que forem fixadas para o Instituto.

Art. 29º — Os impostos e a taxa de 1$000 ouro devidos pelo café entregue livremente ao mercado, nos portos de exportação, serão pagos antes de ser autorizada a sua saida das estações de destino, respeitados os convenios fiscaes.

Paragrapho 1º — Os impostos relativos ao café retido serão pagos por occasião da liberação e até tres dias depois que ella se verificar, após a publicação das respectivas listas, não podendo ser retirados dos armazens, sob pretexto algum, sem que sejam exhibidos ao Instituto ou aos funccionarios por este designados, os documentos comprobatorios do pagamento.

Paragrapho 2º — Conferidos os documentos apresentados será autorizada a entrega do lote ou lotes retidos ao remettente ou ao beneficiario do despacho.

Paragrapho 3º — No porto de Santos continuará a ser observado o regime até aqui adoptado, com a restricção de se exigir o pagamento da taxa de **1$000 ouro,** antes da entrega do café ao mercado.

Art. 30º — A empresa que contratar o serviço de armazenamento em Santos, entrará em accôrdo com a S. Paulo Railway Co. para o serviço de saida do café sujeito a retenção.

CAPITULO IV

Disposições geraes

Art. 31º — Se algum productor não houver feito declaração para o censo e possuir café para exportar, as suas quotas de embarque só serão concedidas depois de requerida ao Instituto a sua inscripção no registo.

§ 1º — O productor que, tendo-se recusado anteriormente a fazer sua inscripção, requerel-a nos termos deste artigo, só poderá obtel-a mediante o pagamento da multa de 100$000, que lhe será applicada pelo Director do Instituto, depois de ouvida a Commissão Censitaria local.

§ 2º — O pedido de inscripção deverá ser acompanhado de informação do presidente da Commissão Censitaria do municipio a que pertencer o productor, que, no mesmo requerimento, solicitará o caderno de requisições para embarques e a distribuição da quota que lhe deverá ser attribuida.

Art. 32º — As omissões que se verificarem no registo actual de productores, de deficiencia do censo anterior, serão corrigidas no que óra se realiza, distribuindo-se as quotas a ellas relativas em listas supplementares.

Art. 33º — Se o caderno de requisições fornecido a cada productor exgotar-se antes de terminados os despachos de seu café, o Instituto fornecerá outro, mediante requisição do interessado.

Art. 34º — Sempre que um productor inscripto no Registo de Lavradores alienar a sua propriedade no todo ou em parte, e a alienação envolver a safra a exportar ou parte della, deverá o adquirente pedir ao Instituto, por escripto, sua inscripção no Registo e a transferencia, para o seu nome, da quota ou parte da mesma, distribuida ao seu antecessor.

Art. 35º — Se algum productor inscripto vier a fallecer, antes de exportar o café de sua colheita, as requisições de embarque deverão ser feitas pelo inventariante do espolio, que, na assignatura, declarará a qualidade em que o requisita.

Art. 36º — Ao productor é permittido trocar sua quota mensal livre, da safra de 1932|33 por quantidade equivalente da safra de .. 1931|32, que será liberada, ficando retida a primeira correndo por sua conta as despesas do desdobramento do lote e as demais que se fizerem necessarias.

Art. 37º — Arrecadadas as requisições de embarque pela Secção de Fiscalização, na séde do Instituto, organizará ella, de accordo com o modelo que for approvado, as fichas correspondentes a cada despacho, contendo todos os caracteristicos deste, enviando-as em seguida, á Secção de Censo e Estatistica.

Art. 38º — Os funccionarios encarrtgados da fiscalização nos demais pontos de destino do café, organizarão, diariamente, uma relação em tres vias, das requisições que arrecadarem, contendo tambem todos os caracteristicos de cada despacho. A primeira via deverá ser remettida á Secção de Fiscalização acompanhada das requisições arrecadadas, a segunda á de Censo e Estatistica e a terceira ficará em poder do funccionario, que a organizar o qual a archivará.

Art. 39º — As requisições arrecadadas, antes de seu archivamento, serão collecionadas por estradas de ferro ou empresas de navegação e por estações ou portos de procedencia.

Art. 40º — Em Santos, os funccionarios incumbidos da fiscalização organizarão as relações em quatro vias, ficando com uma em seu poder e remettendo as demais com as requisições que arrecadarem á Delegacia deste Instituto em S. Paulo. Essas relações conterão todos os caracteristicos dos conhecimentos relativos a cada despacho e das guias quantitativas que os acompanharem.

Art. 41º — Dessas relações, depois de conferil-as, remetterá a Delegacia de S. Paulo duas vias ao Instituto e archivará uma.

Art. 42º — A execução do presente regulamento será fiscalizada de accordo com o regulamento dos serviços do Instituto e instrucções especiaes que forem expedidas.

Art. 43º — Os casos omissos serão resolvidos de accordo com a legislação vigente, com a regulamentação anterior, no que não fôr divergente do estabelecido neste regulamento, e com as decisões que forem proferidas e deliberações tomadas pela administração do Instituto.

Rio, 22 de abril de 1932. — **Jaques Dias Maciel,** Director.

EXPEDIENTE

CONGRESSO DE LAVRADORES

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o decreto estadual n. 9848, de 3 de fevereiro de 1931, que approvou seus estatutos, fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes, para se reunir em Bello Horizonte, no dia cinco (5) de junho do corrente anno.

Esse congresso será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes, sendo um representante de cada commissão, conforme resolveu o Conselho de Lavradores, em sua ultima reunião.

O Congresso de Lavradores, entre outros assumptos de grande importancia para a classe, terá de deliberar sobre o decreto estadual n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, contendo disposições sobre a autonomia e nova organização do Instituto Mineiro do Café; sobre a reforma de seus estatutos e sobre a eleição do Conselho de Lavradores.

As commissões censitarias municipaes que ainda não estiverem constituidas e eleitas, deverão fazel-o até o dia 15 de maio, proximo, para que possam mandar representante ao Congresso de Lavradores.

Dentro de poucos dias serão publicadas as instrucções sobre a reunião e funccionamento desse Congresso, contendo os demais esclarecimentos necessarios.

Rio, 23 de abril de 1932. (a) — **Alfredo Sá** — secretario.

EXPEDIENTE

Em serviço de seu cargo, de fiscal do governo de Minas Geraes, junto ao Instituto Mineiro do Café, está nesta Capital o sr. dr. Washington Pires.

"O Dia das Mães"

Conforme a noticia ha dias divulgada pela imprensa, a Associação Christã de Moços prepara este anno um programma interessante para a commemoração do "Dia das Mães".

Desde 18 de maio de 1919, ou seja a data em que pela primeira vez, no Brasil se celebrou esta festividade, a ACM. do Rio de Janeiro, como dos demais Estados, vem repetindo-a sempre, de modo a tornar-se hoje esta solemnidade uma parte obrigatoria e distincta no programma social desta instituição, no decurso destes 13 longos annos.

Nomes de merecido destaque em nosso meio social e literario ha muito veem dando relevo ás solemnidades do Dia das Mães que se celebram na ACM., destacando-se dentre elles, por exemplo, d. Julia Lopes de Almeida, Leoncio Corrêa, Else Nascimento Machado, Erasmo Braga, mmes. Rochellas Galvão, Amelia Daltro Santos, entre multissimos outros igualmente distinguidos tanto na literatura como na poesia e na arte em nosso paiz.

A directoria da ACM. está distribuindo convites para esta festividade que, como de costume, será realizada no proximo dia 8, ás 17.30 em sua séde social.

Agradecemos a gentileza do convite que nos foi enviado.

Um novo nome para a "Estrada Porto de Irajá"

A SOLICITAÇÃO FEITA AO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

Os habitantes mais representativos da Villa Guanabara, em Braz de Pinna, enviaram ao sr. Pedro Ernesto um memorial em que solicitam a mudança do nome de "Estrada Porto de Irajá" para avenida Anthenor Navarro, em homenagem ao interventor da Parahyba, tão prematuramente victimado no desastre do "Savoia-Marchetti".

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 96|C. 5-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.456	2	23-7-31	21	C. Ferreira	J. G. Vianna	Vieira Camões & Cia.
988	210	24-7-31	125	P. Nova	P. Maffra	O mesmo
991	208	24-7-31	125	P. Nova	P. Maffra	O mesmo
994	84	24-7-31	125	Cataguazes	A. C. Barros	O mesmo
996	86	24-7-31	100	Mirahy	S. Siqueira	O mesmo
1.020	199	24-7-31	106	P. Nova	J. Maffra	O mesmo
1.022	105	24-7-31	125	Bicas	B. Machado & Cia.	H. C. Junqueira & Cia.
1.029	313	24-7-31	161	P. Nova	R. Fonseca	Felix Fonseca & Cia.
1.049	95	24-7-31	160	Saude	J. V. F. Pereira	Pinheiro Ladeira & Cia.
Total..			1.048 saccas			

O lote 1.020 é de 107 saccas, tendo sido apprehendido pelo Conselho Nacional do Café. 1 sacca classificada — inferior ao typo 8.

O lote 1.029 é de 165 saccas, tendo sido apprehendidas pelo Conselho Nacional do Café. 4 saccas classificadas — inferior ao typo 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 100|SP. 5-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.175	81	24-7-31	150	Cataguazes	A. Tamega	Hard Rand & Cia.
1.179	207	24-7-31	125	P. Nova	Trivellato & Irmão	Os mesmos
1.180	103	24-7-31	125	Bicas	B. Machado & Irmão	Vieira Camões & Cia.
1.181	113	24-7-31	125	Bicas	J. J. Souza	Galeno Gomes & Cia.
1.195	17	24-7-31	125	Ferros	M. E. Vieira	Trviellato & Irmão
1.196	37	24-7-31	167	Tombos	Valente Rodrigues & Cia.	Os mesmos
1.204	137	24-7-31	167	Carangola	Magalhães Soares, Ltda.	Os mesmos
1.211	208	24-7-31	125	R. Branco	Coutinho & Irmão	Vivacqua Irmãos S|A.
1.227	161	24-7-31	6(R)	Retiro	A. R. Meirelles	Avellar & Cia.
1.229	162	24-7-31	33(R)	Retiro	A. R. Meirelles	Avellar & Cia.
1.249	77	24-7-31	154	R. Casca	Vasconcellos Filho & Cia.	Trivellato & Irmão
1.257	206	24-7-31	100	R. Branco	Coutinho & Irmão	C. P. C. Exportação
1.263	61	24-7-31	125	Manhuassu'	Felippe J. Salles	O mesmo
1.274	15	24-7-31	125	Ferros	M. E. Vieira	Trivellato & Irmão
1.284	37	24-7-31	38	Leopoldina	A. G. Junqueira	C. P. C. Exportação
1.307	90	24-7-31	41	Mirahy	A Siqueira & Cia.	Os mesmos
1.308	2	24-7-31	7	S. Pedro	Granato & Filho	Neves Villela & Cia.
1.313	63	24-7-31	125	Pomba	J. M. Reis	Thewico
1.315	37	24-7-31	30	Sobragy	G. M. Barros	Galeno Gomes & Cia.
1.318	103	24-7-31	80	Ubá	Gaspar & Duarte	Os mesmos
1.328	25	24-7-31	50	Jequitibá	Gripp & Irmão	Felippe J. Salles
1.332	107	24-7-31	63	Bicas	A. Villela	Rebello Alves & Cia.
1.347	176	24-7-31	30	C. Bello	P. Miguel	Felippe J. Salles
1.362	178	24-7-31	108	Lavras	S. Kalil & Cia.	Felippe J. Salles
1.363	65	24-7-31	100	S. Brandão	S. Viotti	Thewico
1.365	182	24-7-31	80	Lavras	J. M. Amaral	Fraga Irmão & Cia. Ltda.
1.369	63	24-7-31	25	V. Assu'	L. Teixeira	Felippe J. Salles
1.375	65	24-7-31	125	Pomba	J. M. Reis	Araujo Maia & Cia.
1.376	247	24-7-31	60	Pará	F. Abreu & Filho	Ed. Figueira & Cia.
1.381	8	24-7-31	50	Pirauba	Lilo R. Paiva	Felippe J. Salles
1.383	205	24-7-31	21	P. Nova	Vasconcellos Fos. & Cia.	Trivellato & Irmão
1.384	11	24-7-31	65	Pirauba	Lilo R. Paiva	Felippe J. Salles
1.493	30	24-7-31	72	3 Corações	G. Fachardo	M. Andrade & Cia.
1.494	47	24-7-31	30	Chiador	J. Tostes	Thewico
1.960	83	24-7-31	100	M. Vianna	Handan & Cia.	B. Albuquerque & Cia.
Total..			2.952 saccas			

O lote 1.227 teve 69 saccas liberadas em 24-11-931.

O lote 1.229 teve 42 saccas liberadas em 24-11-931.

O lote 1.249 é de 155 saccas, tendo 1 sacca classificada como inferior ao typo 8 — que se acha á disposição do Conselho Nacional do Café.

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

"O ROSARIO" E A HISTORIA DE ALGUNS SUCCESSOS

Os grandes sucessos literarios surprehendem muitas vezes os seus proprios autores. Marcel Pagnol escreveu "Topaze" por escrever e custou a encontrar quem a representasse.

"Topaze" foi um dos maiores triumphos do theatro contemporaneo.

Anna Nicholson escreveu "Rosa de Irlanda", que um empresario "leviano" montou por montar... Seis annos e meio de representações consecutivas em Nova York... Florence Barclay creou "O Rosario" sem pretensões literarias, "para passar o seu tempo". O romance universalizou-se rapidamente e nenhuma outra obra da mesma autora teve o mesmo éxito.

Em todos os paizes do mundo "O Rosario" é um romance popularissimo. Porque? Vendo a comedia "O Rosario", em scena ha dezesete dias, com casas repletas, no Trianon, o publico concluirá assim: póde um autor ignorar o merito da sua obra, mas o publico jamais deixa ignoradas as obras de merito quando são postas ao seu alcance...

Hoje e todas as noites, "O Rosario".

"O GRANDE AMOR" SERA' REPRESENTADO AINDA HOJE PELA COMPANHIA ADELINA-AURA ABRANCHES

"O Grande Amor" alcançou hontem, no Theatro Republica, uma magnifica casa.

Na peça "O Grande Amor" Adelina e Aura Abranches arrancam gostosas gargalhadas com as suas estupendas creações.

As duas queridas actrizes portuguezas tiram partido da peça de Dario Nicodemis, dando-lhe um carinhoso desempenho.

Em "O grande amor", temos scenas que empolgam pela sua perfeita constituição. Os demais artistas do conjunto portuguez têm papeis salientes e agradam o publico.

PINTO GRIJO' REALIZA, AMANHA, SUA GRANDIOSA FESTA ARTISTICA

O consagrado actor Pinto Grijó realiza, amanhã, sua festa artistica. Foi feliz o querido actor portuguez nas escolhas dos originaes que vae representar, pois que o publico vae ter opportunidade de applaudir os mais perfeitos trabalhos que são: "O Primo Alvaro", uma estupenda charge de Julião Machado, que offereceu a Grijó. Além dessa magnifica obra, será levada á scena a "Domadora de Genros".

Sabbado e domingo será representado pelo conjunto portuguez a celebre peça "O Galato de Lisbôa", que terá no papel principal Adelina Abranches, que faz um "Galato" endiabrado.

OS BAILARINOS DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTA, DO REPUBLICA

A respeito do casal de bailarinos, Cressy et Janou, que fazem parte do elenco da Companhia Portugueza de Revistas do Republica, lemos o seguinte, num jornal de Lisboa: "Cressy e Janou são artistas portuguezinhos da gemma. Authenticos. De esta santa Terra do vinho verde e da brôa de milho. Mas estrangeirados pelo repertorio que apresentam; estrangeirados pela necessidade de ninguem ser propheta na sua terra. Falam portuguez; dansam em portuguez e como sabem falar idiomas estrangeiros, dansam coisas estrangeiras, tambem. Os fados, os fandangos, as dansas de roda, o espirito dos bailarinos de aldeia e tambem os tangos, os cak-walks, as dansas dos apaches e os bailes cheios de tipismo da Hespanha inteira.

Bailes de toda a parte por onde andaram: da Russia e da Argentina, os jarabes do Mexico, os bailes que se applaudem nos casinos de Hamburgo e que se assistem nas serenatas de Veneza. E tudo isso a par de uma modestina muito portugueza: a de querer bem ás coisas de Portugal e com a vaidade de saber-se fazer o que de melhor se faz no estrangeiro.

Talvez que a licção fosse aprendida em dois artistas brasileiros: Maria Lina e Duque, que, pelo mundo inteiro, passearam a bandeira do Brasil e que, em Paris, se radicaram por muito tempo.

Fosse como fosse ou porque fosse, estes bailarinos portuguezes são muito bons porque nasceram para uma arte nobre e na qual são dos expoentes mais perfeitos".

São esses os bailarinos que vamos apreciar na revista "Al-ló", a peça de apresentação da companhia que tem Estevão Amarante como director artistico e Nicolino Milano como regente de orchestra e director musical.

Essa companhia, de que são vedettas Maria Sampaio, Lina Demoel, Maria Salomé, Maria Laura, Rosalina Sayal, Julieta Valença, Alda Ultz, Cremilda de Sousa estreará a 12 de maio.

A REVISTA DO RECREIO

Remodelada e já agora escoimada das piadas mais fortes, "Frente Unica", no Recreio, vem sendo applaudida por numeroso publico.

MUSICA

RECITA DE CANTO NO THEATRO CASINO

Annuncia-se para a tarde de sabbado, 14 do corrente, no Theatro Casino, o recital da soprano Luiza Lacerda, cantora das mais justamente renomadas entre nós. Possuidora de linda voz, a senhorita Luiza Lacerda é ainda uma de nossas artistas novas mais destacadas pela sua cultura moderna. Essa cultura, alliada á sua voz de grande volume e bello timbre, colloca a recitalista de sabbado da semana vindoura na vanguarda das nossas cantoras. Por isso mesmo, o seu recital está sendo ansiosamente esperado pelo nosso mundo musical, que sabe muito bem o que delle póde esperar, como alta manifestação de nossa cultura. Seu programma, que daremos, dentro em breve, em detalhe, reune os nomes de Bach, Beethoven, Lulli, B. Marcello, Schubert, Reynaldo Hahn, Santoliquido, A. Bruneau, Ravel, Milhaud e E. Chabrier.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR CHARLES LACHMUND

Por occasião do concerto realizado no Instituto Nacional de Musica, a 31 de março passado, sob os auspicios da Associação Brasileira de Musica e em commemoração ao bi-centenario de Haydn, o professor Charles Lachmund executou ao piano varias peças do genio immortal de cuja morte transcorria o segundo seculo.

Tendo, entretanto, recebido varias solicitações acerca de detalhes da arte e do estylo de Haydn, o professor Lachmund decidiu preparar uma conferencia sob este titulo: "Joseph Haydn, sua vida e sua obra".

Essa conferencia será pronunciada no proximo sabbado, 7 do corrente, ás 16.30 horas, no salão Essenfelder do Studio Nicolas.

O professor Lachmund, como illustração ás palavras que pronunciará, analysará ao piano as peças que melhor caracterizam a psychologia e o estylo de Haydn.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O Rosario" — ás 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "Zas-Tras-Pas" — revista, pela Companhia Maria das Neves-Carlos Leal — ás 20 e 22 horas.

Republica — "O grande amor" — pela Companhia Adelina-Aura Abranches — ás 20.45 horas.

Recreio — "Frente unica" — revista — ás 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

SCENAS DE AMOR, ENTRE BUSTER KEATON E UKELELE IKE, EM "RUAS DE NOVA YORK"

Ha scenas amorosas, scenas de paixão, jogadas por Buster Keaton e Ukelele Ike, em "Ruas de Nova York", a comedia que a Metro-Goldwyn - Mayer apresentará, na proxima segunda-feira, no Palacio-Theatro. Subentenda-se, entretanto: ha essas scenas, aliás comicas, porque Buster Keaton improvisa, no film, uma representação theatral, e lhe cabe, então, o papel de escrava russa. Ukelele Ike é o poderoso, amoroso e cruel Tsar. Apaixonado pela escrava, o Tsar lhe offerece o throno, mas não tarde que a escrava incorra numa falta grave e o Tsar a abandone. E é ahi que a comicidade toma maiores proporções. As expressões de Buster Keaton! O desespero de Ukelele Ike! Os applausos e as vaias da platéa!

"O CODIGO PENAL", EM SESSÃO ESPECIAL

O film "O Codigo Penal", que o Odeon vae exhibir segunda-feira, será offerecido, hoje, ás 10 horas, a uma assistencia de convidados especialmente distinguidos pela Companhia Brasil Cinematographica e a Distribuição Matarazzo. Já alguns homens de letras e advogados de nomeada tinham dito algumas palavras encomiasticas sobre este film, como o doutor Roberto Lyra, promotor publico nesta capital, que, entre outras phrases, disse as seguintes:

— "A intensidade dramatica attinge ao paroxismo, naquelle duello heroico entre o intransigente director do presidio e o encarcerado, que tudo immola e a tudo resiste ingloriamente, por um terrivel dever gerado na communhão dos mesmos desesperos."

O film agita, entre sarcasmos e ironias, muitos dos aspectos principaes do problema penitenciario — a inconveniencia da superlotação, a promiscuidade, produzindo absurda solidariedade, nos peores crimes, entre criminaloides e incorrigiveis, a necessidade de certos derivativos, a incompatibilidade do regime de trabalho com as condições especiaes dos presos, a influencia da força moral da autoridade, as inadvertencias da administração illaqueada na sua argucia, na sua experiencia e na sua vigilancia pelos imprevistos da imaginação empenhada cada segundo na conquista da liberdade, as incriveis subtilezas dos technicos da insurreição.

"ADORADO IMPOSTOR", NO PATHE'

Film de aventuras audaciosas, cheias de imprevistos e coragem.

Gary Cooper, o "Adorado Impostor", é de uma naturalidade notavel. Esperto, intelligente e tendo sempre um recurso para tudo, elle vive uma figura deveras interessante.

Sendo perseguido pela policia, Llano Kid (Gary Cooper), o temivel bandoleiro do Texas, consegue dominar a situação e fugir, tomando um trem em movimento, que seguia para Galveston. Falta-lhe, porém, o bilhete de passagem. Elle não se atrapalha, e com uma agilidade digna de inveja ao mais famoso prestidigitador, Kid apodera-se do bilhete de um companheiro de viagem, que se deleitava nos braços de Morpheu.

Todo o film é bordado de scenas interessantes, mas, os lances mais vivos e cheios de sentimento, se desenrolam em uma pequena cidade da America do Sul. Ahi elle vem a conhecer uma linda joven por nome Consuelo, com a qual enceta um doce romance amoroso.

O Pathé vae exhibir "O adorado impostor".

AHI VEM "O HOMEM DO OUTRO MUNDO"

"O homem do outro mundo" é o film a ser apresentado por Eddie Cantor, no Broadway, dia 16 do corrente. Com elle surgirá, talvez em sua mais impagavel creação, essa criatura esdruxula, mal concluida, desproporcional, extravagante, que é mlle. Charlotte Grenwood.

Ambos se propõem collaborar no bom exito da "Companhia do Bom Humor", que se annuncia, promettedora, para amenizar as amarguras do povo, exhausto de crise, exhausto de politica, exhausto deste "deserto immenso sem homens nem idéas", a que se referiu o ministro revolucionario.

Eddie Cantor virá desmentir tal affirmação: Elle ahi vem, e ha de mostrar que é homem até de baixo dagua, embora, por vezes, no decorrer do film que a United Artists annuncia, nos surja num "travesti" peccaminoso. E quanto a idéas, "O homem do outro mundo" vae dal-as, as mais extravagantes e comicas, no decorrer da sua acção.

PARA DESCANSAR

No cartaz do Imperio teremos, na proxima semana, uma comedia dramatica que permittirá aos frequentadores daquella casa descansar um pouco das emoções que "O medico e o monstro" lhes proporcionaram.

Desta vez, veremos na tela um film alegre, um film de observação, que, longe de penetrar no terreno da fantasia, commenta a vida real, a vida mundana de uma grande cidade, cujas convenções, cujos artificialismos, cujos fracos são alli apontados num commentario satyrico.

"P'ra que casar?" é o titulo da comedia, em que apparecem Lilyan Tashman e Kay Francis, duas estrellas que são pontifices da Moda nos circulos artisticos de Hollywood.

George Barbier e Eugene Pallette emprestam ao argumento o sal do seu humor.

TALLULAH-PICHEL

Mais um film do repertorio de 1932 será mostrado ao publico quando, dentro em pouco, "Ludibriada" estiver no programma do Imperio.

A Paramount pos o seu melhor esmero na filmagem dessa obra, não só fazendo-a representar pelos melhores dos seus artistas, mas tambem dando-lhe uma encenação luxuosa.

Em "Ludibriada", reapparecerá Tallulah Bankhead, de cujo talento tivemos uma amostra em "Casamento singular". Mas "Ludibriada" offerece uma moldura melhor para os seus encantos de mulher e abunda em lances dramaticos dos quaes triumpha o temperamento ardoroso da estrella da Paramount.

O outro interprete principal do argumento é Irving Pichel, figura consagrada dos theatros de Broadway.

REAPPARECE CONSTANCE BENNETT

Os films romanticos são hoje, como sempre, e particularmente nos paizes latinos, aquillo que o publico acima de tudo aprecia. E a tal ponto vão nesse sentido as preferencias das platéas, que nenhuma estrella consegue, mais que a estrella romantica, popularidade e prestigio. Outro não é, por exemplo, o segredo do favor de que goza Constance Bennett, cujo repertorio vibra a tecla romantica constantemente.

Justamente della, teremos um film brevemente, "Feita para amar", um argumento romantico sim, mas de lances dramaticos intensos. E Constance dá-nos nessa obra a figura de uma soffredora que nos commove.

Joel McCrea será o galã de Constance, de cujos exitos tem partilhado em varios films do genero de "Feita para amar".

"AO REDOR DO BRASIL", UM FILM QUE REVELA AS NOSSAS RIQUEZAS

"Ao Redor do Brasil", que o Pathé Palacio vae exhibir na proxima segunda-feira, é um film altamente illustrativo sobre o nosso interior, trazendo-nos a revelação da opulencia das nossas reservas naturaes e das bellezas indescriptiveis dos nossos panoramas selvagens. A tão decantada sumptuosidade da nossa natureza surgirá aos nossos olhos em toda a sua extensão, não deixando sombra de duvidas nos espiritos mais derrotistas. Poderemos, assim, entrever o esplendor do futuro que os seculos vindouros nos reservam. Em summa, um film que nos dotará da capacidade milagrosa de previsão dos nossos destinos á face da terra.

DEPOIS DO CASAMENTO REHABILITA A INSTITUIÇÃO DO MATRIMONIO

"Depois do Casamento", a producção da Fox que o Broadway projectará na proxima segunda-feira e manterá no cartaz por todo o curso da semana, é um film que fará a rehabilitação da instituição do casamento, tão rudemente atacada e desprestigiada como entidade capaz de dar ao homem a felicidade incessantemente cobiçada e acclamada como finalidade superior da existencia na terra. O film tem ainda o merito de revelar ao nosso publico uma dupla romantica que mereceu excellente acolhida nos Estados Unidos — a dupla composta por James Dunn, um rapaz dos palcos de Nova York e Sally Eilers, uma "girl" dos studios de Hollywood. Frank Borzage dirigiu e a Fox apresenta.

LIL DAGOVER ESTA' POR POUCOS DIAS

O Alhambra já na proxima segunda-feira, dia 9 do corrente, começará a exhibir "A Dama de Monte Carlo" (The Woman from Monte Carlo), que nos traz Lil Dagover. Ella é a sensação que nos será offerecida em um film de luxo, uma historia de amor em que uma grande peccadora se esforça por ser uma Santa. Com ella teremos ainda Walter Huston e Warren William. "A Dama de Monte Carlo", além de Lil Dagover, ainda nos dá sensações fortes com scenas que chocam os nossos sentidos.

RICHARD BARTHELMESS E O SEU NOVO FILM "GLORIA AMARGA", QUE VIRA' MUITO BREVE

Richard Barthelmess vae voltar em uma historia ousada, que nos revela os segredos de um consultorio elegante onde a sociedade se exhibe com todas as suas miserias physicas. "Gloria Amarga" é bem eloquente. De facto elle era um heróe, um super-homem, que salvava muitas vidas, consolava innumeros infelizes, aliviava muitas dores. Mas essa gloria não podia ser reconhecida, pois para obtel-a elle tinha que se collocar fóra da lei, ferir os regulamentos e os dogmas da profissão de medico.

E quem vem com Richard nesse novo film da Warner-First National é Marian Marsh. Um dos cinemas da Cia Brasil Cinematographica vae exhibir "Gloria Amarga", dentro de poucos dias.

"MOCIDADE FELIZ", COM JACKIE COOGAN, SEGUNDA-FEIRA, NO ELDORADO

Todos nós recordamos com prazer os dias alegres da juventude, quando tudo são flores, o mundo e o sonho dourado e a vida o hymno de amor que cantou o poeta. Todos os homens, do mais pobre ao mais rico, sentem, quando a mocidade desabrocha, impetos irrefreaveis que se transformam principalmente em amor.

Recordar, portanto, esses dias será para nós um prazer porque, — já disse alguem, — recordar é viver, e vivemos então duplamente. "Mocidade Feliz", que o Eldorado vae exhibir segunda-feira, nos trará estas recordações. A Paramount deu a essa sua producção falada um "cast" em que surgem Jackie Coogan, Mitzi Green, Junior Durkin e Jackie Sear.

No palco, o Eldorado mostrará, segunda-feira, uma companhia de fantoches que, sob a direcção de Maghi fará espectaculos inteiramente falados em portuguez. Os fantoches de Maghi são a ultima palavra em bonecos articulados.

NOTAS MUNDANAS

Publicidade...

O Rio tem progredido espantosamente, em materia de publicidade, nos ultimos tempos. Abandonámos sem hesitação a timidez bocó de um cabotinismozinho bitola estreita, para adoptar, resolutos, os methodos yankees de propaganda. Dahi a attitude de mlle. Resolveu casar, e para isto está pondo em pratica os mais efficientes e modernos recursos da publicidade americana. Espalhou que tinha tirado quinhentos contos na loteria, fez uma viagem ao estrangeiro, diz que ficou quasi noiva, na Europa, de um principe, e nos Estados Unidos, de um millionario, e agora deliberou dar recitaes de declamação e publicar poemas. Foi este, porém, o seu erro. E' esta uma forma de publicidade que, no Brasil, compromette e desmoralisa. E' melhor, portanto, não ser declamadora nem publicar livros. Mesmo porque póde atrapalhar. A literatura, entre nós, é uma profissão que inutiliza e desnorteia. Palavra. E' melhor deixar disso...

PEREGRINO.

Elegancias

O programma social do Botafogo F. C. marca para domingo proximo a realização de um jantar-dansante, no salão restaurante do club, offerecido pela directoria aos socios e suas familias. Uma boa orchestra iniciará a festa ás 21 horas, prolongando-se até meia-noite.

* *

Realiza-se no proximo sabbado, 7 do corrente, na aristocratica associação do Leme — a "The Rio Jazz Club A. A.", uma elegantissima reunião dansante.

O brilhante gremio que possue no seu quadro social as mais destacadas figuras da nobre colonia ingleza e da operosa colonia americana, marca sempre as suas festas por um cunho de refinado bom gosto e requintada elegancia.

O "May-Dance" do "The Rio de Janeiro Athletic Association", promette por todas as razões, a maior animação e será, de certo, um dos motivos de "great-attraction" da "season" de inverno que começa.

* *

No proximo dia 14, nos salões do Copacabana Palace Hotel, o Praia Club, em homenagem ao Tijuca Tennis Club, realiza um grande jantar-dansante. Tocará a orchestra typica, do conjunto Columbia.

Letras e Artes

"As idéas de Alberto Torres", eis o titulo do livro interessantissimo que o sr. Alcides Gentil acaba de publicar.

O titulo equivale a um programma, e o livro tem, neste momento, a mais palpitante opportunidade.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Carvalho Couto; a sra. Gavazza de Andrade; o sr. Leonidas Fernandes; o sr. José Carlos de Assumpção.

— Faz annos hoje a senhorita Consuelo Rossi, filha da viuva Euladinha Menna Barreto e funccionaria do gabinete do ministro da Fazenda.

— Faz annos hoje o major Alfredo Angelo de Aquino, 1° official da Directoria de Intendencia da Guerra e director da Escola Publica de Bomsuccesso.

— Fez annos hontem o dr. Alceste Fróes, inspector do Serviço de Defesa do Café do Estado do Rio.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento a senhorita Maria Alice de Carvalho e o sr. Ulysses Falcão.

— Contratou casamento com o sr. Carlos Luiz de Affonseca Netto, funccionario do Banco do Brasil, a senhorita Léa Portugal, filha do major Cicero Teixeira Portugal e da sra. Edith Portugal.

Nascimentos

O sr. e a sra. Paulo de Oliveira, participam o nascimento de sua filha Elvira.

— O lar do sr. Americo Pelloto acha-se enriquecido com o nascimento do seu primogenito, a 22 do mez ultimo.

Festas

Patrocinado pelas sras. Ferreira Real, Guido Corti, Edith Fernandes e Machado Coelho e o grupo gentil de senhoritas que sempre presta o seu amavel concurso, realiza-se hoje mais um dos habituaes chás, com hora artistica em homenagem de Nossa Senhora do Brasil, no Balneario da Urca.

Os artistas que tomarão a seu cargo deliciar os frequentadores dessas reuniões de caridade, serão hoje, Fafá Lemos, com o seu magico violino, Linda Jouvin, no piano, Olga Jacobino com as suas canções e a sua graça e Marietta Lopes de Souza, vivendo as poesias dos nossos melhores autores.

A Associação de Nossa Senhora do Brasil, entrou, entretanto em uma phase de grande actividade, buscando esta trabalhando para poder cobrir logo a sua linda igreja.

E' de crer que os dois chás, que se realizarão nesta semana, o de hoje no Balneario e o de sabbado, 7, no Palace Hotel — verdadeira tarde de encantadoras surpresas — será mais um passo de grande alcance, para essa aspiração tão justa dos devotos da Virgem sob essa doce invocação.

—Realiza-se no domingo proximo 8, no Tijuca Tennis Club, interessante festa dansante, das 17 ás 20 horas. O lindo Gymnasio será reservado exclusivamente ás crianças, e o salão nobre para os adultos. Tocarão dois magnificos conjuntos da afamada "American Jazz". Haverá farta distribuição de balas á criançada. As crianças só terão ingresso acompanhadas de seus paes, os quaes deverão apresentar ao porteiro a quitação n. 5 juntamente com a carteira social. O cobrador estará na portaria á disposição dos associados.

— Será reaberto hoje, o salão de chá da Confeitaria Colombo, ponto de reunião favorito da alta sociedade carioca.

— Em proseguimento do programma de festas deste mez, o Departamento Social do America F. Club, fará realizar no proximo sabbado, dia 7, um chá-dansante, em que tocará a orchestra "Hooping Jazz".

As dansas terão inicio ás 21 horas, prolongando-se até ás 24. O traje será completo para os cavalheiros e de passeio para as senhoras.

— Realiza-se no proximo sabbado, 7 do corrente, nos salões do Automovel Club de Nictheroy, o "Baile do calouro", promovido pelos academicos da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

— A' proporção que se approxima a data da sua realização, cresce o interesse pela festa do Standard F. C. Ella será levada a effeito, como se sabe, no proximo sabbado, nos salões do Country Club, tocando para as dansas a "American Jazz-band". Traje de passeio.

Enfermos

No Hospital Central do Exercito, onde se acha internado, foi submettido a uma urgente intervenção cirurgica, o nosso collega de imprensa e secretario da Procuradoria da Republica, sr. Plinio Gomes Cardim. Foram seus operadores os drs. Huberto de Mello e Marques Porto. O estado do enfermo, embora não inspire receios, é ainda delicado.

O sr. Plinio Gomes Cardim tem recebido innumeras provas de carinho de seus collegas de repartição e da imprensa.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Barão de Petropolis n. 120, casa 4, falleceu, victima de um collapso cardiaco, a sra. Mariagoama de Lima, natural de Minas Geraes e com 65 annos de idade. A extincta deixa os seguintes filhos: sra. Antonia Silveira Lima, casada com o sr. José Silveira Lima; sra. Ibrantina de Lima e srs. Emiliano e Januario de Lima. O enterro realizou-se ante-hontem, ás 15 horas, no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento. Deixa ainda a sra. Mariagoama varios nétos, entre elles o joven Rubens de Lima, do commercio desta praça.

— Falleceu na Casa de Saude Santo Antonio, o sr. Oswaldo Calsarete, funccionario da Guarda-Moria. O enterro sairá hoje, ás 9 horas, da rua Alegre n. 23 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu o dr. Antenor Americo de Freitas, delegado effectivo de policia, com exercicio no 24° districto, e que, em outras administrações, já occupára cargo identico.

Falleceu hontem, nesta capital, da onde era filho, o sr. Raul Falcão, descendente de antiga familia gaucha e que, por muitos annos, militou na imprensa de Porto Alegre, vindo ha pouco mais de vinte annos para o Rio, onde continuou nas lides jornalisticas. O saudoso extincto, que ha dois mezes ficara viuvo de d. Francisca Martins Carvalho Falcão, era filho do sr. Julio Cezar dos Reis Falcão e de d. Isolina Toscano, casada, em segundas nupcias, com o major Arthur Toscano, redactor da "A Federação", de Porto Alegre. Deixa quatro filhos, o nosso collega Alexandre Brasil Falcão, director da succursal dos "Diarios" em Santos; tenente Fery Falcão, do 3° R. I., do Rio; director da "Revista Militar"; d. Isolina de Castro, casada com o dr. Pitta de Castro, da Censura Theatral da policia carioca e d. Djanira Falcão.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ... 4 67/128 e 4 71/128; Paris, $585; Portugal, $495; Nova York, 14$440 e 14$360. Banco do Brasil, para saques, 4 77/128 e 4 5/8. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado firme. Typo 7, 12$700. Nova York, ás 13,30 horas, mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado sustentado. Nova York, na abertura, baixa de 7 a 8 pontos; Liverpool, baixa de 18 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado sustentado. Cotações: cristaes novos, 38$ a 39$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 32$ a 33$000; mascavinho, ...; mascavo, 29$ a 30$000.

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 4 de maio	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 15/16	1 15/16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	⅞ %	⅞ %

CAMBIO:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista	26.12	26.12
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	71.10	71.10
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	46.25	46.25
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.45	76.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 4 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.67.25	3.66.59
S/Genova, á vista, por £ L.	71.12	71.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	46.25	46.25
S/Paris, á vista, por £ F.	92.94	92.87
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.42	15.40
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.04	9.04
S/Berna, á vista, por £ F.	18.85	18.80
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.17	26.17

LONDRES, 4 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.67.00	3.66.50
S/Genova, á vista, por £ L.	71.00	71.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	46.25	46.25
S/Paris, á vista, por £ F.	93.00	92.87
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.45	15.40
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.04	9.04
S/Berna, á vista, por £ F.	18.80	18.80
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.12	26.12

NOVA YORK, 3 de maio.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.66.12	3.66.25
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.75	3.94.12
S/Genova, tel., por L. c.	5.16.00	5.16.00
S/Madrid, tel., por P. c.	7.94.00	7.89.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.57.00	40.52.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.48.00	19.42.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.02.00	14.01.00
S/Berlim, tel., por M.	23.79.00	23.79.00

NOVA YORK, 4 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.67.12	3.66.12
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.50	3.94.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.15.50	5.16.00
S/Madrid, tel., por P. c.	7.94.00	7.94.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.60.00	40.57.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.49.00	19.48.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.00.00	14.02.00
S/Berlim, tel., por M.	23.79.00	23.79.00

PARIS, 4 de maio.

O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	93.47	92.87
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	—	130.62
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.34	25.37

BUENOS AIRES, 4 de maio.

Abertura:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38	38 1/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 11/32	38 3/8

MONTEVIDÉO, 4 de maio.

Abertura:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	30 7/8	31 1/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	31 1/8	31 3/8

SANTOS, 4 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,14..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 51$280; e dollar, a 14$120.
A's 13,50..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 50$910; e dollar, a 14$010.

(Conclusão da 7ª. pag.)

No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 4 de maio.

O mercado de café disponivel fechou, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Typo 4:

No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1931	17$600

Entradas até ás 14 horas:

	Sacas
No dia de hoje	38.617
No dia anterior	38.415
Em igual data de 1931	51.216
Embarques:	
No dia de hoje	33.363
No dia anterior	30.628
Em igual data de 1931	37.284
Existencia da Associação Commercial para embarques:	
No dia de hontem	918.273
No dia anterior	918.176
Em igual data de 1931	709.728
Saidas:	
Para os Estados Unidos	16.714
Para a Europa	22.842
Por cabotagem	2.189
Total	41.745

Nota — Foram deduzidas do stock 8.158 saccas de café para serem destruidas.

S. PAULO, 4 de maio.

Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 23.000 saccas de café, contra 32.000 no dia anterior e 60.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

Pela E. Paulista:

No dia de hoje	22.000
No dia anterior	28.000
Em igual data de 1931	19.000
Em S. Paulo: Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	4.000
Em igual data de 1931	41.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	32.000
Em igual data de 1931	60.000

JUNDIAHY, 3 de maio.

As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	18.000	17.000	—

ASSUCAR

NOVA YORK, 3 de maio.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	0.61	0.62
Para setembro	0.67	0.69
Para dezembro	0.74	0.76
Para março	0.81	0.82

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 4 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	0.61	0.61
Para setembro	0.66	0.67
Para dezembro	0.73	0.74
Para março	0.79	0.81

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 4 de maio.

Fechamento:

O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.02 ½	4.02 ½
Para julho	4.03	4.03
Para agosto	4.05	4.05
Para outubro	4.05 ½	4.06
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros		—

S. PAULO, 4 de maio.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado calmo.

Vendas (saccos) .... —

S. PAULO, 4 de maio.

Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (saccos) .... —

Preços do disponivel:

Branco cristal	39$500 a 40$000
Somenos	37$500 a 38$000
Mascavo	28$000 a 28$500

PERNAMBUCO, 4 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	5.800
No dia anterior	20.600
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	4.063.000
No dia anterior	4.057.200
Existencia:	
No dia de hoje	797.500
No dia anterior	791.700

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	6$700 a	6$950
Dia anterior	—	7$075
Demerara:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	—	5$125
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	4$000 a	4$200
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 4 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.33	4.38
Para outubro	4.36	4.41
Para janeiro	4.42	4.47
Para março	4.48	4.53

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Nova York. Os altistas realisam. Baixa de 5 pontos.

LIVERPOOL, 4 de maio.

O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 4 e 10 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

No americano a termo, baixa de 10 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	4.67	4.71
Maceió "Fair"	4.67	4.71
American Fully Middling	4.57	4.61
Opções:		
Para julho	4.28	4.38
Para outubro	4.31	4.41
Para janeiro	4.37	4.47
Para março	4.43	4.53

LIVERPOOL, 4 de maio.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.25	4.38
Para outubro	4.28	4.41
Para janeiro	4.34	4.47
Para março	4.40	4.53

O mercado de algodão melhorou um pouco depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge e a noticias de Nova York. Baixa de 13 pontos.

NOVA YORK, 3 de maio.

Fechamento:

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas cobrem-se. Alta de 5 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	5.75	5.70
Para julho	5.74	5.68
Para outubro	6.00	5.94
Para janeiro	6.23	6.18
Para março	6.38	6.33

NOVA YORK, 4 de maio.

Abertura:

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Liverpool. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado. Baixa de 7 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.67	5.74
Para outubro	5.92	6.00
Para janeiro	6.13	6.23
Para março	6.30	6.38

S. PAULO, 4 de maio.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (arrobas) .... —

S. PAULO, 4 de maio.

Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (arrobas) .... —

PERNAMBUCO, 4 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos de 80 ks.
No dia de hontem	—
No dia anterior	500
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	139.600
No dia anterior	139.600
Existencia:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	9.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	50$000	50$000

Embarques:

Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 3 de maio.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.63	6.76
Para junho	6.70	6.81
Para julho	6.98	7.07
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	7.05	7.10

CHICAGO, 3 de maio.

O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	53.50	54.50
Para julho	55.37	56.87

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	*A 90 dias*	
Londres	4 77/128 e	4 5/8
Libra	52$136 e	51$891
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—

Praças	*A' vista*	
Londres	4 67/128 e	4 71/128
Libra	53$036 e	52$692
Paris	$585	—
Italia	$765	—
Portugal	$495	—
Provincias	—	—
Nova York	14$440 e	14$360
Canadá	—	—
Hespanha	1$180	—
Provincias	—	—
Suissa	2$880	—
B. Aires, papel	3$820	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	7$050	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	2$050	—
Allemanha	3$540	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—
Nova York	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 87/128 e	4 91/128
Libra	51$280 e	50$910
Nova York	14$120 e	14$040
Paris	$554 e	$550
Allemanha	3$320 e	3$300
Italia	$723 e	$718

	A' vista	
Londres	4 77/128 e	4 81/128
Libra	52$160 e	51$790
Nova York	14$190 e	14$110
Paris	$560 e	$556
Allemanha	3$380 e	3$360
Italia	$732 e	$727
Por cabogramma:		
Londres	4 73/128 e	4 77/128
Libra	52$560 e	52$190
Nova York	14$240 e	14$160

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Réis, por £	52$023.708	52$557.741
Londres	4 157/256 e	4 145/256
Paris	—	$585
Italia	—	$765
Allemanha	—	3$540
Portugal	—	$495
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$080
Hespanha	—	1$180
Suissa	—	2$880
Suecia	—	2$800
Noruega	—	—
Dinamarca	—	3$100
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$445
Nova York	14$350 e	14$400
Montevidéo	—	7$050
B. Aires, papel	—	3$820
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	6$200
Japão	—	3$030
Rumania	—	$110
Austria	—	2$300
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 77/128 e	4 5/8
C. Matriz	4 77/128 e	4 5/8

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	65$000
Escudo (papel)	—	—
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	16$200
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$640
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 3$000; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$300 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$886 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 14$440 e 14$360.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos revelou-se, hontem, pouco movimentado e com negocios desenvolvidos em pequena escala.

No federal, ficaram frouxas, com as cotações em declinio, as apolices uniformizadas e diversas emissões, nominativas e ao portador, assim como as obrigações do Thesouro, regulando em condições de estabilidade as apolices municipaes.

As acções bancarias ficaram bem impressionadas, com as do Banco do Brasil firmes e com as cotações em alta accentuada.

Os outros titulos não despertaram maior interesse, como se vê logo abaixo.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:

Uniformizadas:	
De 1:000$	11 a 806$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	54 a 807$000
De 1:000$, port.	50 a 788$000
De 1:000$, port.	103 a 790$000
De 1:000$, port.	5 a 791$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$, c/juros	5 a 994$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$, c/juros	35 a 995$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	30 a 180$000
Obrigs. de Minas, de 500$	53 a 450$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	6 a 910$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	95 a 912$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	66 a 913$000
E. de Minas, 5 %, nom.	6 a 685$000
Municipaes:	
Emp. de 1906, port.	10 a 150$000
Emp. de 1931, port.	200 a 151$000
Emp. de 1931, port.	50 a 152$000
Emp. de 1931, port.	40 a 153$000
Emp. de 1931, port.	13 a 154$000
Emp. de 1931, port.	20 a 155$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	160 a 157$000
Dec. 1.535, 7 %, port.	30 a 165$000
Dec. 1.933, 8 %, port.	13 a 184$000
B. Horizonte, 7 %	20 a 690$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	20 a 390$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	40 a 220$000
D. de Santos, port.	51 a 230$000
Petropolitana	10 a 115$000
DEBENTURES:	
Mercado Municipal	1 a 201$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	806$000	802$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	800$000
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	807$000	—
Idem, idem, port.	789$000	786$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. T. Nacional 1921	—	982$000
Idem, idem, 1930.	995$000	993$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	1:005$	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	500$000	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	151$000	150$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	143$000	142$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	—	143$500
De 1920, port.	—	143$000
De 1931, port.	152$000	151$500
Dec. 1.535, 7 %	166$000	165$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	185$000	183$000
Dec. 1.948, 7 %	—	163$000
Dec. 1.999, 7 %	—	156$000
Dec. 2.693, 7 %	—	182$000
Dec. 2.097, 7 %	—	163$000
Dec. 2.339, 7 %	—	163$000
Dec. 3.264, 7 %	157$500	156$300
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	690$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	628$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %	500$000	—
Idem, idem, nom. 5 %	560$000	—
Idem, idem, port. 7 %	720$000	710$000
Idem, idem, nom. 7 %	720$000	—
Obgs. Minas, 9 %	913$000	911$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, port. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	89$000	87$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	395$000	390$000
Boavista	—	500$000
Commercio	—	90$000
Regional	—	—
Func. Publicos	49$000	45$000
Mercantil	—	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	60$000	55$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	1:200$	900$000
Garantia	—	30$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	135$000	130$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	315$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	18$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	25$000
Magéense	—	—
Esperança	210$000	—
Manufactora	—	60$000
Nova America	—	120$000
Prog. Industrial	—	85$000
Petropolitana	—	110$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	106$000	103$500
Victoria e Minas	50$000	18$000
Paulista E. Ferro	—	198$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	222$000	—
Docas de Santos, port.	230$000	226$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	10$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	328$000	100$000
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	40$000	—
Art. Borracha	—	—
DEBENTURES		
T. Alliança, 1.ª s.	150$000	—
Confiança	140$000	—
Prog. Industrial	162$000	150$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Docas da Bahia	105$000	—
Docas de Santos	—	180$000
Mestre & Blatgé	—	185$500
Tijuca	135$000	90$000
Vera Cruz	957$000	956$000
Nova America	—	998$000
White Martins	1:005$	995$000
Manufactora	170$000	—
Brahma	—	1:005$
Com. & Leers	1:005$	1:003$
Mercado	203$000	201$000
Brasil Cine	1:010$	—

COMMUNICADO SOBRE O CAFÉ

O café póde ser puro e de superior qualidade; porém, se não fôr convenientemente torrado e scientificamente coado para ser bebido nada adeantará sua qualidade e alto preço.

Privilegiada

Marca registrada

A CAFETEIRA BRASILEIRA é o unico apparelho até hoje inventado que prepara o café coado scientifica e automaticamente em 5 minutos, qualquer numero de chicaras.

A bula que acompanha cada apparelho tudo explica.

VENDE-SE em todas as lojas de ferragens e utensilios domesticos, em folha de flandres, aluminio e metal nickelado. Para qualquer especie de combustivel e para 4, 6, 8, 12, 16 e 25 chicaras.

NOTA — O café requentado ou mesmo feito com agua refervida é nocivo á saude. O seu fornecedor não tendo o typo de cafeteira que v. s. deseja queira telephonar ou escrever para a fabrica: rua S. Luiz Gonzaga n. 32, telephone 8-1347. Rio de Janeiro.

Peça: CAFETEIRA BRASILEIRA

A melhor machina para fazer o melhor café em 5 minutos

SABOR — RAPIDEZ — ECONOMIA

Casa Neusa

NÃO TEM FILIAL

Fino sapato em pellica envernizada preta com guarnições de bezerro mais e linda fivella 30$

O mesmo artigo em camurça ou velludo e setim 35$

O nosso maior reclame em vaqueta chromada marron ou preta, fôrma argentina 25$

Em camurça branca com guarnições de verniz preto ou marron 30$

Rigor da moda em pellica envernizada preta com guarnições de pelle de cobra legitima 33$

O mesmo artigo em pellica marron ou beje 35$

Pedidos a N. A. SILVA

Pelo correio mais 2$000 — Vale postal ou cheque

92 - Avenida Passos - 92

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

RECEITA ARRECADADA NO DIA 4

Sello	22:393$600
Em ouro	59:443$605
Em papel	101:826$614
Total	161:270$219
De 2 a 4 de maio	426:336$824
Em igual periodo de 1931	222:844$607
Differença para mais em 1932	203:492$217

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 2 a 3 de maio	601:678$468
Em 4 de maio	806:569$388
	1.408:247$856
Em igual periodo de 1931	913:188$841
Differença para mais em 1932	495:059$015
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 4 de maio	84.063:871$169
Em igual periodo de 1931	70.244:692$503
Differença para mais em 1932	13.819:178$666

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 4	34:912$100
De 2 a 4 de maio	140:260$400
Em igual periodo de 1931	76:657$200
Differença para mais em 1932	63:603$200

PAUTA SEMANAL DE 2 A 8 DE MAIO

Café pilado (kilo)	1$270
Idem torrado, em grão	1$700

CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, firme, com negocios regularmente desenvolvidos e com as cotações inalteradas.

Para o typo 7 foi affixado na pedra o preço anterior de 12$700 por 10 kilos, base em que foram fechadas vendas durante o dia de 12.040 saccas, contra 13.647 ditas na vespera.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 13.611 saccas, sairam apenas 1.005, ficando o stock em 232.713 ditas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 3

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		5.205
Pela Maritima:		
Minas Geraes	2.026	
São Paulo	1.904	3.930
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		3.070
Reg. Flum. (Nictheroy)		500
Reg. do Espirito Santo		1.090
Reguladores de Minas		4.086
Armazens autorizados:		
Cerq. Soares & C.		125
Lage Irmãos		605
Total		13.611
Em igual data de 1931		—
Desde o dia 1.º		37.088
Média		15.696
Desde 1.º de julho		3.683.734
Média		11.990
Desde 1.º de julho de 1931		3.455.434
Embarques:		
Para a Europa		625
Por cabotagem		380
Total		1.005
Em igual data de 1931		—
Desde o dia 1.º		5.335
Desde 1.º de julho		2.964.583
Em igual data de 1931		3.660.509
Stock		234.907
Menos:		
Consumo local do dia 3		500
		234.407
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café, em 3 do corrente		1.694
Existencia:		
No mercado		232.713
Em igual data de 1931		176.209
Vendas realizadas:		
No dia 4		13.647
Mercado firme.		
Pauta semanal (kilo)		1$260
Imposto do Est. do Rio (semanal)		3$153
Imposto mineiro (abril)		4$567

NO DIA 4

Vendas	Saccas
Pela manhã	9.220
A' tarde	2.820
Total	12040
Preços:	
Typo 7	12$700
Typo 7 em 1931	20$000

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$300
Typo 4	13$900
Typo 5	13$500
Typo 6	13$100
Typo 7	12$700
Typo 8	11$900

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 4 de maio:

Entradas		Saccas
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		1.984
Somma		1.984
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		2.432
E. F. Leopoldina		4.886
A. G. São Paulo		1.126
A. G. Metropolitana		1.892
A. G. Carioca		581
A. G. Sul Mineira		280
A. G. Sul Americana		125
Somma		11.322
Est. do Rio de Janeiro:		
A. Reg. Rio		3.800
A. Reg. Nictheroy		492
Somma		4.292
Est. do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		950
Somma		950
Sommas		18.548
Existencia anterior		232.713
		251.261
Embarques:		
Para a America:		
Do Norte	5.825	
Somma	5.825	
Retirado do mercado	3.053	
Consumo local diario	500	9.378
Existencia ás 17 horas		241.883

EMBARQUES NO DIA 4

	Saccas
Para S. Francisco:	
Leon Israel & C. S. A.	2.435
Para Buenos Aires:	
C. N. do C. de Café	1.000
Hard, Rand & C.	250
E. G. Fontes & C.	100
Para Stockholmo:	
Rebello Alves & C.	500
Vivacqua Irmão & C.	125
E. G. Fontes & C.	500
Mc Kinlay & C.	250
Para Barcelona:	
Castro Silva & C.	225
B. Gonçalves & C.	125
Pinto Lopes & C.	110
Mc Kinlay & C.	125
Para Portland:	
Leon Israel & C. S. A.	300
Para Nova Orleans:	
Mc Kinlay & C.	620
Para Portos do Norte:	
Theodor Wille & C.	126
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	200
Total	7.186

ASSUCAR

O mercado do disponivel do assucar abriu e trabalhou, hontem, durante o funccionamento, em posição sustentada e com negocios escassos, vigorando para os diversos typos as mesmas cotações da vespera.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 500 saccos de Pernambuco, sairam 2.278, ficando em stock 130.250 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 3

	Saccos
Entradas	500
Saidas	2.278
Stock actual	130.250

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Cristaes novos	38$000 a 39$000
Cristaes velhos	—
Cristal amarello	32$000 a 33$000
Mascavinho	—
Mascavo	29$000 a 30$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

O disponivel do algodão abriu e funccionou, ainda hontem, sustentado, com a procura retraida para novos negocios e com as cotações inalteradas.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 1.078 fardos da Parahyba, 659 do Maranhão e 25 de Pernambuco, num total de 1.765 e sairam 327, ficando o stock em 16.562 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 3

	Fardos
Entradas	1.768
Saidas	327
Stock actual	16.562

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	49$000
Typo 4	—	48$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	45$000 a	46$000
Typo 5	42$000 a	43$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	—
Typo 5	42$000 a	43$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	34$000 a	35$000
Typo 5	34$000 a	35$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	34$000 a	35$000
Typo 5	33$000 a	34$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:	
Rezes	271
Vitelos	21
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	89 ¼
Vitelos	½
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	181 ¼
Vitelos	20 ½
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$040	1$120
Vitelo	—	1$400
Porco	—	2$600
Carneiro	—	2$800
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	377
Vitelos	10
Suinos	6
Carneiros	—
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.584
Vitelos	46
Suinos	100
Carneiros	—
Cabritos	—

MATANÇA EM MENDES

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:	
Rezes	60
Vitelos	14 ¾
Suinos	3
Carneiros	3
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	135
Vitelos	12
Suinos	3
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para o Cáes do Porto:	
Rezes	—
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitelos	¼
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	1$950
Vitelo	1$500
Porco	—
Carneiro	—
Cabrito	—

Intercambio universitario na America Latina

A CONFERENCIA HONTEM PRONUNCIADA, NO ITAMARATY, PELO EMBAIXADOR ALFONSO REYES, DO MEXICO

E' já francamente evidente o movimento de renovação que se vem processando entre a classe estudantina brasileira. Acordados da lethargia a que se vinham entregando gerações successivas, os moços estudiosos buscam entre nós situar-se na orbita mesma das actividades que lhes cumprem como dever executar, e cuja efficiencia no sentido dos interesses permanentes da patria ninguem mais de bôa fé ousaria pôr em duvida.

A CONFERENCIA DO SENHOR ALFONSO REYES

A convite do Club da Reforma da Faculdade de Direito o sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico no Brasil, realizou uma conferencia, ao longo da qual analysou a significação do intercambio universitario na America Latina.

Presentes á mesa o ministro Afranio de Mello Franco, que a presidiu, a sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante, o professor Gilberto Amado, da Faculdade de Direito, e membros da directoria do Club da Reforma, o sr. Alfonso Reyes iniciou ás 17 horas a sua palestra, que constituiu verdadeiro programma para quantos buscam a cultura com bôa vontade.

O sr. Alfonso Reyes estabeleceu as directrizes da nova mentalidade, precisou o valor do alicerce cultural como sustentaculo indispensavel de toda obra da intelligencia, e definiu o papel do subsidio da experiencia do passado, que deve ser aproveitada, não como um symbolo de compromissos retardatarios, mas como material para a grande construcção do presente e do futuro, na continuidade intellectual das linhas mestras do espirito moderno.

Grande foi o numero de pessoas que accorreram á conferencia do sr. Alfonso Reyes, que iniciou a série de conferencias que serão pronunciadas por personalidades eminentes a convite do Club da Reforma da Faculdade de Direito.

Decretos assignados

(Conclusão da 4ª pag.)

para porteiro do referido Jardim; o inspector de leite e derivados, no Estado do Rio, dr. Licinio Garcia Pinto, para veterinario de 1ª classe do Serviço de Industria Pastoril; o veterinario de 1ª classe, dr. Francisco Fragoso Filho, para inspector de leite e derivados no Estado do Rio; Antonio Mendonça Lima, para observador de estação climatologica de 2ª classe; Albino Gonçalves de Mello, para ajudante de estação climatologica de 2ª classe; René Paul Hervy, para instructor de alumnos do Patronato Agricola Manoel Barata, no Pará; o ajudante do serviço de vigilancia sanitaria vegetal, engenheiro agronomo João Vieira de Oliveira, interinamente, inspector do Instituto Biologico de Defesa Agricola, durante o impedimento do effectivo; o inspector do serviço de vigilancia sanitaria vegetal, Nestor Barcellos Fagundes, interinamente, assistente do referido serviço, durante o impedimento do effectivo, e effectivando Eulalia Calmon Navarro de Carvalho, no cargo de dactylographa da Delegacia do Serviço de Industria Pastoril ,na Bahia.

Na pasta da Viação

Nomeando o engenheiro diarista da Inspectoria Federal de Obras contra as Séccas, Lohengrin Meira de Vasconcellos, interinamente, para chefe de districto da mesma Inspectoria.

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Hoje, ás 9 horas, será iniciado o exame escripto de materiaes, com o comparecimento de todos os candidatos inscriptos.

Os exames de stereotomia, resistencia dos materiaes e legislação de construcção serão iniciados respectivamente nos dias 9, 12 e 13 do corrente.

Matriculas

A partir de hoje, até o dia 14 do corrente, estarão abertas as matriculas para o 2º, 3º e 4º annos.

Os alumnos dependentes serão chamados opportunamente a effectuar matricula de accordo com o que o Conselho Technico deliberar sobre os mesmos.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Acha-se afixado na portaria o edital em que se mencionam as peças de confronto para os concursos a premio do Instituto Nacional de Musica, que se realizarão 60 dias após a data de afixação.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas de hoje:

Ultima chamada — 4º anno medico — **Clinica cirurgica** — Prova escripta, pratica e oral ás 9 horas, na Santa Casa: — Ary de Castro Fernandes.

5º anno medico — **Clinica cirurgica** — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas, na Santa Casa: — Waldyr da Rocha.

Clinica medica — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas, na Santa Casa: — Homero Mendonça Ribeiro.

Aviso — São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, com toda a urgencia, os seguintes alumnos:

1º anno medico — Alberto Fagundes Monteiro, Anna Schechter, Urbano Justiniano da Silva, Michel Kfoury, Angelo Castrioto e Luiz Lacerda Werneck.

3º anno medico — Paulo Carvalho da Silva.

5º anno medico — Ausberto Rodrigues de Passos e José Ferreira.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Instituto Nacional de Musica

Das 8 ás 9 horas — 4ª aula do Curso de Gymnastica Plastico-Musical, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

Das 16 ás 17 horas — 2ª aula do Curso de Orfeão Infantil, a cargo do professor Albuquerque Costa.

No Hospital Pró-Matre

Das 10 1|2 ás 11 1|2 — Aula inaugural do Curso de Iniciação Maternal, para senhoras, que será dado pelo professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Na Escola Nacional de Bellas-Artes

Das 16 ás 17 horas — Primeira aula do Curso de Historia da Esculptura Grega, pelo professor Fléxa Ribeiro.

Das 17 ás 18 horas — Primeira aula do Curso de Anatomia Plastica, pelo professor Raul Pederneiras.

MANDATOS UNIVERSITARIOS

Museu Nacional

Entre os programmas, que serão successivamente publicados, dos cursos a serem levados a effeito no Museu Nacional, o de Fitogeographia (Curso de aperfeiçoamento sobre o patrimonio Floristico do Brasil) que está a cargo do professor Alberto José Sampaio e foi approvado na ultima sessão do Conselho Universitario, ficou assim organizado:

1º — Considerações geraes — Divisão da Geographia Botanica — A flora brasileira actual e a primitiva — Classificação Fitogeographica do Brasil — Noções de Ecologia e de Fitogeographia genetica: flora natural e flora adventicia ou antropocórea.

2º — Flora Amazonica ou Hiléa Brasileira: mattas de terra firme, mattas de varzeas, igapós e formações campestres: campos serrados, campinas, campinaranas, etc.; suas caracteristicas e principaes plantas uteis.

3º — Flora Geral ou Extra-Amazonica: Zona dos Campos, Zona das Caatingas, Zona das Florestas Orientaes, Zona da Araucária e Zona Maritima — Suas caracteristicas e principaes plantas uteis.

— Opportunamente se noticiará o inicio desse Curso, que se realizará todas as quintas-feiras, das 14 ás 15 horas.

ITALIA

COM A PUBLICAÇÃO DAS CARTAS-PATENTES QUE REGULAM O ENSINO, FICA VIRTUALMENTE SUPPRIMIDO O USO DA LINGUA ITALIANA NA ILHA DA MALTA

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrammas de Malta, informam que a publicação no orgão official daquella possessão da Grã-Bretanha, das cartas patentes que regulam o uso da lingua italiana nas escolas primarias e nos tribunaes locaes, suscitou a mais penosa impressão em todos os circulos sociaes daquella ilha.

As cartas-patentes referidas estabelecem igualdade das linguas ingleza e italiana no ensino universitario e nos cursos secundarios; no ensino primario, porém, só será permittido o inglez ou malteza.

Nos processos penaes, se o accusado declarar desconhecer a lingua italiana, serão empregadas, a escolha, as linguas ingleza ou malteza.

A "Tribuna", noticiando a innovação introduzida no territorio de Malta, diz o seguinte: "Não surtiram o effeito desejado as manifestações de protesto dos cidadãos de Malta contra a medida supremamente antipathica da suppressão do uso de sua lingua secular e dos direitos que lhes foram outorgados pela Carta Magna.

"A ilha de Malta, territorialmente muito pequena, mas espiritualmente immensa, pelas suas glorias e pelas fulgurantes tradições de seu passado, deve submetter-se ao direito do mais forte e obedecer ás ordens do governo imperial.

"As medidas de que lançou mão o governo inglez, denotam, sobretudo, um caracter accentuadamente anti-catholico. Monsenhor Dandria, em seu recente discurso provou, com documentos, a acção desenvolvida pelos protestantes afim de provocar medidas tendentes á suppressão da lingua italiana, ultimo baluarte opposto, pelos habitantes da ilha, á invasão do professorado inglez protestante".

O "Lavoro Fascista", em sua nota, diz que a nova legislação é offensiva não sómente ás tradições seculares da ilha de Malta, mas outrosim, á Ilha e a civilização.

Concluindo a referida nota, o jornal romano, diz, textualmente, o seguinte: "Nenhuma das razões apresentadas poderá fazer prevalecer no futuro a violencia ora praticada. Deploramos o facto, não só por Malta como tambem pela Grã-Bretanha que quiz, esta vez, dar um máo exemplo e estabelecer um perigoso precedente nas regras que regem o imperio britannico. "O caso é pequeno mas não será esquecido".

O BANCO DA ITALIA AUGMENTA A SUA RESERVA DE OURO

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — A publicação da noticia segundo a qual o Banco da Italia, afim de augmentar suas reservas de ouro iniciaria as operações de troca de objectos velhos desse metal com numerario correspondente ao seu valor, attraiu hoje aos "guichets" do instituto de cerdito uma enorme multidão que ali foi levar uma quantidade enorme de obras de ourivesaria, trocando-os com titulos publicos.

Os avaliadores officiaes procedem ao exame meticuloso dos objectos, estabelecendo o seu exacto valor, só sendo desprezada nesse calculo a fracção inferior a meia gramma.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

ZABALA PARTE PARA LOS ANGELES

BUENOS AIRES, 4 (UTB.) — Partiu hontem para Los Angeles, onde vae representar a Republica Argentina, o conhecido athleta argentino Juan Zabala.

Aggressão a socos

Hontem pela manhã o empregado no commercio Flavio Luz, foi aggredido a socos á porta da "Papelaria Hungria", á Avenida Mem de Sá, por um individuo de nome Oswaldo Miranda, que dirigira gracejos a uma joven que o acompanhava.

O aggressor fugiu e Oswaldo, ferido a socos na cabeça, foi medicado pela Assistencia.

A policia do 12º districto está procurando Oswaldo.

Fallecimento no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde estava internada desde o dia 22 do mez passado, por haver tentado contra a vida incendiando as vestes, falleceu, hontem, á noite, Maria da Silva, brasileira, com 23 annos de idade, solteira, residente á rua Rodrigues dos Santos n. 32.

A policia fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhido por um bonde em Campo Grande

A VICTIMA FOI HOSPITALIZADA

Apresentando fractura da perna esquerda e do maxillar inferior, além de graves contusões e escoriações generalizadas, foi internado, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, após ter recebido curativos urgentes no Posto de Assistencia do Meyer, um homem de cêrca de 26 annos de idade.

Ao que apurámos, fôra elle colhido por um bonde, em Campo Grande.

Devido a estar em estado de "shock", a victima não pôde fazer declarações relativas á sua identidade.

No local em que occorreu o desastre, apurou a policia, apenas, se tratar de um ajudante de motorista.

Segundo se conclue do que acima ficou dito, é gravissimo o estado do ferido.

Queria assassinar o rival, e feriu a bala dois soldados e um popular que intervieram no conflicto

PRISÃO DO CRIMINOSO PELAS AUTORIDADES DO 9º DISTRICTO

Na ante-manhã de hontem, á esquina da rua Carmo Netto com a de Benedicto Hyppolito, o individuo José de Castro, caixeiro de um botequim, domiciliado á rua D. Julia n. 2, depois de tentar assassinar a tiros de pistola Severino Bezerra

José de Castro

Cavalcante, morador á rua Visconde de Itauna n. 295, não tendo logrado attingir com os projectis o homem que alvejára, veiu entretanto a ferir com os disparos da sua arma, tres outros homens que procuraram impedil-o da objectivação do seu proposito de balear Severino Cavalcante. As victimas de José de Castro foram: Macario de Andrade, brasileiro, de 28 annos de idade, morador á rua Visconde de Itauna n. 295, que recebeu ferimento no braço direito; José Pringella, de 20 annos de idade, soldado do Exercito, que recebeu um ferimento no peito e outro no braço direito; Julio Julião Cardoso, soldado da Policia Militar, residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 440, que recebeu um ferimento no joelho direito.

As victimas de José de Castro foram soccorridas pela Assistencia Municipal, medicadas no Posto Central, sendo que as duas ultimas, soldados do Exercito e da Policia Militar, vieram a ser internadas no hospital das corporações a que pertencem.

O criminoso veiu a ser preso depois de grandes esforços dos soldados e populares que o perseguiram, e foi autuado em flagrante na delegacia do 9º districto policial.

Ao que o commissario Norival de Alcantara veiu a apurar, o movel do primeiro attentado foi o odio votado pelo caixeiro de botequim Castro a Severino, por motivos de ciume determinados pelo facto do segundo dirigir galanteios a Celia Torres, moradora á rua Laura de Araujo n. 71 e a quem José de Castro desde tempos dedica a sua amizade.

Um menor quasi pereceu afogado, em Nictheroy

Quando pescava, hontem, á tarde em companhia de outros garotos, na praia da rua Visconde do Rio Branco, em frente á rua Marquez de Caxias, em Nictheroy, o menor de nome Manoel de Azevedo, de 9 annos de idade e morador no Morro de S. Gonçalo, perdendo o equilibrio caiu ao mar, quasi perecendo afogado.

Passando pelo local na occasião, o sr. Manoel Feitosa da Silva atirou-se ao mar e conseguiu salvar o menino, que foi levado para o Serviço de Prompto Soccorro.

O commissario Raul teve conhecimento do facto.

Victimas de automoveis

A Assistencia Municipal prestou soccorros, hontem, nos seus postos, ás seguintes pessoas, victimas de automoveis:

Waldemar Castro Alves, brasileiro, com 14 annos de idade, residente á rua Gomes Serpa n. 9, que apresentava contusões e escoriações generalizadas. Fôra elle atropelado por um automovel, na rua das Marrecas.

— Christovão Francisco Braga, de 44 annos, casado, brasileiro, residente á Estrada Real de Santa Cruz 194, que, tendo sido atropelado pelo auto n. 14.657, apresentava fractura da perna direita, além de contusões. Após ter recebido curativos urgentes, no Posto de Assistencia do Meyer, foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A campanha contra o uso de toxicos

MOVIMENTO DO CARTORIO DA DELEGACIA INCUMBIDA DESSE SERVIÇO

Como é do conhecimento publico, o dr. Frota Aguiar, que se vinha incumbindo da campanha contra o jogo, passou a ter exercicio, desde meados de março ultimo, na delegacia especializada no serviço de repressão ao commercio e uso de toxicos.

Iniciou, desde então, o dr. Frota Aguiar, intensa campanha contra o uso de toxicos e interpecentes, campanha que, segundo os dados abaixo transcriptos, tem dado optimos resultados.

Foi o seguinte, o movimento do cartorio da referida delegacia, durante os ultimos dias de março e no mez de abril:

Março — Foram lavrados quatro flagrantes e instaurado um inquerito.

Classificação dos delictos: art. 157 — 3 processos; artigos 157 e 158 — 1; artigo 26 do decreto n. 20, de 1930 — 1.

O tota l de fianças attingiu á somma de 800$ e as custas se elevaram á importancia de 250$200.

Abril — Em abril foram lavrados 11 flagrantes, e instaurados 7 inqueritos.

As fianças prestadas foram num total de 7:700$ e as custas dos processos attingiram á importancia de 1:597$200.

Classificação de delictos: artigo 45 da lei n. 20, de 1930 — 3 processos; artigos 157 e 158 — 5; artigos 156 e 157 — 8; artigo 157 5; e artigo 22 do decreto n. 4.780 — 2 processos.

No alludido serviço, que é dirigido pelo dr. Frota Aguiar, funccionam os commissarios Cruz, Waldemar e Oswaldo, e os investigadores Andrade, Alipio, Cassano, Bianchi, Henriquinho e Octavio.

Foi preso o ladrão e apprehendido o furto

Pelas autoridades policiaes do 22º districto, foi preso, hontem, o ladrão Americo Lamartine de Moura, autor de um furto de joias e mercadorias pertencentes á senhora Jardelina Marques, residente á rua Bias Fortes, em Bomsuccesso.

Após varios interrogatorios, o larapio confessou onde vendera o producto do furto já tendo sido apprehendidas as mercadorias.

Duas tentativas de sucidio

AS VICTIMAS FORAM POSTAS FORA DE PERIGO

No posto central da Assistencia Municipal, foram soccorridas, hontem, á tarde, as seguintes pessoas, que, por motivos intimos tentaram contra a vida:

— Rubens Lopes, de 23 annos, casado, residente á rua da America n. 13.

Ingerira elle pequena quantidade de permanganato, na praça Sete de Março.

— Jayme Cardoso, de 21 annos, empregado no commercio, residente á travessa Fernandes Guimarães n. 25.

No Café Rio Chic á rua Frei Caneca, ingerira elle soda caustica.

Ambas essas pessoas regressaram ás respectivas residencias.

Um caso de apropriação indebita

INQUERITO NA QUARTA AUXILIAR

Na 4ª delegacia auxiliar, a requerimento do sr. José Nery, foi instaurado inquerito afim de ser apurada a denuncia feita por aquelle senhor contra João Moreira Maia.

Segundo declarou o sr. João Nery, Maia se apropriara indebitamente da importancia de réis 3:500$, que lhe fôra entregue para a compra de uma peça de tecido de seda.

De posse do dinheiro, João Maia, saiu e não mais voltou. A policia instaurou inquerito e diligencia descobrir o paradeiro do accusado.

Pereceu afogado no rio Iguassu'

As autoridades policiaes do 32º districto foram scientificadas de que apparecera boiando, na praia de Maria Angú, o cadaver de um rapaz.

Para o local partiu o commissario Sá Freire, autoridade que, após investigações que procedeu, apurou tratar-se do corpo de Oswaldo Alves de Carvalho, de 19 annos de idade, solteiro, residente á rua Gravatá, n. 57, e que era empregado da fabrica São Francisco Xavier.

Perecera elle afogado no rio Iguassú, domingo ultimo, quando ali se banhava.

A policia fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Empenharam-se em luta corporal

Pelas autoridades policiaes do 20º districto, foram presos, hontem, por se terem empenhado em luta corporal, os individuos Antonio Ennes, de 29 annos, residente á rua Carolina Machado, n. 84; Darcy Jorge, residente na jurisdição do 20º districto, e Ary Bastos, conhecido desordeiro.

Conduzidos á delegacia, foram elles autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez.

Chronica theatral

PRIMEIRAS

ZAS-TRAZ-PAZ — Para estréa da Companhia Maria das Neves-Carlos Leal, no Carlos Gomes.

Foi, não ha como negar, um verdadeiro acontecimento, a estréa da Companhia Portugueza de Revistas Maria das Neves-Carlos Leal, com a vasta sala do Carlos Gomes, esgotada em suas duas sessões, entre as maiores manifestações de sympathia aos artistas lusos e franco agrado pelo espectaculo.

Esse agrado se justifica, pois a revista "Zas-Traz-Paz", está bem vestida, montada com bom gosto, embora sem luxo; tem um corpo de "girls" moças e bonitas e artistas capazes a defendel-a.

Entre estes ultimos, no naipe feminino Maria das Neves, que irradia sympathia, conquistou desde o seu apparecimento em "Caldo verde" os mais justos applausos a que fez jus em todo o decorrer do espectaculo e muito especialmente, além do numero citado em "Terra de Portugal", no 7º quadro intitulado "Carinhos"; Filomena Casado, graciosissima, de gestos e porte muito elegantes em "Caril indiano", "Sopeira", "Bichinha gata", etc.; Maria Brazão, figura elegantissima; Emma de Oliveira, uma actriz que representa um grande valor na revista e cuja "vis comica" conquistou definitivamente o publico; Elisa Guisette, magnifica nas hespanholas. Dos homens, Carlos Leal, Soares Correia, Gil Ferreira, Fernando Pereira, Alberto Miranda, Francisco Costa, são elementos, uns naturalmente de maior destaque do que outros, mas, que satisfazem todos, alguns dos quaes dispensam referencias, tão conhecidos do publico que frequenta o theatro de revistas.

Os bailarinos são interessantes: Margarida d'Almeida e Charles, agradaram sempre e foram sempre bisados; Evandános, nas attitudes plasticas como no numero excentrico que apresentou, agradou tambem.

A angustia de espaço e o adeantado da hora, não nos permittem dizer mais, para attender ao dever de trazer ao publico as nossas primeiras impressões, que resumiremos dizendo que foram as melhores.

A revista para caber em duas horas, terá que soffrer côrte, o que não será difficil fazer com acerto, observando os applausos do publico, que os indicaram claramente.

O espectaculo decorreu como já dissemos entre grandes manifestações de carinho aos artistas lusos que foram saudados de um camarote. O poeta Silva Tavares fez uma bellissima saudação ao nosso paiz; Carlos Leal disse a sua admiração pelo Brasil; Lopo Lauer o director artistico do conjunto, foi chamado á scena e muito applaudido. O publico saiu satisfeito e satisfeita deve estar a Empresa Paschoal Segreto com mais uma victoria alcançada em seu novo theatro.

Alberto de QUEIROZ

Modificações na Policia Central

FORAM SUBSTITUIDOS TRES CHEFES DE SERVIÇO DA 4ª DELEGACIA AUXILIAR

Por acto de hontem o capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, 4º delegado auxiliar, exonerou os chefes das secções de Defraudações, Archivo, e Propriedade Publica e Particular, investigadores Aurelio Lobão, Mario de Souza e o commissario Alberico Vianna, respectivamente.

Foram designados para esses cargos o investigador Oswaldo Sá, o commissario Pedral Sampaio, e o investigador Thomaz Pereira de Almeida Souza, o velho Thomaz como elle é mais conhecido na policia entre os seus collegas. Hontem, mesmo o capitão Dulcidio Cardoso, deu posse aos novos chefes de secções.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 16 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Predominarão os de sul a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom, passando a instavel em S. Paulo, salvo no littoral, onde será instavel, com chuvas. Perturbado com chuvas nos demais Estados, melhorando no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação do dia.

Ventos — Do suéste a nordeste.

TELEGRAMMAS

Na Western: — Oliveira Lopes Silva, de Pernambuco; Mechanico, de Parnahyba.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do quarto dia util: Officiaes de Justiça — Varas e Pretorias — Escola Polytechnica — Serviço do Fomento Agricola — Inspectoria Federal das Estradas — Faculdades de Medicina — Escola Wenceslau Braz — Escola 15 de Novembro — Serviço do Algodão — Conselho Nacional do Trabalho — Avulsa da Agricultura — Departamento da Industria, do Povoamento e do Trabalho.